



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

1. Identificação	04
2. Apresentação.....	05
3. Histórico da Unidade Escolar.....	06
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	12
5. Função Social da Escola	24
6. Missão da Unidade Escolar.....	26
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	26
8. Metas da Unidade Escolar.....	28
9. Objetivos	29
9.1. Objetivo Geral	29
9.2. Objetivos Específicos	29
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	30
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	32
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	39
12.1. Organização dos tempos e espaços	40
12.2. Relação escola-comunidade	43
12.3. Relação teoria e prática	43
12.4. Metodologias de ensino	45
12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	47
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	49
13.1. Projetos com a Educação Infantil.....	49
13.2. Projetos com o Ensino Fundamental Anos Iniciais	49
14. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	52
14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	53
14.2. Articulação com o Currículo em Movimento	53
14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	54
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	54
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	56
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento	56
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	56
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	57
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	57
16.2. Avaliação em larga escala	58
16.3. Avaliação Institucional	59
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	60
16.5. Conselho de Classe	60
17. Papéis e Atuação	61



17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	61
17.2. Orientação Educacional (OE)	61
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	61
17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	61
17.5. Biblioteca Escolar	62
17.6. Conselho Escolar	62
17.7. Profissionais Readaptados	62
17.8. Coordenação Pedagógica	62
17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	63
17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	64
17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	64
18. Estratégias Específicas	65
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	65
18.2. Recomposição das Aprendizagens	65
18.3. Desenvolvimento da Cultura de paz	65
18.4. Qualificação da transição escolar.....	66
19. Processo de Implementação do PPP	67
19.1. Gestão Pedagógica	67
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	70
19.3. Gestão Participativa	73
19.4. Gestão de Pessoas	74
19.5. Gestão Financeira	75
19.6. Gestão Administrativa	76
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	77
20.1. Avaliação Coletiva.....	77
20.2. Periodicidade.....	77
20.3. Procedimentos / Instrumentos.....	77
20.4. Registros	78
21. Referências.....	79
22. Apêndices	80
23. Anexos	199



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	DF 240, DF 445, DF 008 km 4 vicinal à esquerda Chapadinha –Bralândia - DF
Telefone	61 3330-8659
E-mail	ecchapadinha@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	14/03/1985
Turnos de Funcionamento	MATUTINO E VESPERTINO
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS/ANOS INICIAIS
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	DIRETORA: JACIRENE DE OLIVEIRA CARDOSO VICE-DIRETORA: MÁRCIA ARAÚJO GOMES PONTES SUPERVISORA PEDAGÓGICA: VILANEIDE TARGINO BORGES BARBOSA SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: APARECIDA EVANGELISTA DE OLIVEIRA CHEFE DE SECRETARIA: SADAO AKAOKA



2. Apresentação

A Proposta Política Pedagógica (PPP) da Escola Classe Chapadinha está fundamentada nas exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, norteado em tal documento, a comunidade escolar fora solicitada a fim de traçarmos objetivos para alcançarmos as metas estabelecidas. A escola norteia-se pelos princípios epistemológicos, didático- pedagógicos, éticos e estéticos. O presente Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta de planejamento, com o atual Projeto Político Pedagógico, com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Projeto Escola Candanga, Educação Integral, com os Planos Nacionais e Distritais de Educação e com o Plano de Trabalho da Equipe Gestora biênio 2020/2021 que segue os princípios da Lei de gestão democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro 2012, dentre outras Legislações Vigentes que regem a Educação Brasileira.

Durante a semana pedagógica estabelecida no calendário escolar do ano de 2024, foi feita a avaliação da Proposta Pedagógica do ano de 2023 no intuito de subsidiar a construção deste recente documento. Fora realizado levantamento de dados com a comunidade escolar em geral a partir do Google formulário além de estudo com grupo de professores a respeito da importância da construção coletiva do documento, no intuito de garantir ensino/aprendizagem de qualidade e significativa, contemplando as dimensões da formação humana norteada nos eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Educação para a Diversidade e Cidadania.

Após ampla discussão com a comunidade escolar, vários apontamentos e levantamentos se fizeram necessários para a reestruturação do mesmo após o momento de Pandemia Mundial de COVID-19 que veio acometendo desde meados do mês de março do ano de 2020 exigindo dos governantes, medidas emergenciais de enfrentamento com intuito de combater e diminuir a disseminação do Vírus. De acordo com o DECRETO Nº 40.520, de 14 de março de 2020 que Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências bem como o PARECER Nº 33/2020 - CEDF, de 26 de março de 2020 que determinou às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar organizações: pedagógica, administrativa e calendário escolar.

Os Projetos a serem desenvolvidos, permeiam na necessidade da ligação entre o Meio o



outro e a si mesmo, onde todas as habilidades a serem desenvolvidas partirão destes eixos. As atividades desenvolvidas acontecerão de forma contextualizada que este período requer, levando a reflexão sobre a importância da coletividade, da empatia, do respeito ao outro como medidas eficazes de proteção à vida.

Com objetivo de auxiliar na formação de indivíduo como sujeito histórico-crítico de direitos, esta Proposta vem fundamentar-se em Dermeval Savian que é o idealizador da teoria pedagógica por ele denominada Pedagogia Histórico-Crítica contrapondo ao modelo conteudista de ensino, defendendo o acesso ao conhecimento sistematizado e sua compreensão por parte do estudante como instrumento de reflexão e transformação da sociedade. Sendo assim, as atividades propostas acontecerão em forma de Projetos Pedagógicos Interdisciplinar e desmembrados em sequência didáticas quinzenais que serão desenvolvidas durante todo ano letivo.

Para que tais objetivos sejam alcançados apresentaremos as metas a serem seguidas norteadas dentro de um referencial teórico com ações pedagógicas de acordo com o perfil em que a comunidade escolar encontra-se inserida, onde o aluno será o centro de nossos interesses.

3. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe Chapadinha vem construindo a cada dia uma história de conquistas consolidando a cada dia e deixando registrado um marco muito significativo na vida da comunidade escolar revelados muito claramente em seu inventário. O surgimento da Escola Classe Chapadinha demonstra os esforços de uma comunidade local carente que buscavam e acreditavam que a educação pudesse ser um elemento importante para o desenvolvimento daquele local.

A Escola Classe Chapadinha foi inaugurada em 14 de março de 1985 pelo ex-governador José Ornellas de Souza Filho, a ex-secretária de Estado e Cultura professora Eurides Brito. Construída para atender um pequeno número de alunos, filhos de chacareiros, filhos de caseiros e pequenos agricultores – tendo como um de seus principais produtos o morango- famílias oriundas, em sua maioria, da região nordeste e estado de Goiás, que vieram para Brazlândia em busca de condições melhores de vida. Foi inaugurada com 4 turmas (juntas somavam 51 alunos),



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



com 2 salas de aula com capacidade física para 21 alunos e uma com capacidade física para 29 alunos, com 2 banheiros, de 4,42 m², uma pequena sala comportando secretária, direção e sala dos professores. Não havia equipe de direção, a Instituição era coordenada pela professora responsável, Maria da Fátima de Souza Moraes, que com muita dificuldade coordenava os trabalhos em uma escola sem água e sem luz. A água chegava à escola de dois em dois dias por meio de carro pipa. Aos poucos com ajuda da comunidade escolar e representantes foi construído um poço artesiano.

Somente em março de 1994 foi nomeada a 1ª Diretora, a professora Marilene Ribeiro Magalhães e no mês de maio do mesmo ano foi nomeada a 1ª chefe de secretaria Eliana Martins.

Em 1996 a Secretaria de Educação do DF realizou reforma e ampliação construindo mais duas salas de aula. Eliana Martins deixa a secretaria da escola e é substituída por Jovenilce Pereira de Sousa.

Em 1997 a professora Marilene pede exoneração por motivos de saúde e a secretária Jovenilce responde pela escola por um período, até a Diretoria Regional de Ensino indicar a próxima direção. Neste ano também é conquistado o direito a uma coordenadora Pedagógica sendo ela Eliane da Cunha que após alguns meses deixa a função que é assumida por Elaine Mesquita.

O grupo de professores e funcionários convidou em 1998 a professora Sila Gláucia de Moura Melo que atuava como coordenadora intermediária na CRE para assumir a direção da escola. Aceito o convite, nesta gestão amplia-se a sala dos professores, são construídos bancos de tijolos e cimento abaixo das mangueiras e adquirem-se outros recursos como máquina de Xerox, telefone, etc. Um grupo de professores da escola faz permuta com o outro grupo que tinha interesse em atuar em escola de zona rural e a professora Maria de Jesus que atuava na CRE assume a coordenação pedagógica no lugar da professora Elaine Mesquita que passa a coordenar os projetos de leitura e dar continuidade ao Projeto Entrada Ativa.

Em abril de 1999 a coordenadora Maria de Jesus deixa a coordenação pedagógica que é assumida pela professora Maria Alcina P. da Rocha e a professora Sila Gláucia sai para licença maternidade, pede exoneração logo após usufruir licença prêmio e é substituída pela professora Adalgiza Miria de Moura. Em março de 2000 cria-se o cargo de vice-diretora que é assumido pela professora Maria Alcina Pimentel até 2001 esta gestão permanece e realiza outras



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



melhorias como a construção da quadra recreativa, demarcação da área externa da escola e colocação de cercas (alambrado).

No ano de 2002 a professora Adalgiza deixa o cargo e a professora Priscila Cândida A. Costa assume. A professora Maria Alcina continua como vice-diretora e Jovenilce como chefe de secretaria.

Em 2003, Priscila e Alcina saem e a CRE indica nova equipe: Elivane Maria dos Santos como diretora, a professora Zulma Sônia de Paula como vice-diretora e Divino Antônio de Oliveira como secretário. Jovenilce sai da escola.

No ano de 2004 a equipe é novamente trocada assumem: Maria Moura como diretora, Tissiane Pereira Lopes como vice e Marly da Silva Brito como secretária.

Em 2005 forma-se nova equipe: Tissiane que era vice-diretora passa a assumir a direção tendo Sandra Rodrigues como vice-diretora. Neste ano é construído o parquinho da escola e a cobertura do pátio na frente da escola.

Em 2006 e 2007 a escola é dirigida pela professora Marta Vieira como diretora e Maria Alcina como vice-diretora. A escola passa por reforma onde é construída mais uma sala de aula, um banheiro adaptado, uma pequena copa e secretaria. É colocado forro e melhorada a cantina e o depósito de merenda.

Nos anos de 2008 a 2010 a escola é dirigida pelas professoras Jacirene de Oliveira Cardoso como diretora e Vilaneide Targino Borges Barbosa como vice-diretora. Nesta gestão foi colocado piso de cerâmica no pátio interno e brita na área de terra para evitar lama e facilitar a limpeza em tempos de chuva. Foi também ampliado o alambrado do parquinho, e colocado mais areia, foram feitas traves de aço para quadra, para jogo de futebol. A escola passa a contar com uma orientadora educacional Beatriz Pereira Lima, uma monitora: Rejane Sousa da Silva, uma supervisora pedagógica: professora Sila Gláucia de Moura Melo, que sai da função em maio ficando em seu lugar a professora Ane Rubia Perius, um supervisor administrativo: Adriano dos Santos Rabelo. E o secretário passa a ser Lourenço Paulo Vicente Sol.

Em maio de 2010 a supervisora pedagógica Ane Perius deixa o cargo que é assumido pela professora Ana Cássia Emerick.

Em 2011 a equipe gestora da escola passa a ser composta pela professora Maria Alcina



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Pimentel da Rocha Paiva que assume o cargo de diretora e pela professora Verônica Mota Rabelo como vice-diretora. Lourenço Sol continua no cargo de secretário e Adriano dos Santos Rabelo como supervisor administrativo. A professora Ane Rúbia Perius é convidada para ser coordenadora pedagógica e Sila Gláucia de Moura Melo como supervisora pedagógica. A escola passou a contar com a primeira professora da sala de recursos, Erivaneide Avani de Andrade Santos que atenderia os alunos diagnosticados (com necessidades especiais). As metas almeçadas para o ano foram muitas, assim como as dificuldades para alcançá-las. Porém uma prioridade foi a construção da biblioteca da escola que era um sonho já há alguns anos.

No ano de 2012 as professoras Maria Alcina Pimentel da Rocha Paiva e Verônica Mota Rabelo permanecem como diretora e vice-diretora desta unidade de ensino. Lourenço Vicente Sol permanece como chefe de secretaria e as professoras Ane Rúbia Perius e Cícera Carneiro da Silva são convidadas a assumir a coordenação devido ao número de alunos, contemplando a nova portaria. A escola perde a professora da sala de recursos devido a diminuição do número de alunos diagnosticados, mas permanece com a pedagoga Angélica Aparecida Rezende e com a psicóloga Renata, além de contar com a orientadora educacional Beatriz Pereira Lima. Neste ano a tão sonhada biblioteca foi inaugurada no dia 24 de maio e o pátio da escola é reformado e ampliado. A escola atendia neste ano 10 turmas: duas de educação infantil, e oito turmas de ensino fundamental de 1º a 5º ano. No decorrer do ano foram desenvolvidos os seguintes projetos “Prazer de ler”; “Resgatando valores”; “Cultura de paz”; “Família presente”; “Entrada afetiva”; “Recreiodivertido”; “Cultura afro-brasileira”; “Democratizando a educação” e “Saber Folclórico”.

No ano de 2013 a equipe gestora permanece a mesma após eleição com comunidade escolar ocorrida no ano de 2012. As coordenadoras permanecem as mesmas. Beatriz Pereira Lima continua como orientadora educacional e Lourenço Vicente Sol como secretário escolar. A escola atende um total de dez turmas destas duas de Educação Infantil e o restante do Ensino Fundamental com turmas de 1º a 5º ano atendendo um total de 158 alunos. No decorrer do ano foram desenvolvidos os seguintes projetos “Viva a escola”; “Prazer em ler”; “Entrada afetiva”; “Cultura Afro-brasileira”; “Saber Folclórico”, “Asas da imaginação”, “Resgatando Valores”; e “Alimentação Saudável” e outros considerados necessários na escola. Neste ano os funcionários terão formação para o trabalho específico com Educação no Campo.

Em meados de outubro de 2013 houve eleição para equipes gestoras da rede de Ensino



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Público do DF, não havendo, entretanto candidatos interessados para a formação de chapas nesta instituição. A equipe de Coordenação da CRE de Brazlândia convidou a professora Luciléia Batista de Souza para assumir a direção da escola a partir de janeiro de 2014 quando findou o mandato da equipe anterior.

Em 2014 a equipe gestora foi composta da seguinte forma: Professora Luciléia Batista de Souza como diretora, Raquel Ferreira da Silva Passos da carreira assistência como vice-diretora, a servidora Maria de Fátima Santos como chefe da secretaria e a coordenadora ficou sendo a professora Amanda Cristina Passos. A professora Beatriz Pereira continuou exercendo a função de Orientadora Educacional a professora Angélica como pedagoga e a Renata Quiles permaneceu como psicóloga, (itinerantes).

Nos anos de 2015 e 2016 a equipe gestora permaneceu a mesma e o atendimento continuou acontecendo nas modalidades da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Em outubro de 2016 teve eleição para equipe gestora 2017 a 2019. Concorreram a professora Jacirene de Oliveira Cardoso para função de diretora e a atual vice-diretora Raquel Ferreira da Silva Passos para a mesma função. Foi chapa única.

Ao final do ano de 2016 o presidente da Associação Sr. Lauro cedeu um espaço para a ampliação do Estabelecimento. Somente no início do ano de 2018, houve a conclusão das obras da quadra e total limpeza da área cedida, facilitando assim a melhor organização do espaço. Neste mesmo período a escola ganha uma nova pintura na parte externa, deixando espaço com visual mais infantil e higienizado. Ainda em processo de construção temos também o parquinho infantil (uma parte cedida pelo CED Irmã Regina), uma vez que este ano esta instituição ofereceu Educação Infantil e os alunos migraram para a Escola Classe Chapadinha, totalizando assim 40% de nossos atendimentos este ano. Com este ganho adquirimos a ampliação e cobertura da quadra de esportes que será muito útil para toda a comunidade escolar.

Jaciene de Oliveira Cardoso inicia o ano letivo de 2018, com a vice-diretora Raquel Ferreira da Silva Passos, afastada para tratamento da própria saúde, e para que as atividades não fossem prejudicadas com a sua ausência, a professora Verônica Mota Rabelo fora indicada para substituí-la. Vilaneide Targino Borges Barbosa foi convidada para ser coordenadora pedagógica e vem integrar-se ao grupo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Durante o ano de 2018, através de verbas oriundas do Programa de Descentralização Financeira (PDAF), atendendo uma necessidade da instituição, foi construído o parquinho infantil, com reforma de brinquedos, cimentação do piso e cercamento do mesmo com alambrado, organização da área frente e aos arredores da quadra de esportes, construção de uma horta (parceria com dono da HOTIBRAZ), estufas climatizadas, que serviram para as aulas que assistiram a Educação Integral.

Ao final do ano de 2018, o transporte que atendia a comunidade da Chapadinha e transportava os alunos fora retirado de linha, causando um enorme transtorno para os mesmos, a esta altura somente os alunos da Educação Infantil que faziam parte do transporte escolar locado ficaram com atendimento. Depois de inúmeras intervenções por parte da CRE todos os alunos passaram a fazer jus a este tipo de transporte não sendo mais portadores dos cartões de passe estudantil.

No final do ano letivo de 2019 aconteceram as eleições para Diretor e vice-diretor onde foram eleitos Jacirene de Oliveira Cardoso e Vilaneide Targino Borges Barbosa para o biênio de 2020/2021 e Sandra Santos da Silva continua como chefe de secretaria.

No ano de 2019/2020 algumas emendas Parlamentares vieram somar na conquista de espaço físico reformado (cantina e depósito de gêneros alimentícios), construção de 05 salas de aula e cobertura do parquinho infantil, além de instalação de gramado sintético, tais obras foram sendo executadas desde fevereiro do ano de 2021 enquanto as aulas estavam acontecendo de forma remota.

No segundo semestre do ano de 2021 o ensino continuou de forma remota durante o primeiro semestre. No segundo semestre, no mês de agosto o retorno às aulas presenciais ocorreram de forma híbrida onde a metade dos alunos das turmas estudavam durante uma semana no presencial e a outra metade de forma remota, havendo um revezamento durante as semanas. O quarto bimestre ocorreu de forma totalmente presencial.

No ano de 2022 as aulas voltaram normalmente, totalmente presencial, mas, atendendo aos protocolos de segurança quanto aos cuidados contra o contágio do Corvid-19 (uso de álcool em gel, máscaras, higienização do mobiliário e espaços físicos da escola). Jacirene de Oliveira Cardoso e Vilaneide Targino Borges Barbosa continuam na direção e a chefe de secretaria foi substituída por Denise Paixão.



As reformas continuaram graças a mais verbas de emendas parlamentares. Houve o ganho de móveis planejados, como armários na sala dos professores, na secretaria e na direção. As reformas estão sendo feitas na antiga sala dos professores, tendo modificações e criação de novos espaços físicos como sala para atendimento do pedagogo, Orientador Educacional e depósito de materiais pedagógico e também um banheiro para funcionários e depósito de materiais de limpeza.

Neste ano de 2023 a equipe gestora continua com Jacirene de Oliveira Cardoso como diretor e Vilaneide Targino Borges Barbosa como vice-diretora, Denise Paixão como chefe de secretaria que no final do 1º semestre é substituída pelo servidor Sadao Akaoka e de acordo com o número de alunos a escola fez jus à um supervisor que foi escolhida e nomeada a professora Márcia Araújo Gomes Pontes como Supervisora Pedagógica.

A escola estava no projeto para ser construído mais um bloco com 04(quatro salas) e 02(dois banheiros) para alunos (masculino e feminino). As obras iriam começar no mês de março, mas devido à algumas alterações no projeto, foram adiadas e começaram em janeiro de 2024.

Neste ano de 2024 a equipe gestora é formada por Jacirene de Oliveira Cardoso e Marcia Araújo Gomes Pontes eleitas no pleito de 2023 para um mandato de 4 ano. A professora Vilaneide Targino Borges Barbosa foi nomeada Supervisora Pedagógica, Sadao Akaoka continua como chefe de secretaria e neste ano a escola fez jus a um supervisor administrativo sendo nomeada a servidora Aparecida Evangelista de Oliveira. As professoras Kelyane Tavares e Lician Saboia como coordenadoras pedagógicas e Sara Freire Mota da Silva como coordenadora da Educação em Tempo Integral.

A escola continua a realizar projetos que visam a inclusão, a aprendizagem significativa e sócio/crítica dos alunos. E neste a ano a escola é formada por 17 turmas, distribuídas em dois turnos, matutino e vespertino.

4 – Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

A escola Classe Chapadinha está inserida em uma comunidade rural de Brazlândia.

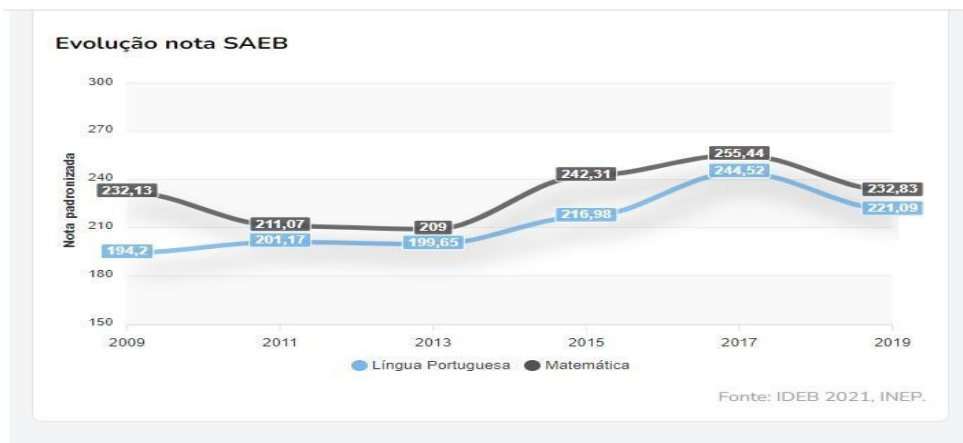


Atende aproximadamente 280 (duzentas e oitenta), crianças entre 4 e 10 anos de idade e poucas acima dos 10 anos, estando estas com defasagem ano/idade. Do ano de 2018 para cá a procura de vagas por clientela fora da Chapadinha tem crescido muito, chegando a torno de 50% o que tem feito uma crescente no número de turmas, funcionários e o aumento da demanda de transporte escolar locado, onde a grande maioria dos alunos faz o uso desse transporte, principalmente os da Educação Infantil.

A escola teve sua estrutura física ampliada para comportar o grande número de demanda passando por uma reforma e construção de novas salas de aula, salas e banheiros para professor e alunos, surgindo assim novos espaços para organização da área administrativa (secretaria, direção, sala de apoio a aprendizagem, espaço de leitura (biblioteca) no ano de 2021. E neste ano de 2024 a escola passa por outra obra de ampliação que de acordo com o projeto conta com a construção de mais 4 salas de aula, 2 banheiros femininos e 2 banheiros masculinos, 2 banheiros para alunos com necessidades especiais, sendo um masculino e outro feminino. Este projeto também inclui a construção de um pátio e um parquinho.

Desde o ano de 2015 o IDEB da escola só vinha crescendo e chegou a passar da meta estabelecida, graças ao empenho e dedicação de toda a equipe que sempre se empenhou para proporcionar um ensino de qualidade para os alunos. Mas no ano de 2019, apesar da escola ter apresentado um índice satisfatório, houve uma queda desse índice e a isso acredita-se que as causas foram a dificuldade no desenvolvimento dos projetos devido à falta de espaço e ambientes adequados, e também ao grande rodízio de alunos.



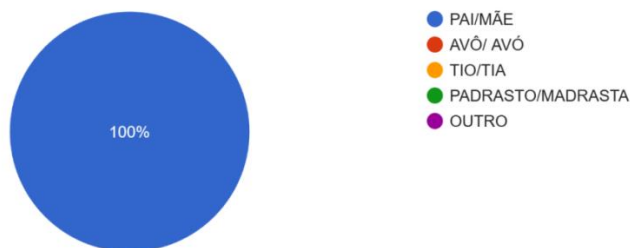


Para melhor conhecer nossa comunidade escolar e assim propormos os projetos e ações que melhor se adequam e atendam suas necessidades e interesses, encaminhamos um formulário on-line para identificarmos seu perfil e avaliarmos e analisarmos alguns indicadores que nortearam nosso plano de gestão com toda a comunidade escolar e apresentaremos os resultados obtidos:

MAPEAMENTO DA REALIDADE SOCIOEDUCACIONAL ESCOLA CLASSE CHAPADINHA - PAIS

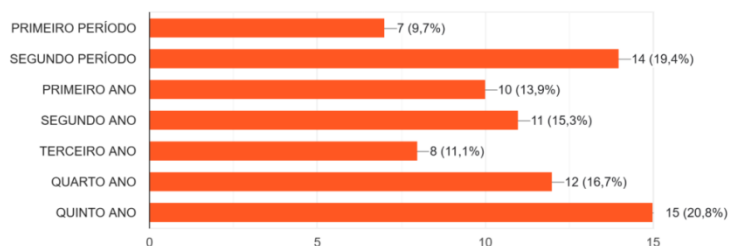
SEU GRAU DE PARENTESCO COM O ESTUDANTE:

72 respostas



MARQUE A TURMA QUE SEUS FILHOS ESTÃO MATRICULADOS NESTE ANO DE 2024:

72 respostas



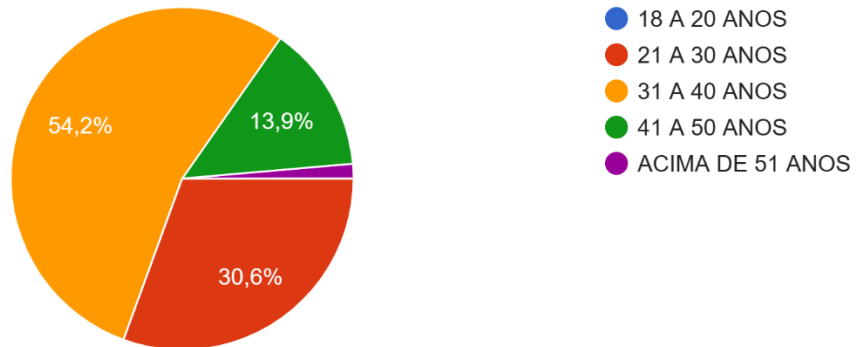


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



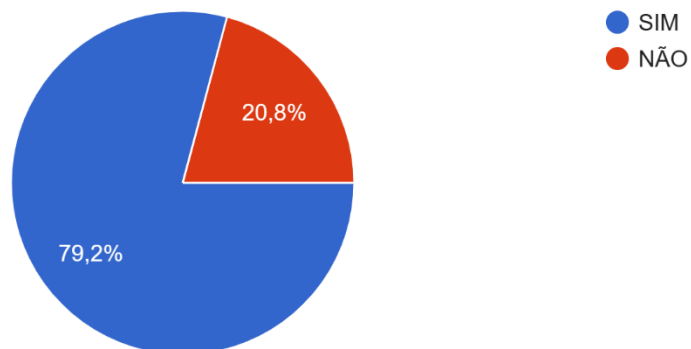
SUA IDADE:

72 respostas



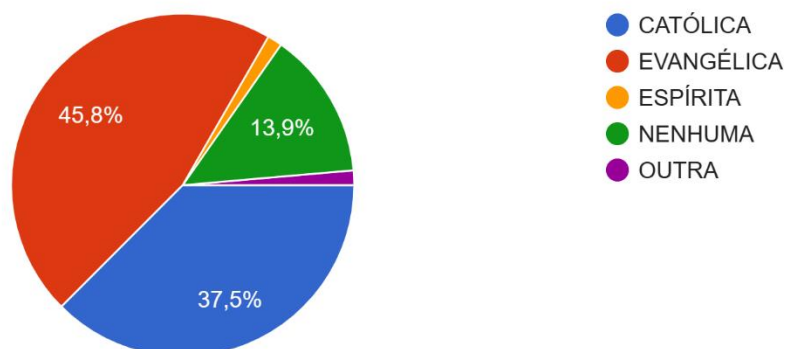
SUA FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

72 respostas



QUAL RELIGIÃO?

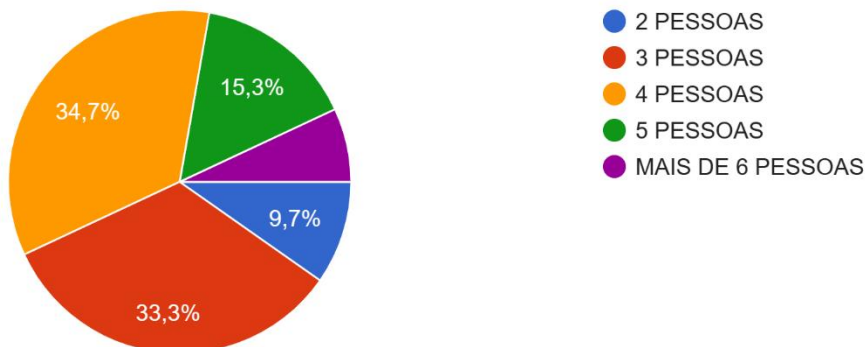
72 respostas





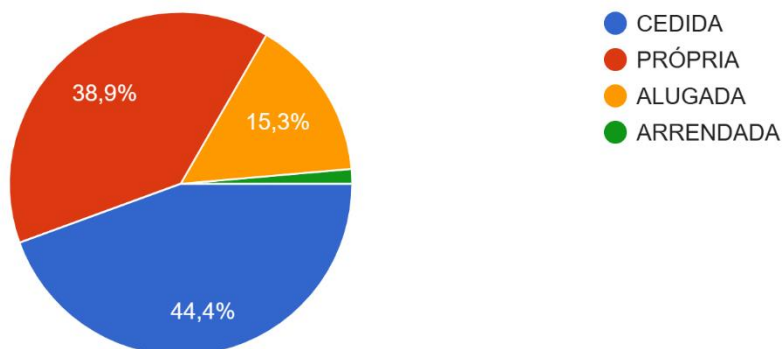
QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA CASA?

72 respostas



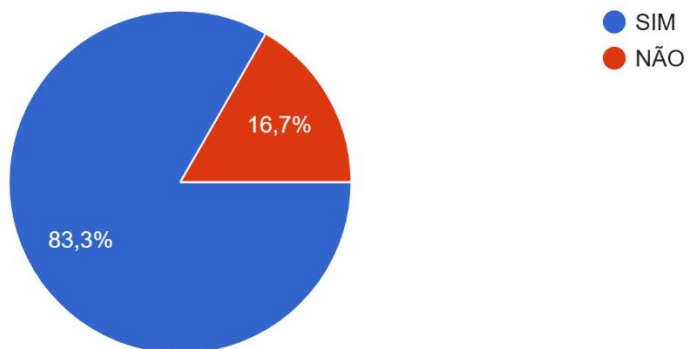
TIPO DE MORADIA DA FAMÍLIA:

72 respostas



SUA FAMÍLIA SEGUE ALGUMA RELIGIÃO?

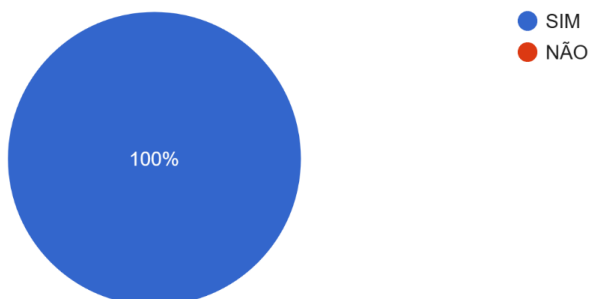
72 respostas





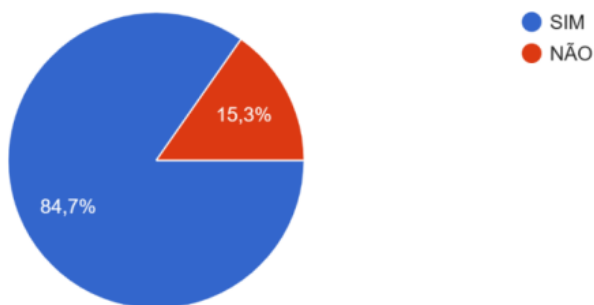
A ESCOLA OBSERVA E ATENDE AOS INTERESSES DO ESTUDANTE?

72 respostas



VOCÊ CONHECE ESTES PROJETOS?

72 respostas



VOCÊ ACHA QUE ELES SÃO IMPORTANTES? POR QUÊ?

Sim

Sim

sim

Sim ,ajuda no desenvolvimento dos alunos

Cada ano q passa as criança ficam mais empolgadas...

Desenvolvimento da criança com os colegas e sociedade

Para o desenvolvimento e aprendizado das nossas crianças

Para o desenvolvimento da Criança

Sim! Porque é importante no desenvolvimento das crianças

Muito importante pro desenvolvimento das crianças

União das famílias com escola

Sim. Além de trazer mais conhecimentos para os alunos tem a participação dos pais e da comunidade

Projetos são importantes pois vai ser algo diferente e que vai despertar o interesse dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Na conheco nenhum

Enriquecem o conhecimento das crianças e faz com que tenham uma visão da Importância de determinados valores.

Sim, porque promove uma interação entre alunos e com a família

Bom para o crescimento e desenvolvimento da criança

Sim! Por que e um ótimo desenvolvimento para as crianças

...

Ajuda no aprendizado dos alunos

Sim. Pq alem de mostra um pouco da cultura brasileira, trabalha com a imaginação das crianças e tras um pouco de diversão...

Sim projeto que ajuda no desempenho da criança

Sim para o desenvolvimento cultural da nossa area rural

Sim , são importantes é um momento que a família participa com o aluno e toda a escola são momentos bons.

Sim por que eles aprende muito com esses projetoter

Muito , comunhão com todos

Sim, desperta o interesse da criança para o aprendizado de uma forma nao cansativa

Sim, para adquirir conhecimento e participação da comunidade.

Sim porque ajuda as crianças interagir e os pais tem mas contato com a escola

Aumenta o interesse dos alunos pois é algo diferente

Sim . Para o desenvolvimento da criança.

Essencial em uma época que a maioria das crianças vivem presas em telas praticar a leitura em livros é essencial

Pq a criança aprende muito mas

Sim, incentiva a criança a leitura.

Ajuda a criança se interessar mais em leituras é a cultura

Aprendizagem e cultura das crianças

Sim.

Socialização e interesse pela leitura

O projeto leitura com certeza é essencial pra nossos filhos

Pois foi no projeto leitura que ajudou meu filho a ler

Desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, O brincar deve ser uma atividade essencial para o bom desenvolvimento das crianças.

Sim.Sao importantes para o desenvolvimento do estudante.

Porquê as crianças ficam mais contente

QUE OUTROS PROJETOS VOCÊ ACHA IMPORTANTE DESENVOLVER NA ESCOLA?

Leitura ,porque as crianças nao prgam mais um livro pra lê ,so querem celular

Mais informação sobre criança com TDAH

Projetos tecnologia e esportes

Pra mim tá ótimo

Cinema de filmes educativo

. Sobre bullyng e outros tipos de preconceito.

Informática

... Guarda mirim,e milotaliza nossa escola



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Um projeto que falece sobre bully porque nas escolas está tendo muito isso , e fazendo com a família toda seria muito bom para a comunidade muito importante respeitar o próximo .

Ter aulas de informática

Hortinha

Biblioteca

Projeto de educação financeira

Arte marcial

De curso de idiomas

Incentivar mais na leituras

Projeto de teatral com participação das crianças

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Aulas de violão 🎸 , aula de inglês aula de espanhol, aula de capoeira,ou melhor dizendo todos os tipos de aulas qui faça com qui os alunos venha ter alegria de irem a escola

Maleta viajante estou sentindo falta desse projeto.

Nenhum

Línguas estrangeiras

Trilha da criança

Nada em mente por agora

Leitura

Projeto alimentação saudável

Ontregal. De segunda a sexta

Línguas (inglês)

Tudo sobre a escola é emportante

Esporte

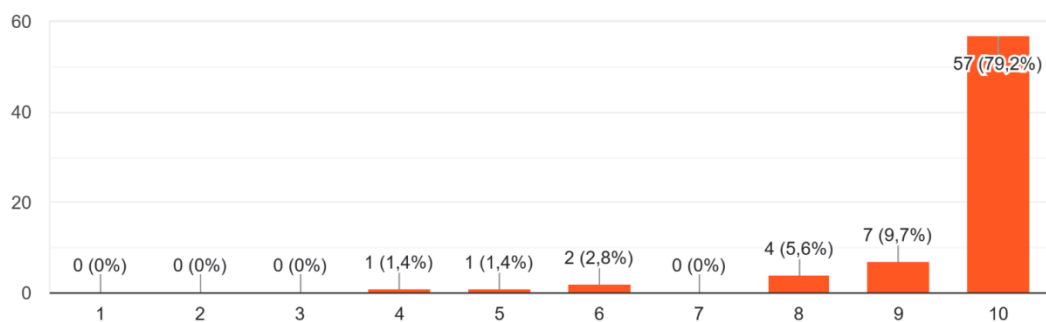
Projetos ligados às áreas da segurança pública,tipo bombeiro mirim.

Olímpida de matemática e português, campeonatos de futebol.

Aprende falar ler escrever

COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO REALIZADO PELOS PROFESSORES, DIREÇÃO, SECRETARIA E
DEMAIS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA:

72 respostas





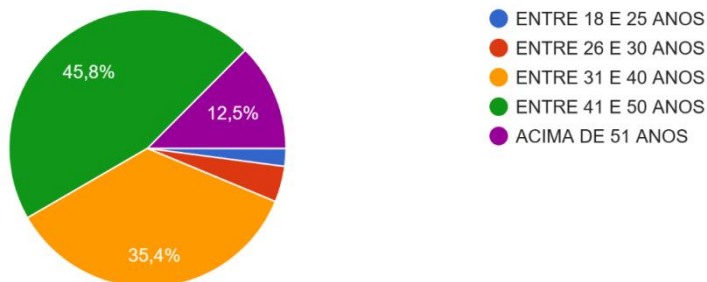
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



MAPEAMENTO DA REALIDADE SOCIOEDUCACIONAL ESCOLA CLASSE CHAPADINHA -SERVIDORES

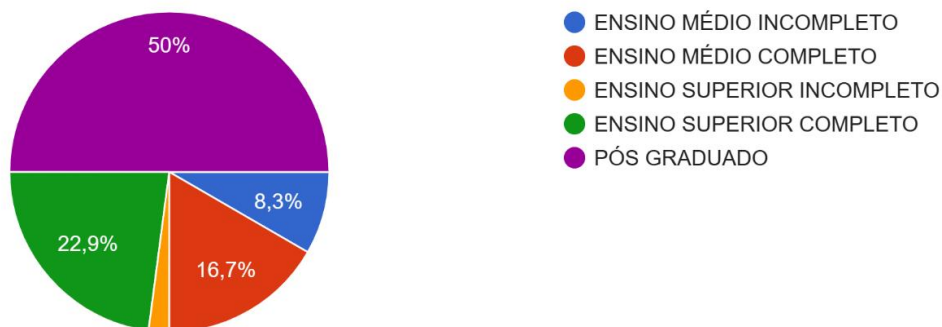
QUANTOS ANOS VOCÊ TEM?

48 respostas



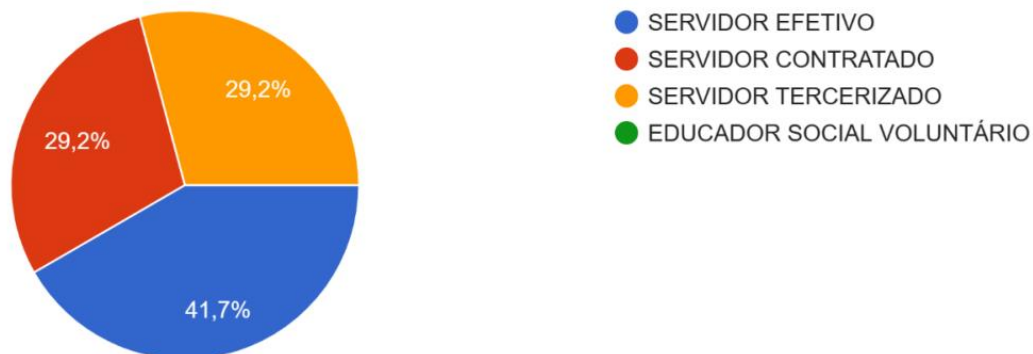
QUAL É O SEU GRAU DE ESCOLARIZAÇÃO?

48 respostas



AQUI NA ESCOLA VOCÊ É:

48 respostas



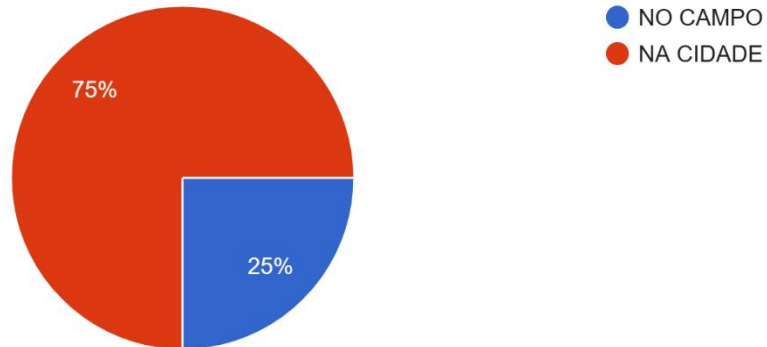


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



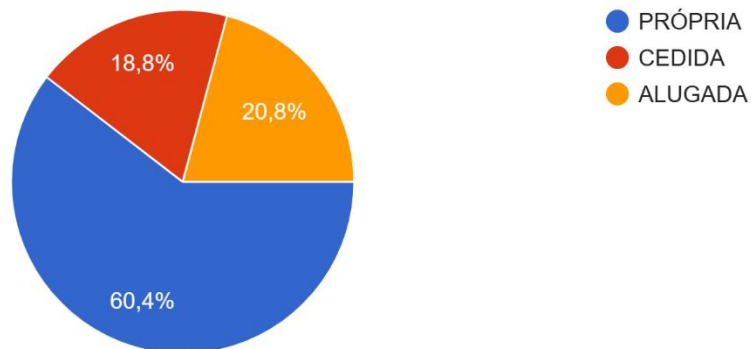
VOCÊ MORA:

48 respostas



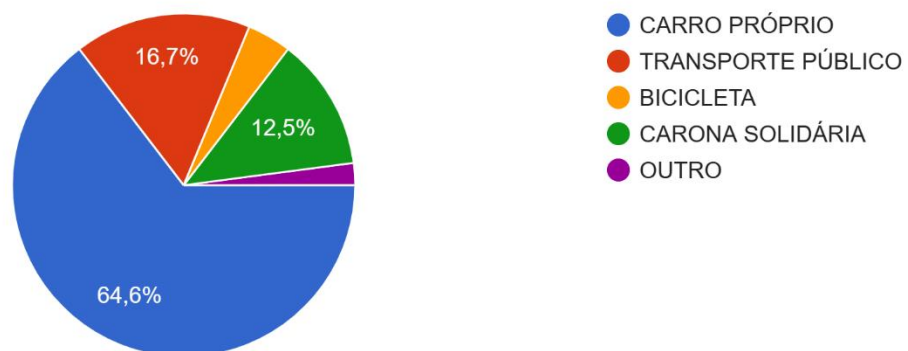
A SUA MORADIA É:

48 respostas



O MEIO DE TRANSPORTE QUE VOCÊ USA PARA CHEGAR NA ESCOLA É:

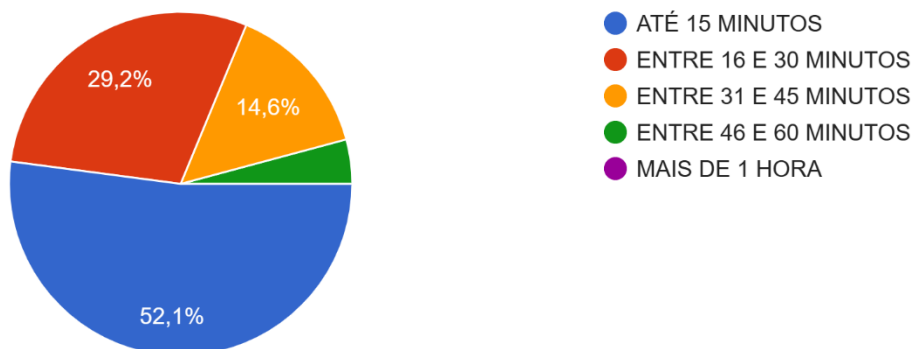
48 respostas





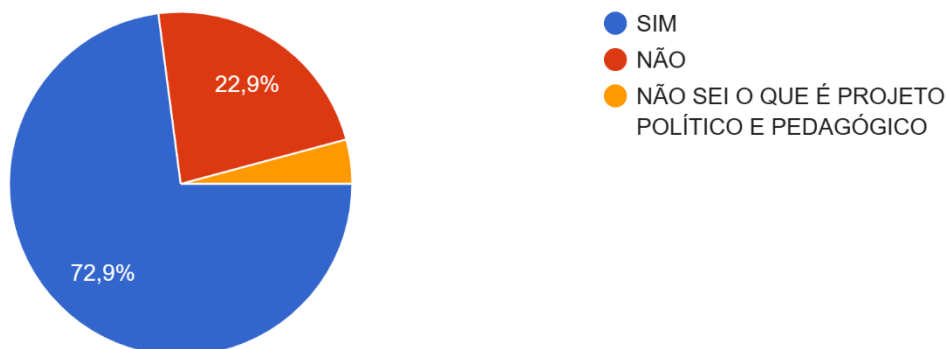
QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA DA SUA CASA ATÉ A ESCOLA?

48 respostas



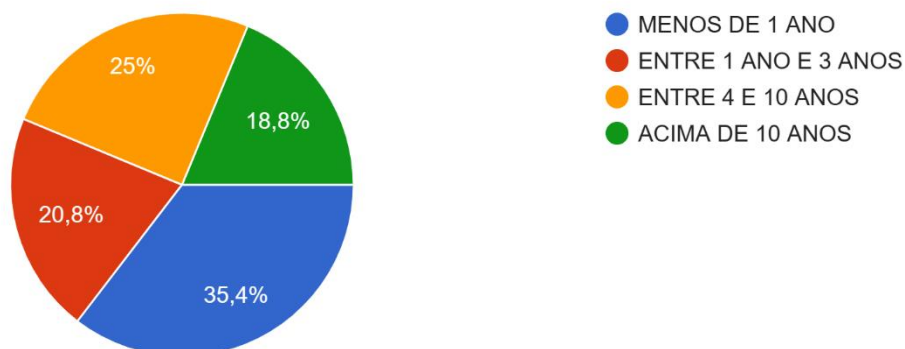
VOCÊ CONHECE O PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DA ESCOLA?

48 respostas



TEMPO DE TRABALHO NA ESCOLA:

48 respostas



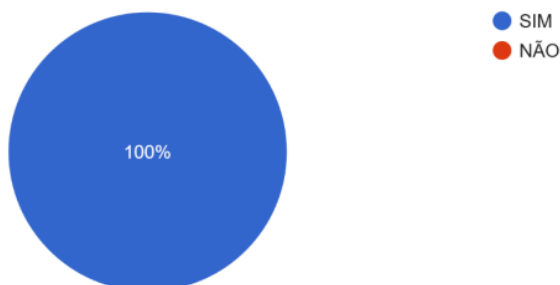


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



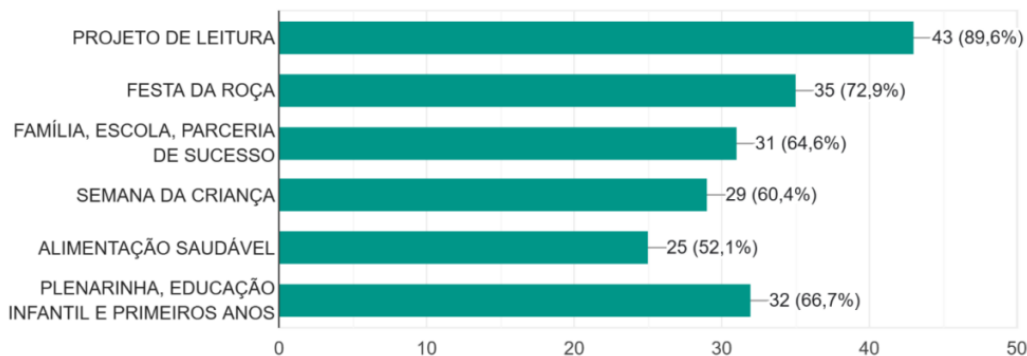
EXISTEM ESPAÇOS DE DIÁLOGOS, DEBATES, ESTUDOS E REFLEXÕES NO COTIDIANO ESCOLAR?

48 respostas



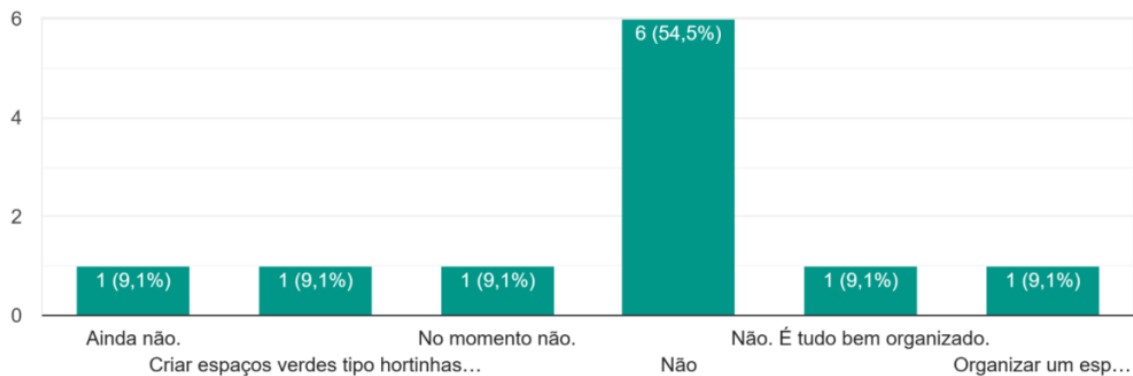
QUAIS PROJETOS QUE A ESCOLA REALIZA E VOCÊ CONHECE?

48 respostas



VOCÊ TEM ALGUMA SUGESTÃO PARA MELHORAR OS PROJETOS REALIZADOS NA ESCOLA?

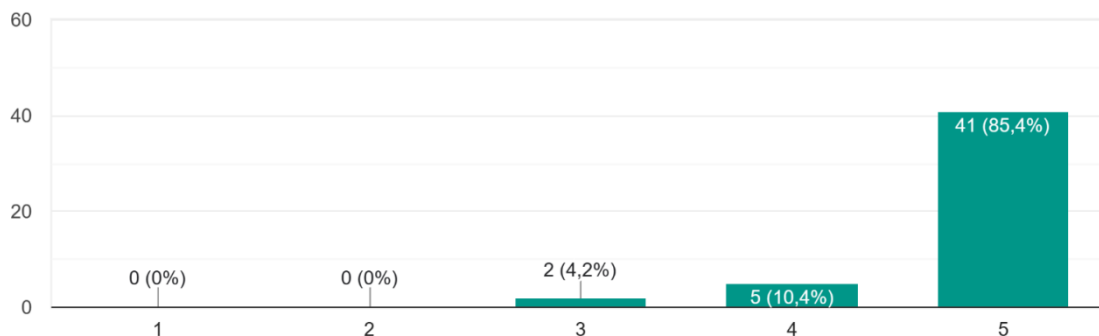
11 respostas





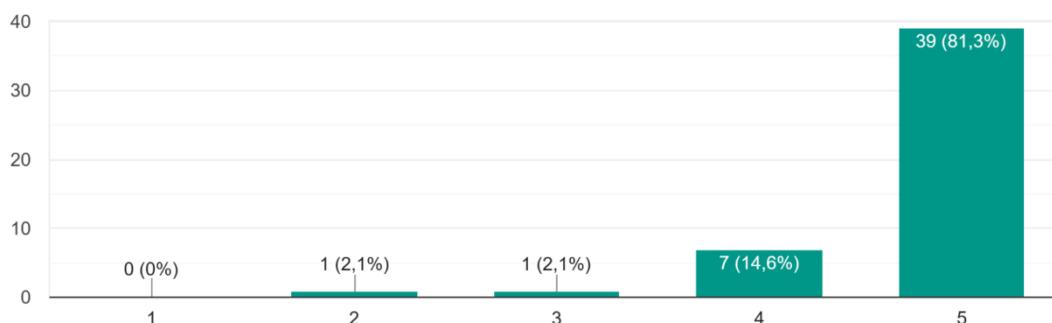
COMO VOCÊ SE SENTE NO SEU LOCAL DE TRABALHO?

48 respostas



VOCÊ SE SENTE REALIZADO NA ATIVIDADE QUE VOCÊ DESENVOLVE?

48 respostas



5 - Função social da escola

A finalidade da instituição educacional é atender as necessidades gerais da comunidade escolar que em sua maioria apresenta-se carente em vários aspectos, e para dar sustentação às contínuas e diferentes realidades, a escola precisa ressaltar um ensino que crie conexão entre o ensino formal e o mundo do trabalho. A escola do campo vem neste sentido, propiciar ao educando, condições e reflexões no propósito de continuar sua vida no mundo do campo, bem como sua importância para toda a comunidade. Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre a teoria e a prática, através de situações próximas a realidade do aluno, permitindo



que os conhecimentos adquiridos melhore sua atuação na vida cotidiana, facilitando assim a ligação da teoria à prática. A escola contextualiza o currículo, onde o aluno terá acesso a um conteúdo que faça sentido e que interligue no seu dia a dia, neste sentido a escola desenvolve competências para a vida, levando o aluno a interagir com o meio em que vive. Neste pressuposto a educação passa a ser vista como um ato social e de avanço, mudando assim a realidade do homem do campo, contribuindo para transformação social. Neste sentido a missão desta instituição visa envolver todos os segmentos (professores, pais, servidores e direção) em um objetivo comum, proporcionar serviços básicos como saúde, assistência social (encaminhamento a órgãos específicos), esporte através de projetos, lazer e cultura através de atividades diversificadas realizadas dentro do ambiente escolar.

A escola deve ser um espaço de transmissão de cultura, de conhecimentos científicos e de desenvolvimento do comportamento humano para a vida em sociedade. Para compreendê-la, é imprescindível e necessária a vinculação da mesma à sociedade, relacionando-a aos aspectos, material, econômico, político, sociais, cultural, ideológico e religioso que a determinam. Considerando que através da educação o homem se desenvolve enquanto ser moral e político, a escola é um reflexo das necessidades sociais, e para haver uma discussão coerente da mesma, é preciso analisá-la e pensá-la no conjunto da sociedade, Uma reflexão consciente da relação existente entre escola e sociedade poderá contribuir para uma reelaboração das propostas pedagógicas de acordo com os anseios de que homens que querem formar. Durkheim diz que: A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objeto suscitar e desenvolver na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, e pelo meio moral a que a criança, particularmente, se destine. (Educação e Sociedade, cap. 19).

Entretanto, apesar de todos os seus esforços, a escola nem sempre consegue atingir a todos, pois se depara com várias dificuldades para atingir seus objetivos: alunos indisciplinados, famílias descompromissadas, que acham que toda a responsabilidade da educação é da escola, educandos com problemas psicológicos que precisam de mais assistência pedagógica, psicólogos, fonoaudiólogos, dentre outros fatores que contribuem para que a escola não consiga cumprir com seu papel com todos os estudantes. Queremos então, uma escola democrática, que ofereça recursos didáticos, pedagógicos e humanos e que consiga preparar o aluno para o exercício da sua cidadania. Que consiga atingir a todos na sua diversidade: Afro descendente, indígena e alunos



com necessidades especiais, mesmo faltando profissionais e capacitação para melhor cumprirmos nosso papel. Uma escola que priorize o conhecimento e não o assistencialismo, que seja formativa, científica, esclarecedora, participativa e informativa, vinculada aos valores morais e éticos.

6 - Missão da Unidade Escolar

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, com inovação e acolhimento, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, se tornando protagonistas no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para uma sociedade mais justa e feliz.

7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa

Nossa proposta tem como finalidade o desenvolvimento do educando como um todo, através do desabrochar de vários aspectos da criança, inspiradas nas teorias de Jean Piaget adaptadas e transformadas ao ensino tradicional por meio dos planejamentos adequados a cada faixa etária valorizando sua fase de desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos e sócio culturais, de onde são originadas todas as atividades do currículo, desenvolvendo mês a mês, semana a semana, através do planejamento.

O Projeto Político Pedagógico da Escola está norteado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que é um documento que regulamenta as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Sendo assim, é um documento importante para a promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Estão norteados também pelo Currículo em Movimento, a Pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural.

Por meio da orientação por competências, o aluno é convidado a deixar sua posição inerte



na rotina da sala de aula para – muito além de apenas compreender conceitos – propor e testar soluções em situações verdadeiras, conectadas à sua realidade local. O estudante também é motivado a interagir, assumindo um papel mais participativo na sociedade, de forma que ele seja capaz de construir e expor argumentos, expressando seus princípios e valores.

Partindo deste pressuposto, buscamos nesta proposta favorecer a formação integral do ser humano, a formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes na sociedade, onde trabalhamos numa concepção de aprendizagem em que a pessoa aprende através de suas próprias ações, sobre o objeto do conhecimento e nainteração com o outro e com o meio.

De acordo com a teoria de Piaget no qual nossa proposta fundamenta-se, os seres humanos passam por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, sendo este o pressuposto básico de sua teoria (Desenvolvimento Intelectual por Estágio).

Compreendemos também que a criança é concebida como um ser dinâmico que a todo o momento interage com a realidade, com objetos, pessoas e com o ambiente havendo uma construção de estruturas mentais (organização interna e adaptação ao meio) funções estas, exercidas pelo organismo ao longo da vida.

Ao basear-nos nos pressupostos básicos da teoria de Piaget, esperamos que nossas crianças e a equipe de docentes tenham um maior suporte no que nos diz respeito à construção do conhecimento, uma vez que apostaremos na interação da criança com o meio, neste a criança é tida como sujeito ativo que procura compreender o mundo que o cerca.

Parte de nossa metodologia de trabalho estará voltada à teoria Piagetiana por acreditar que esta atende os objetivos nos projetos propostos desenvolvidos ao longo do ano, uma vez que no pensamento Piagetiano alguns aspectos importantes são observados como:

- ✓ Os objetivos pedagógicos necessitam estar centrados no aluno;
- ✓ Os conteúdos não são concebidos como fins em si mesmo, mas como instrumentos que servem ao desenvolvimento evolutivo natural;
- ✓ A aprendizagem é um processo construído internamente;
- ✓ A aprendizagem depende do nível de desenvolvimento do sujeito;
- ✓ A aprendizagem é um processo de reorganização cognitiva;
- ✓ Os conflitos cognitivos são importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.



Partindo deste pressuposto estaremos trabalhando concomitantemente com ideias de Emília Ferreiro, que também são baseados nas teorias piagetianas. Seus estudos servirão de subsídios ao nosso trabalho pedagógico, principalmente no que diz respeito à aquisição da leitura e da escrita, ao desenvolvermos, por exemplo, os projetos interventivos e os reagrupamentos, pois tais metodologias serão altamente eficazes, e acreditamos que a partir delas muitas dificuldades apresentadas por nossos alunos serão trabalhadas de forma mais ampla, pois, de acordo com Emília Ferreiro o educando deve ser visto como um agente e não como um ser passivo que apenas recebe e absorve o que lhe é ensinado. De acordo com Emília Ferreiro, os conceitos de prontidão, maturidade, habilidades motoras e perceptuais, deixam de ser vistos isoladamente. Os estímulos de aspectos motores, cognitivos e afetivos são importantes, mas vinculados ao contexto da realidade sócio cultural dos alunos. Partiremos, portanto das ideias de Emília Ferreiro que diz. “A minha contribuição foi encontrar uma contribuição segundo qual, por trás da mão que pega um lápis, dos olhos que olham, dos ouvidos que escutam, há uma criança que pensa”.

8 – Metas da Unidade Escolar

Essa Unidade Escolar, Escola Classe Chapadinha, tem como meta principal garantir por meio de ações um alto nível de desenvolvimento pedagógico e para alcançá-la objetivamos reduzir o índice de estudantes defasados; diminuir a evasão escolar dando continuidade à busca ativa; investir em instrumentos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem; incentivar o protagonismo infantil por meio de tomadas de decisão e resolução de problemas frente à diversidade e a situações do cotidiano; fortalecer as relações interpessoais dentro da Unidade Escolar criando um ambiente satisfatório de bem estar para o estudante; e, investir na formação continuada dos profissionais de educação por meio de palestras, seminários e debates durante as coordenações coletivas. Os projetos pedagógicos desenvolvidos por esta UE contribuem para que tais metas sejam alcançadas



9 - Objetivos

9.1 - Objetivo Geral

Promover uma formação consistente com entendimento pleno das realidades do mundo atual, que demandam visão do futuro e habilidade com as novas tecnologias, desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático, consciência do meio ambiente, entendimento histórico, experiência cultural e artística, bem como formação humana e ética que consolide a construção da cidadania, para que nossos alunos estejam aptos para serem protagonistas de suas histórias.

9.2 - Objetivos Específicos

- ✓ Cumprir o currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental anos iniciais e da Educação Infantil, oferecendo aulas bem planejadas e de acordo com a realidade em que os educandos estão inserindo;
- ✓ Pautar o funcionamento da escola levando em conta as sugestões dos integrantes dos diversos segmentos, proporcionando uma participação que contribua para a construção de uma escola mais voltada para as dificuldades sociais enfrentadas pela comunidade escolar, trabalhando de acordo com a realidade em que a escola está inserida;
- ✓ Criar uma cultura de aprendizado que encoraje o questionamento constante e a autonomia do educando;
- ✓ Buscar um clima de confiança e apoio frente a sensação de insegurança, instabilidade e descrença nas políticas públicas;
- ✓ Possibilitar e incentivar a participação e o maior envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos;
- ✓ Evitar a retenção do aluno nos 3º e 5º ano do Ensino Fundamental, zelando pelos que apresentam defasagem e dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Viabilizar e buscar recursos para garantir a inclusão educacional sempre que se fizer necessário;
- ✓ Buscar proporcionar atendimento individualizado ao aluno que se destaque quanto à aprendizagem;
- ✓ Apropriar-se do espaço das coordenações pedagógicas coletivas para estar realizando estudos que contribuam para a formação continuada dos profissionais da educação desta Unidade de Ensino Fundamental de forma as práticas pedagógicas;
- ✓ Buscar promover a adequação curricular para alunos com



- necessidades especiais;
- ✓ Oferecer aulas de reforço e atendimento individualizado a aluno dificuldades de aprendizagem, a partir dos projetos interventivos;
 - ✓ Adotar estratégias que visem o avanço e promoção dos alunos;
 - ✓ Estabelecer parcerias com pessoas e profissionais competentes que possam contribuir com palestras, oficinas e discussões acerca de temáticas diversas (Higiene corporal e bucal, o uso de agrotóxicos, alimentação saudável etc.);
 - ✓ Realizar avaliações periódicas visando o aperfeiçoamento tanto da gestão escolar quanto das práticas pedagógicas e da aprendizagem;
 - ✓ Realizar projetos pedagógicos que contribuam para uma formação global da criança e favoreçam um ensino de qualidade, como projeto de incentivo a leitores e da autoestima dentre outros apresentados a seguir, aos quais acreditamos possam tornar a escola mais dinâmica e prazerosa para o aluno;
 - ✓ Acompanhar os resultados das avaliações de larga escala como SAEB, PROVINHA BRASIL e PROVA BRASIL refletindo sobre os resultados e buscando estratégias para melhorar o desempenho individual do aluno.

10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

O Projeto Político Pedagógico da Escola está norteado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que é um documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Sendo assim, é um documento importante para a promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Está norteado também pelo Currículo em Movimento, a Pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural.

Por meio da orientação por competências, o aluno é convidado a deixar sua posição inerte na rotina da sala de aula para – muito além de apenas compreender conceitos – propor e testar soluções em situações verdadeiras, conectadas à sua realidade local. O estudante também é motivado a interagir, assumindo um papel mais participativo na sociedade, de forma que ele seja capaz de construir e expor argumentos, expressando seus princípios e valores.



Partindo deste pressuposto, buscamos nesta proposta favorecer a formação integral do ser humano, a formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes na sociedade, onde trabalhamos numa concepção de aprendizagem em que a pessoa aprende através de suas próprias ações, sobre o objeto do conhecimento e manutenção com o outro e com o meio.

De acordo com a teoria de Piaget no qual nossa proposta fundamenta-se, os seres humanos passam por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, sendo este o pressuposto básico de sua teoria (Desenvolvimento Intelectual por Estágio).

Compreendemos também que a criança é concebida como um ser dinâmico que a todo o momento interage com a realidade, com objetos, pessoas e com o ambiente havendo uma construção de estruturas mentais (organização interna e adaptação ao meio) funções estas, exercidas pelo organismo ao longo da vida.

Ao basear-nos nos pressupostos básicos da teoria de Piaget, esperamos que nossas crianças e a equipe de docentes tenham um maior suporte no que nos diz respeito à construção do conhecimento, uma vez que apostaremos na interação da criança com o meio, neste a criança é tida como sujeito ativo que procura compreender o mundo que o cerca.

Parte de nossa metodologia de trabalho estará voltada à teoria Piagetiana por acreditar que esta atende os objetivos nos projetos propostos desenvolvidos ao longo do ano, uma vez que no pensamento Piagetiano alguns aspectos importantes são observados como:

- Os objetivos pedagógicos necessitam estar centrados no aluno;
- Os conteúdos não são concebidos como fins em si mesmo, mas como instrumentos que servem ao desenvolvimento evolutivo natural;
- A aprendizagem é um processo construído internamente;
- A aprendizagem depende do nível de desenvolvimento do sujeito;
- A aprendizagem é um processo de reorganização cognitiva;
- Os conflitos cognitivos são importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.



Partindo deste pressuposto estaremos trabalhando concomitantemente com ideias de Emília Ferreiro, que também são baseados nas teorias piagetianas. Seus estudos servirão de subsídios ao nosso trabalho pedagógico, principalmente no que diz respeito à aquisição da leitura e da escrita, ao desenvolvermos, por exemplo, os projetos interventivos e os reagrupamentos, pois tais metodologias serão altamente eficazes, e acreditamos que a partir delas muitas dificuldades apresentadas por nossos alunos serão trabalhadas de forma mais ampla, pois, de acordo com Emília Ferreiro o educando deve ser visto como um agente e não como um ser passivo que apenas recebe e absorve o que lhe é ensinado. De acordo com Emília Ferreiro, os conceitos de prontidão, maturidade, habilidades motoras e perceptuais, deixam de ser vistos isoladamente. Os estímulos de aspectos motores, cognitivos e afetivos são importantes, mas vinculados ao contexto da realidade sócio cultural dos alunos. Partiremos, portanto das ideias de Emília Ferreiro que diz. “A minha contribuição foi encontrar uma contribuição segundo a qual, por trás da mão que pega um lápis, dos olhos que olham, dos ouvidos que escutam, há uma criança que pensa”.

11 - Organização Curricular da Unidade Escolar

Educação Infantil

Norteados na BNCC, o Currículo da Educação Infantil destaca que a entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. (BNCC), sendo assim, é fundamental trabalhar o PPP aliado às principais diretrizes da BNCC. Interagir e brincar continua sendo o foco. A partir deste documento os eixos da Base ganham um enfoque maior na prática pedagógica e na rotina escolar.

Assegurar o protagonismo da criança na constituição de sua identidade pessoal e coletiva garantindo uma Educação infantil voltada para a expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade, oportunizando uma aprendizagem em condições de igualdade e liberdade, desenvolvendo suas aptidões, opiniões e sentimentos de realização social e moral, por meio das interações, brincadeiras e vivências das práticas sociais contemplando os campos de experiências e apropriação dos saberes necessários, educando-as na cidadania, como sujeito histórico, autônomo, crítico e transformador.



Direitos de aprendizagem

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC).

Direitos de aprendizagem aparecem no documento da BNCC na Educação Infantil :

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo



uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Campos de experiência

Como vimos anteriormente, as interações e as brincadeiras fazem parte dos eixos estruturais da Educação Infantil e são eles que asseguram às crianças os direitos de aprendizagem. Levando isso em consideração, a BNCC na Educação Infantil é estruturada em cinco campos de experiência.

De acordo com a Base:

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências.

(BNCC)

Assim, ao considerar esses saberes e conhecimentos, a BNCC estrutura os campos de experiência da seguinte forma:

O eu, o outro e o nós

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Corpo, gestos e movimentos

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto – a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras – que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem



conhecimentos.

Traços, sons, cores e formas

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. Logo, é nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural.

O PPP da Escola Classe Chapadinha no tocante a educação infantil visa a partir dos eixos norteadores: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Interações com a Natureza e Sociedade, Cuidado Consigo e com o Outro e Linguagem Corporal favorecendo ao educando seu desenvolvimento pleno.

Para facilitar a aquisição de tais processos, as atividades a serem desenvolvidas se farão a partir de cronogramas, uma vez que nesta fase faz-se necessário o uso de rotina, estimulando assim processos cognitivos e motores. Proporcionar situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade e integrante do meio em que ela esteja inserida.



Os conteúdos a serem trabalhados neste projeto serão linguagem, oralidade, organização e orientação espacial. Durante as coordenações coletivas o projeto de formação continuada estará acontecendo de forma que os mesmos tenham oportunidade de conhecer a prática aliada a teorias estudadas.

As atividades desenvolvidas com as crianças, jogos e brincadeiras, teatro, trabalhos com cordas e bambolês, cantigas de rodas, contar histórias, organização e orientação espacial. Serão desenvolvidas em um semestre com brincadeiras livres e dirigidas de acordo com o planejamento da instituição, o tempo de cada atividade é de 10 a 20 minutos de acordo com o cronograma e rotina, avaliação é através da observação e registro das ações desenvolvidas com as crianças. Para Piaget é por meio das interações que as pessoas procuram se adaptar ao que se dá o desenvolvimento da inteligência, Kishimoto ressalta que os jogos foram transmitidos de geração em geração por meio de sua prática, permanecendo na memória infantil, Paul Ricoeur o brincar é a metáfora evidente nas brincadeiras. As proposições de Vygotsky (1989) indicam que a criança brinca com significados para mediar simbolicamente a internalização da cultura. Palavra-chave “BRINCAR”.

Para ajudar no trabalho realizado com a educação infantil é feito o projeto da PLENARINHA que este ano vem com o tema “O universo do Brincar”, a nível distrital.

Ensino Fundamental de 09 anos

Por meio da orientação por competências, o aluno é convidado a deixar sua posição inerte na rotina da sala de aula para – muito além de apenas compreender conceitos – propor e testar soluções em situações verdadeiras, conectadas à sua realidade local. O estudante também é motivado a interagir, assumindo um papel mais participativo na sociedade, de forma que ele seja capaz de construir e expor argumentos, expressando seus princípios e valores.

Em conformidade com os Artigos 22 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, são objetivos dessa etapa de escolarização:



- ✓ O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- ✓ A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- ✓ A aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- ✓ O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (BRASIL, 2010; IECLB, 2005; BRASIL, 1996).

No que diz respeito à dimensão do conhecimento, a proposta pedagógica deve considerar a educação como: a) integral, porque vê o ser humano como um todo, respeitando-o como sujeito histórico e relacional; b) integradora, porque respeita, contextualiza e inter-relaciona diferentes saberes e conhecimentos; c) integrada, porque está aberta para a diversidade e a multiplicidade. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos (BRASIL, 2010), a proposta pedagógica do Ensino Fundamental, na Escola Classe Chapadinha, considera essa etapa de educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade. Nessa etapa de ensino, na Escola Classe Chapadinha, o cuidar e educar também são considerados indissociáveis nas funções da escola. Ações integradas e desenvolvidas em nossa escola, a partir dos Projetos construídos ao longo do ano, de acordo com a realidade da comunidade em que a mesma se insere, assegurando a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões.

Ao privilegiar o ensino enquanto construção do conhecimento e desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção do ambiente social, utilizando para isso os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais trabalhados em sua contextualização, espera-se formar e construir alunos capazes de utilizar o aprendizado em situações semelhantes e socializar de forma adequada e organizada, configurando uma aprendizagem significativa.



Fragmento

A SEEDF entende por alfabetização, nas três Etapas do BIA, o ensino da língua escrita como forma de desenvolver nos alunos as competências e as habilidades pertinentes à codificação e à decodificação referentes aos conteúdos gerais da gramática textual: coesão, coerência, unidade temática, clareza, concordância, etc., cuja função é determinada pelo contexto do texto, ou seja, pela inserção desses elementos no próprio texto; como também as habilidades e as competências referentes aos conteúdos básicos do código da escrita alfabética (letras, sílabas, famílias silábicas, direção da escrita, segmentação das palavras, sentenças e textos, etc.).

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para organização Escolar a alfabetização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. Essa compreensão caminhou por diversos campos teóricos: Emília Ferreiro (1989, 2001), Ana Teberosky (2003), Artur Gomes de Moraes (2012), Magda Soares (2004, 2008), entre outros, em tempos e espaços diferentes com enfoques complementares. Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1989) afirmam que a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer”. Moraes(2012).

Nosso objetivo, como pede a Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de alfabetização é garantir a criança de 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade, visto que, os alunos de 6 anos de idade ainda se encontram em uma fase em que o brincar é importante para sua aprendizagem.” O BIA se destaca das demais iniciativas de organização escolar em ciclos anteriormente implantadas no DF, por ser uma política pública que superou a



transição de diferentes governos, constituindo-se assim, em uma política de Estado. Isso indica a consolidação da proposta e a possibilidade para sua ampliação aos anos escolares posteriores (4º e 5º anos), uma vez que a convivência com duas lógicas – ciclos e séries – dentro de um mesmo período escolar (anos iniciais) pode dificultar o trabalho pedagógico desenvolvido nas e pelas escolas” (Diretrizes Pedagógicas para organização Escolar). Nesta perspectiva, a SEEDF implantou a partir de 2013 o 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens da Educação Básica 2 nas escolas públicas do DF. A proposta de ampliação foi aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal em 2013 (PARECER nº 225/2013) e o processo de implantação se efetivou por adesão voluntária das escolas. A Escola Classe Chapadinha aderiu voluntariamente e implantou tal organização a partir do ano de 2014, e de acordo com as avaliações internas e em larga escala realizados pela instituição, bons índices de aprendizagens vem sendo apresentados.

12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

De acordo com o currículo em movimento a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo. Na Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, os ambientes são organizados tendo como centro a criança, em função de suas necessidades e interesses. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades.

O trabalho desenvolvido com o primeiro ciclo da educação básica e Anos iniciais do Ensino fundamental da Escola Classe Chapadinha são repletos de atividades organizadas pela equipe pedagógica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, na perspectiva do cuidar, educar e interagir, organizando tempos de brincar, de se alimentar, de ir ao banheiro, de participar de atividades específicas nos espaços das salas de aula, de leitura, do parque, de casinha de boneca (Educação Infantil), e outras que ultrapassam os limites da Unidade Escolar quando participam de atividades extracurriculares como Projeto Educação Integral (Anos Iniciais), entre outros.



12.1 – Organização dos tempos e espaços

A escola funciona de 07h30min as 17h30min., com o início das aulas no matutino às 07h30min. e com o término às 12h30min., e com o início das aulas no vespertino às 12h30min e término às 17h30min. Os professores regentes no matutino coordenam no período de 13h30min as 16h30min. e os regentes no vespertino coordenam no período de 08h30min as 11h30min. Tirando cada um 1 hora de almoço entre regência e coordenação.

A escola conta com:

Ambiente físico:

- 09 salas de aula;
- 01 sala de professores;
- 01 copa para os professores;
- 03 banheiros para funcionários;
- 01 copa para funcionários terceirizados;
- 01 sala de direção;
- 01 secretaria;
- 01 sala para o Orientador Educacional;
- 01 depósito para materiais pedagógicos;
- 01 depósito para materiais de limpeza (Real);
- 01 depósito para matérias de limpeza (G&E);
- 01 pátio coberto;
- 01 pátio descoberto;
- 01 quadra de esportes coberta;
- 02 banheiros para alunos (masculino e feminino);
- 01 portão de acesso para alunos e comunidade escolar;

Recursos materiais:

- 05 Impressoras coloridas e 02 preto e branco para o uso pedagógico;
- 02 Impressoras para o administrativo (direção e secretaria);
- Ar condicionado em quase todas as salas de aula, na direção e sala de professores;
- Smart TV todas as salas de aula;
- Quadros brancos em todas as salas;
- Dentre outros.



Recursos humanos:

- 01 diretor;
- 01 vice-diretor;
- 01 chefe de secretaria;
- 01 supervisor pedagógico;
- 01 supervisor administrativo;
- 01 orientador educacional;
- 03 coordenadores pedagógicos;
- 04 professores readaptados;
- 02 servidor da CAE readaptado;
- 02 servidores da CAE;
- 25 professores regentes (10 efetivos e 11 contratos temporários);
- 04 professora para o Ensino de tempo integral (contrato temporário);
- 04 vigilantes da confederal;
- 04 merendeiros G&E;
- 05 agentes de limpeza da Real;
- 04 ESV

Equipe Gestora		
Diretora	Jacirene de Oliveira Cardoso	Matr.: 037.661-2
Vice-diretora	Márcia Araújo Gomes Pontes	Matr.: 034.500-8
Chefe de Secretaria	Sadao Akaoka	Matr.: 239.880-X
Supervisor pedagógico	Vilaneide Targino Borges Barbosa	Matr.: 200.131-4
Supervisor administrativo	Aparecida Evangelista de Oliveira	Matr.:225.565-0
Coordenadores Pedagógicos		
Kelyane lima de Souza Tavares		Matr.:237.403-X
Lician Lopes Medeiros Saboia		Matr.:241.404-X
Sara Freire Mota da Silva		Matr.: 256.328-2
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem		
Serviço de Orientação Educacional		
Orientadora	Jaqueline Pereira de Castro	Matr.: 242.921-7
Professores		
Amanda Cristina Passos dos Santos		
Amanda pereira Gonçalves		
Antônia Chaves de Miranda		
Cícera Carneiro da Silva		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Daniela da Silva Alves Almeida
Daniela Lima de Sousa
Edna Leonardo da Silva
Edna Maria silva Gomes Rodrigues
Estefany da Coata Moreira Silva
Fabiola Maria Antunes das Neves
Gabriela Pereira da Pas de Oliveira
Gilson Pereira Queiroz (REDALFA)
Josilene Alves dos satnos Bezerra
Kele Ferreira de Matos
Kelle Rodrigues de sousa Martins
Kelly Areda Pinto
Liliane Lima de Souza (REDALFA)
Luciléia Batista de Souza
Maria Daliane Rabelo Carvalho
Maria Helena silva Benicio
Marina Gabriela Ramos de Abreu
Morgana Costa Oliveira da Cruz
Rafael Cordeiro Carvalho
Renata de Lima Rodrigues
Renatha Luiza Rodrigues
Rosa de Jesus Cardoso Mendonça
Rosângela Maria da Silva (REDALFA)
Sara Freire Moda da Silva
Sônia Pereira Brito
Valdirene Nasarthe de Sousa (REDALFA)
Verônica Mota Rabelo
Servidores Carreira Assistência
Ivani Aparecida Silva de Abreu
Leila Cristina Pereira Lopes
Auxiliares
Conservação e limpeza: 05 funcionários terceirizados
Coacção: 04 funcionários terceirizados
Vigilância: 04 funcionários terceirizados



12.2 – Relação escola-comunidade

Nossa comunidade tem sido participativa, no entanto precisa melhorar. No geral se envolvem em atividades da Unidade Escolar como: palestras, reuniões, eventos, passeios e projetos.

Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e trabalharmos com eles, portanto disponibilizamos tempo para o atendimento individual às famílias que podem ser agendados com o professor, coordenação pedagógica e gestores no contraturno nas terças e quintas-feiras.

12.2 – Relação teoria e prática

Buscando direcionar a prática pedagógica faz-se necessário o planejamento prévio de todos os momentos da ação educativa:

- ✓ Planejamento coletivo: Acontece quinzenalmente (às quartas-feira para planejamento dos temas, elaboração e confecção de materiais). Durante esse planejamento coletivo, realizamos coordenação propositiva/formação continuada em serviço, com temas e abordagens significativas para os professores, propostos pela SEEDF ou de acordo com a demanda do corpo docente, procurando sempre relacionar a prática em sala de aula e fortalecer a troca de experiências, com a participação de todos, com o objetivo de trabalhar com os temas propostos no Currículo em Movimento de maneira significativa e prazerosa, atendendo às diferentes faixas etárias. As reuniões para planejamento são realizadas com a participação da Equipe gestora e coordenadora Pedagógica. Os planejamentos são realizados por períodos e séries:

- ✓ Planejamento individual: Acontece semanalmente e é o momento onde o professor organiza materiais e atividades adequadas às necessidades de sua turma. Neste momento entra a participação do grupo de apoio/professores em readaptação e restrição que auxiliam em pesquisas e confecções de materiais pedagógicos, jogos educativos, etc, sendo também um momento de avaliar e refletir sobre sua prática;



- ✓ Sequência de atividades e rotina de sala: Os planejamentos diários contemplam as tarefas pré- estabelecidas e as atividades cotidianas organizadas que irão compor a rotina na educação infantil. A rotina ajuda as crianças a compreenderem a distribuição do tempo, dos materiais e a sequência didática. Fazem parte da rotina de cada sala de aula: rodinha (hora das novidades, conversas informais, contagem de Crianças e calendário), atividades diversificadas, hora do conto, parque, sala multimídia, casinha de bonecas, lanche, escovação e desenvolvimento dos projetos previstos;
- ✓ Organização de materiais: Nossa proposta é sempre oferecer materiais diversos que provoquem a curiosidade, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. Durante os planejamentos selecionamos os materiais que serão explorados pelas crianças e professores a fim de tornar o aprendizado uma gostosa brincadeira. Os professores participam de formações que auxiliem nas aulas tornando o aprendizado lúdico e significativo;
- ✓ Recursos humanos: Contamos com uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com o Projeto Político Pedagógico da Instituição. A visão da Unidade Escolar como coletivo é exercida por todos, que participam com entusiasmo das ações que envolvem as nossas crianças e valorização das identidades e singularidades de cada um.
- ✓ Projetos: O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir o outro, falar, refletir, questionar e argumentar. Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar as Crianças a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas conteúdo. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a negociar, a buscar e selecionar informações e a registrar tudo isso.



A Educação Infantil mostra-se atento à vida da comunidade onde atua, buscando oportunidades interessantes, que se relacionem aos projetos desenvolvidos na Instituição e nas salas de aula, ou que possam ser o início de novos projetos.

Como neste ano (2024) não temos sala de leitura cada turma tem acesso aos livros onde o professor tem sua caixa de leitura com diversos livros para leitura deleite onde o mesmo lê para seus alunos e empresta o livro para que os alunos leiam em sala ou em casa, fazendo com que o aluno tenha contato com diversos gêneros textuais, onde o professor regente de acordo com o tema ou projeto desenvolvido direciona os alunos a este espaço, tornando a aprendizagem prazerosa e desenvolvendo o gosto pela leitura, este momento faz parte do Projeto Leitura.

12.4 – Metodologia de ensino

O atendimento aos nossos alunos volta-se as necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia os elementos mediadores de sua cultura. A partir desses elementos, pela ampliação do repertório vivencial da criança, ela deverá redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas.

O encaminhamento metodológico das áreas de conhecimento está determinado no plano curricular. Assim, todas as áreas devem dar ênfase ao trabalho pedagógico focalizando o processo educacional no aluno, considerando:

- ✓ Os conhecimentos com o recursos a serem mobilizados;
- ✓ Resolução de problemas reais;
- ✓ Criação e utilização de outros meios de ensino;
- ✓ Trabalho com projetos dando ênfase a pesquisa, espírito interventivo, experiências e descobertas, contextualização com a construção do conhecimento individual e coletivo;
- ✓ Propostas interdisciplinares com a interação dos diversos conhecimentos.

A estrutura organizacional do estabelecimento de ensino expressa-se no Regimento



Escolar, o qual é norteado pelas diretrizes da SEEDF. O plano curricular segue a orientação da Mantenedora, sendo estruturado a partir de competências e habilidades, as quais tem o poder de gerenciamento sobre os conhecimentos disciplinares. Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização, que permeiam todo o currículo da educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, o tratamento didático pedagógico dos componentes curriculares será de atividade, incluindo no seu desenvolvimento os temas transversais, adequados a realidade, aos interesses do aluno, da família e da comunidade.

A Educação Infantil constitui um processo distinto de trabalho. A proposta pedagógica é estabelecida segundo os seguintes eixos: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer**. Sendo estes eixos explorados em atividades individuais e coletivas estruturadas pelo professor regente, garantindo ao aluno a oportunidade de adquirir as habilidades e competências sugeridas pelo Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Campos de Experiência: **Eu o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relação e transformação**.

O Ensino Fundamental de 9 anos (os 1º, 2º, 3º 4º e 5º ano) é entendido como um processo de trabalho simultâneo aos eixos acima citados, promovendo a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança.

A proposta Pedagógica da instituição procura garantir o que rege na Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização possibilitando a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Neste sentido a Proposta contempla os princípios de enturmação por idade, formação continuada (assumindo sua formação como um meio e não como um fim em si mesmo), onde a formação torna-se o ponto de partida para uma prática consciente que busca formar professores pesquisadores e aprendizes por meio de estudo e reflexão. Para que tal proposta se desenvolva com êxito esperados, recebemos orientação e somos acompanhados pela UNIEB, que busca disseminar um novo olhar no fazer pedagógico.

Atendendo aos princípios da Proposta Pedagógica do BIA, acontecem os reagrupamentos, vivências e projetos interventivos.



A inclusão escolar em nossa instituição além de ser considerada como forma de se respeitar as diferenças em sala de aula e em todo o âmbito escolar pretende também reduzir o fracasso escolar e a exclusão. Trabalhar com as diversidades não é uma tarefa fácil e neste sentido buscamos instrumento que atendam toda esta pluralidade.

Apesar de a inclusão ser política educacional, precisamos percebê-la, não somente por este prisma, a respeitar as diferenças vai além de mudanças de paradigmas educacionais, envolve mudanças na mentalidade e na cultura pedagógica que de alguma forma tem esperado para entrar e pedir-lhes para ajudar a desenhar o nosso sistema e que encorajem todas as pessoas a participarem da completude de sua capacidade como companheiros e como membros.

12.5 – Organização da escolaridade

A organização da escolaridade nesta Intituição de Ensino se dá com o Ensino Fundamental de 09 anos atendendo à Eduação Infantil 1º e 2º Período - 1º ciclo (educação infantil); Ao Ensino fundamentaol, Anos Iniciais - 2º ciclo (1º bloco, 1º ao 3º ano – Bloco Inicial de Alfabetização, 2º bloco – 4º e 5º anos).

Atualmente a escola atende 275, alunos distribuídos em dois ciclos e dois turnos (matutino e vespertino):

TURNO MATUTINO	
TURMA	SALA
1º ANO A	SALA 06
1º ANO B	SALA 07
2º ANO A	SALA 09
2º ANO B	SALA 08
3º ANO A	SALA 05
3º ANO C	SALA 01
4º ANO A	SALA 02
5º ANO A	SALA 04
5º ANO B	SALA 03

TURNO VESPERTINO	
TURMA	SALA
1º PERÍODO A	SALA 06
1º PERÍODO B	SALA 07



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



2º PERÍODO A	SALA 03
2º PERÍODO B	SALA 09
1º ANO C	SALA 04
2º ANO C	SALA 05
3º ANO B	SALA 01
4º ANO B	SALA 02

TOTAL DE ESTUDANTES POR CICLOS DE APRENDIZAGEM	
1º CICLO – ED. INFANTIL	76
2º CICLO – BLOCO 1	131
2º CICLO – BLOCO 2	68
TOTAL	275

TOTAL DE ESTUDANTES POR ETAPA	
1º PERÍODO	35
2º PERÍODO	41
1º ANO	47
2º ANO	45
3º ANO	39
4º ANO	32
5º ANO	36
TOTAL	275

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL			
DIA DA SEMANA	LOCAL	TURMAS ATENDIDAS	ATIVIDADE
SEGUNDA-FEIRA	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	OFICINAS DE REFORÇO, ARTES, JOGOS E PSICOMOTRICIDADE
TERÇAS-FEIRAS	ESCOLA PARQUE	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	EPNB
QUARTAS-FEIRAS	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	OFICINAS DE REFORÇO, ARTES, JOGOS E PSICOMOTRICIDADE
QUINTAS-FEIRAS	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	OFICINAS DE REFORÇO, ARTES, JOGOS E PSICOMOTRICIDADE

A Educação em tempo integral garante o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões e para colaborar com esse desenvolvimento a escola propôs para esse ano, passeios culturais para os alunos que participam do projeto.



13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

13.1 – Projetos com a Educação Infantil

- Alimentação na Educação Infantil – Mais que cuidar, educar, brincar e interagir (Secretaria de Educação);
- PROJETO PLENARINHA: Identidade e diversidade na educação infantil- Sou assim e você? (Secretaria de Educação);
- SEMANA DO BRINCAR (Secretaria de Educação – Lei nº 13.257/2016);
- PROJETO LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil).

13.2 – Projetos com o Ensino Fundamental Anos Iniciais

- **PROJETO EM TEMPO INTEGRAL DE 9 HORAS**

Esta Unidade Escolar participa do projeto Educação Em tempo Integral de 09 horas atendendo a alunos do 1º ao 5º ano com a participação dos alunos em oficinas de artes, psicomotricidade, reforço escolar e conta com a parceria da Escola Parque da Natureza de Brazlândia que recebe os alunos todas as terças-feiras com atividades culturais.

- **PROJETO SUPERAÇÃO**

O projeto Surperação visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal para a correção de fluxos e reconstrução de trajetória escolar dos alunos atendendo às suas necessidades, trabalhando assim, para tentar sanar suas dificuldades.

- **PROJETO ALFALETRANDO**

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi



formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do distrito Federal – Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O curso terá duração de 180h, divididos em seis blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas as quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brasília. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Regionais do Programa.

Sobre as turmas/professores

Esta Unidade de Ensino conta com 3 turmas de 1º anos (2 no turno matutino e 1 no turno vespertino) e 3 turmas de 2º anos (2 no matutino e 1 no vespertino). Todos os professores dos 1º e 2º anos estão participando do curso Alfaletando.

• PROJETO DIA DO CAMPO

Conforme estabelecido no artigo 3º da Portaria nº 419/2018, o Dia do Campo nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal é instituído para o dia 17 de Abril, com o intuito de aprofundar o diálogo pedagógico e ampliar o espaço/tempo de formação continuada dos profissionais que atuam em Escolas do Campo.

Nos anos anteriores esse dia foi realizado em uma escola anfitriã como no Centro Educacional Irmã Maria Regina Vilanes Regis que recebia, em sua instituição de ensino, as escolas participantes do projeto como CED Vendinha, CED 04, CED Irmã Regina, EC Chapadinha, EPAR da Natureza e EC Bucanhão. No ano de 2023 a escola anfitriã foi a ESCOLA CLASSE CHAPADINHA recebendo as escolas citadas e a Escola Classe Inca 06, onde foram apresentados os



inventários de cada escola de uma forma lúdica. Os funcionários presentes participaram de oficinas e palestras.

Neste ano de 2024 o Dia do Campo foi organizado de forma diferente, como decidido em reunião com os gestores. Foi acordado que cada escola fizesse o seu Dia do Campo com sua própria organização e planejamento.

O Dia do Campo da Escola Classe Chapadinha aconteceu no dia 17/04//2024 na Chácara do SINPRO com a participação de todos os funcionários da escola, representantes da CRE de Brazlândia e do SINPRO. Iniciou-se às 08h30min com a abertura e o café da manhã. Após o café da manhã a diretora Jacirene fez a apresentação do Inventário da escola. Houve uma atividade lúdica (caça ao tesouro) para falar sobre os princípios da Escola do Campo e sobre as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo Para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Após o almoço teve uma palestra com o psicólogo Mayron sobre a saúde emocional dos profissionais da educação.

Circuito de Ciências

No 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, o intuito é que os Trabalhos Científicos explorem uma abordagem mais ampla, englobando não somente temáticas ambientais, como também tópicos que evidenciem o modo de vida e os conhecimentos tradicionais das comunidades locais.

O Circuito de Ciências tem como objetivo basilar estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores. Neste sentido a SEEDF busca estimular as escolas públicas a participarem no desenvolvimento da cultura científica, valorizando a inclusão social das minorias e os conhecimentos tradicionais, além da redução das desigualdades sociais, objetivos que estão em consonância ao Decreto Nº 11.754, de 25 de outubro de 2023, que institui o Programa Nacional de Popularização da Ciência (Pop Ciência) e o Comitê de Popularização da Ciência e Tecnologia (Comitê Pop). Logo, o Circuito de Ciências busca promover uma reflexão crítico-criativa com os estudantes, para que desenvolvam um posicionamento consciente na tomada de decisões, partindo de suas vivências para transformação de sua comunidade. Nesse processo, destaca-se a importância dos(as) professores(as)- orientadores(as) na construção do pensamento crítico desses estudantes diante dos dilemas encontrados nas relações entre o meio ambiente, o ser humano e a sociedade.



Ao entrar em contato com as Ciências, de maneira estruturada, seguindo os passos de uma metodologia científica, os estudantes da rede podem refletir sobre os problemas da sociedade contemporânea, tanto em nível local e regional quanto nacional e global, entender suas causas e consequências e, assim, vislumbrar possíveis soluções. A busca por novas soluções, com práticas pedagógicas inovadoras, é um exercício contínuo, que mobiliza a criatividade e a curiosidade para criar projetos que são significativos para a vida dos estudantes. Tal engajamento valoriza o desenvolvimento de novos talentos, com estímulo para a formação integral, de forma que o ambiente escolar seja significativo, acolhedor e promova o crescimento dos estudantes como cidadãos.

Sendo assim esta Instituição de Ensino elaborou dois projetos a serem trabalhado no Circuito de Ciências: Sustentabilidade na escola: horta suspensa e Cores da natureza: beleza extraída de sementes, frutas, folhas, pedras e terra.

14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

- Projeto Leitura: Mundo da Leitura;
 - Projeto família escola parceria de sucesso;
 - Projeto Semana da Criança;
 - Projeto Ressignificando o fazer pedagógica para professores readaptados;
 - Aniversário e dia da Escola.
 - A escola e a sustentabilidade: horta suspensa.
-
- **Projeto Leitura: Mundo da Leitura**

Este projeto é o carro chefe da nossa escola. Neste ano de 2024 o projeto começou em março partindo do livro: O carteiro viajante onde os professores a cada segunda-feira dramatizavam uma parte da história apresentando os gêneros textuais que aparecem na história e o professor em sala de aula trabalha o texto apresentado.

Serão apresentados aos alunos outros autores para que seus livros sejam trabalhados em sala de aula.

O projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo tendo sua culminância no final do



ano com apresentações de músicas, dramatizações e estandes com a exposição de atividades realizadas pelos alunos. Neste dia também contamos com a presença de algum autor onde seus livros foram trabalhados durante o ano para um momento de contação de história e utógrafos pelo(a) autor/autora.

- **Projeto família e escola parceria de sucesso**

Realizado durante todo o ano visando colocar a família como parceira na realização das atividades, dos eventos para uma melhor convivência da família e da escola propiciando a participação em palestras, festas culturais, ações sociais dentre outros.

- **Projeto Semana da Criança**

Este projeto já acontece há alguns anos na escola com objetivo de promover atividades extra classe, variadas e interessantes, visando dar à criança a oportunidade de lazer socialmente educativa.

Durante a Semana da Criança a escola proporciona aos alunos passeios, oficinas, dia de brinquedos, gincanas e brincadeiras.

14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos desenvolvidos nesta Instituição de Ensino e descritos neste Projeto Político Pedagógico, formam um conjunto de propostas para o alcance das metas deste documento. Eles oferecem condições para que a escola se organize após a identificação dos desafios a serem superados e colocar em prática as estratégias para o alcance dos objetivos.

14.2- Articulação com o Currículo em Movimento

O trabalho com projetos integrados aos eixos transversais possibilita o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com convivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam



referências para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

14.3 - Articulação com o PDE

Meta 1 - Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.

Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

Meta 6 - Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;

Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Estratégia - 6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

- **Projeto Inclusão social Desde a Infância – Eleitor do futuro - TRE**



Missão do Tribunal: com o intuito de despertar a consciência cidadã dos futuros eleitores do Distrito Federal, o Programa Eleitor do Futuro surge em 2004, idealizado pelo Ministro Sálvio de Figueiredo, quando Corregedor do Tribunal Superior Eleitoral em 2002. O Programa foi plementado inicialmente para os anos finais do Ensino Fundamental. Programa Eleitor do Futuro. Após a avaliação do Programa foi constatado seu sucesso, bem como o retorno social imediato junto à comunidade a partir da formação de partidos, com os temas de políticas públicas voltados para a Segurança, Saúde, Educação, Lazer e Liberdade, coroados com a realização das eleições parametrizadas. A partir disso, verificou-se a necessidade de desenvolver um software especialmente projetado para atender crianças que se encontram na faixa etária de 04 a 10 anos, ou seja, que estejam cursando a Educação Infantil (pré -escola) e o Ensino Fundamental - anos iniciais (1 ° ao 5 ° ano), então surge o Módulo Inclusão Social desde a Infância.

O Programa Eleitor do Futuro consiste em fazer a inclusão social, política e econômica de crianças e jovens que estejam cursando a Educação Infantil (pré-escola) e o Ensino Fundamental (anos iniciais) com o Módulo Inclusão Social desde a Infância, nas escolas públicas e particulares.

Trabalha com cinco representantes do Folclore Brasileiro associados aos temas de preocupação universal, Vitória Régia, Curupira, Iara, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê. Com as Temáticas: a racionalização da água, a relação do homem com o meio ambiente, o papel da mulher na sociedade, respeito às diferenças e a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade.

A escolha de trabalhar com esses personagens fundamenta-se na facilidade que as crianças têm em reconhecê-los, pois permitem a assimilação de conhecimentos de forma lúdica e de fácil aceitação.

- **Projeto parceria com a UBS (Unidade Básica de Saúde)**

A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde:



espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral.

Para o alcance dos objetivos e sucesso da parceria é de fundamental importância compreender a Educação Integral como um conceito que compreende a proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. Na esfera da saúde, as práticas das equipes de Saúde incluem prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos.

Para que os objetivos sejam alcançados a UBS da Comunidade Chapadinha promove, juntamente com esta Unidade de Ensino palestras de conscientização sobre a Dengue, Saúde bucal, vacinação bem como a atualização da carteira de vacinas e distribuição de kits de higiene bucal e ações que disponibilizem exames de prevenção e cuidados com a saúde da mulher e do homem.

15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos desenvolvidos em parceria com a UBS e o TRE, estão diretamente relacionados com as metas e objetivos de nosso PPP, proporcionando momentos de interação com a comunidade escolar buscando o bem-estar e saúde desta comunidade. E Inclusão Social desde da Infância (TRE) vem buscar o preparo dos pequenos cidadãos para o pleno exercício da cidadania, por meio do voto, visa cumprir as normas programáticas e princípios estabelecidos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento

A vivência da Educação em e para os Direitos Humanos na Educação Básica deve ter o cotidiano como referência a ser analisado, compreendido e modificado. Isso requer o exercício da cidadania ativa de todos os envolvidos com a Educação Básica em todos os tempos e espaços na escola, não apenas em espaços e tempos privilegiados.

15.3 - Articulação com o PDE:

7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da



saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

Estratégia do PDE 8.5 - Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na rede pública de ensino.

16 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

Indispensável a toda atividade humana, avaliar em um sentido global, emitir um juízo, uma interpretação, sobre o valor ou qualidade de certas ideias, trabalhos, situações, métodos.

Sendo a avaliação um processo indissociável do processo educativo, possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas novas situações que gerem avanços na aprendizagem, do educando. Tendo como função acompanhar, orientar e redimensionar o trabalho educativo. A avaliação deve ser vista como a qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir erros.

Norteadas pelo Regimento Escolar e as diretrizes de avaliação do Sistema Público de Ensino do DF e LDB, a avaliação da proposta pedagógica é realizada como um processo global, contínuo, sistemático e participativo, e deve realizar-se numa perspectiva formativa que transforma o espaço educativo em um ambiente de desafios pedagógicos e de construção de conhecimento e competências envolvendo todos os segmentos da instituição educacional e comunidade escolar.

16.1 – Avaliação para as aprendizagens

A avaliação utilizada pela escola é preponderantemente formativa, em suas dimensões, formal e informal, contínua, cumulativa, sistemática, tendo em vista o desenvolvimento harmônico do educando em todos os aspectos de sua formação.



A avaliação do BIA não tem finalidade de promoção ou retenção e sim um diagnóstico do desenvolvimento do aluno e da prática pedagógica proporcionando assim planejamentos com novas estratégias partindo das necessidades reais de cada educando na busca de soluções para possíveis dificuldades encontradas durante o processo de ensino- aprendizagem. Cabe ao professor o registro desse processo para facilitar o planejamento de suas ações e intervenções.

Ao iniciar o ano letivo as turmas de 4º e 5º ano são analisadas através de um teste diagnóstico e de acordo com os resultados obtidos haverá uma organização das estratégias pedagógicas a fim de que as necessidades educativas sejam atendidas. O reagrupamento ocorrerá entre as turmas de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos, seguindo conforme a proposta do BIA as características de flexibilidade, dinamicidade, a mesma ocorrerá semanalmente uma ou duas vezes por semana de acordo com a necessidade de organização semanal, tendo em vista uma forma coesa e coerente de avaliações processuais. A Unidade de Ensino promoverá uma diversidade de formas avaliativas utilizada pelo SIADE e Provinha Brasil, aplicação do teste da psicogênese entre outras.

A escola propõe uma semana avaliativa por bimestre para a culminância dos conteúdos trabalhados, a fim de socializar os mesmos por ano/série, para haver uma consonância entre as turmas e turnos, evitando a dicotomia e disparidades entre elas, oferecendo uma educação de qualidade para todos..

16.2 – Avaliação em larga escala

Esta Unidade escolar, por fazer parte da Rede Pública do Distrito Federal, participa da avaliação em larga escala que é aplicada a cada dois anos, cujos dados são utilizados no planejamento de estratégias e ações na busca da melhoria da qualidade de ensino. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o resultado da avaliação (Prova Brasil) realizada pelos 5ºanos, somada ao índice de evasão escolar. A prova é realizada no final dos anos ímpares e o resultado é divulgado nos anos pares.

Os resultados obtidos pelo SAEB e Provinha Brasil representam um instrumento muito valioso, uma vez que a partir deles várias estratégias são traçadas a fim de obter resultados positivos diante dos problemas diagnosticados, sem contar que o mesmo possibilita um



norteamento mais preciso a respeito das habilidades que são realmente necessárias a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo. Ao utilizar estes instrumentos como ferramenta avaliativa, temos a oportunidade de mapear todo o processo pedagógico dos anos anteriores identificando falhas e acertos. Onde de acordo com o Regimento Escolar a avaliação deve ser um procedimento essencial no cotidiano de qualquer instituição educacional no qual todos devem assumir uma postura reflexiva par um redirecionamento do fazer pedagógico e na gestão escolar, de modo a tornar coerentes as metas que se planeja, o que se ensina o que se avalia.

16.3 – Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo imerso em aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Conforme HUGUET (p.15), ao discorrer sobre Autoavaliação Institucional conceitua que é um processo interno, configurado com padrões próprios da instituição, não tem caráter público e sem propósito de comparação com outras instituições. Segundo RIBEIRO (2000, p.15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade”.

Para nós o propósito da Avaliação Institucional é o de conduzir ao aperfeiçoamento constante possibilitando identificar, analisar e entender a nossa realidade utilizando-se de indicadores internos e externos, com ênfase nos indicadores internos, construídos de forma participativa e valorizando a análise histórica de outros momentos avaliativos vividos na Instituição. É fundamental que o processo de Acompanhamento e Avaliação do PPP tenha a participação efetiva da comunidade escolar. A instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento. Visando uma maior participação no processo de acompanhamento e avaliação, utilizaremos como meios de coletas de dados e informações: questionários, entrevistas, fóruns virtuais e formulários-Google doc. Os dados coletados serão tabulados por uma comissão composta por representantes dos segmentos da comunidade escolar. A discussão com toda comunidade escolar será conduzida pela Equipe Gestora.



16.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O acompanhamento das ações realizadas na proposta pedagógica será feito durante as coordenações coletivas.

As avaliações feitas mediante questionários, reuniões os resultados serão analisados e de acordo com os mesmos, sofrerão intervenções à medida que os objetivos forem ou não alcançados.

A escola busca outras formas de autoavaliação quando propõe reunião de pais, coordenações coletivas, pesquisa de campo com a comunidade e reuniões envolvendo todos os segmentos da escola. Dessa forma, a proposta de avaliação contida nesse Projeto Político Pedagógico é que ela ocorra durante todo o ano letivo, à medida que as atividades forem sendo desenvolvidas de forma que o trabalho possa ter uma sequência. Sendo o projeto flexível, as adaptações necessárias serão realizadas, com base na avaliação. A intenção é que a proposta pedagógica, inclusive, os projetos especiais, tenham como referências os resultados obtidos nas avaliações e autoavaliações possibilitando que eles sejam ajustados sempre que necessário como forma de atender os direitos de aprendizagem dos alunos, assim como seus interesses.

Intervenções pedagógicas

- ✓ Projetos Interventivos;
- ✓ Aula de reforço (no horário contrário) com prioridade ao lúdico;
- ✓ Atendimento individualizado
- ✓ Oficinas de matemática e português.
- ✓ Adequação Curricular

- ✓ Projetos específicos
- ✓ Contato com a família e Conselho Tutelar.

16.5 – Conselho de Classe

Segundo as diretrizes de Avaliação Educacional 2014 - 2016 – Conselho de Classe é o órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo



de educação, de ensino e aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantos forem as turmas existentes na escola. O Conselho de Classe acontece bimestralmente com a participação dos professores, equipe gestora, os serviços de apoio aprendizagem (SOE)

O objetivo do Conselho de Classe é refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades. Nelas se discute o desenvolvimento do aluno, observando os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e outros, assim como as práticas pedagógicas, a fim de atingir melhor desempenho do corpo discente. No entanto, no Conselho de Classe vale ressaltar os aspectos positivos e não somente o negativo ou que foi frágil isso vale para os estudantes e demais profissionais da escola.

17 – Papéis e Atuação

17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Atualmente, essa Unidade Escolar não possui profissional atuando como pedagogo nem sala de recursos, contamos apenas com o Orientador Educacional.

17.2 – Orientação Educacional (OE)

O serviço de Orientação conta com uma sala para o desenvolvimento de suas atividades e atendimento do aluno, responsáveis e equipe pedagógica.

17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Atualmente essa Unidade Escolar não possui Sala de Recurso, pois não temos o número suficiente de alunos com necessidades especiais para serem atendidos.

17.4 - Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário

Os educadores sociais voluntários têm contato direto com o estudante com necessidade educacional especial, eles têm a responsabilidade de dar apoio nas atividades de higiene,



alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar.

A Unidade escolar possui 4 Educadores Social Voluntários para acompanhamento de alunos com necessidades especiais e acompanhamento dos alunos na Educação em Tempo Integral.

17.5 – Biblioteca Escolar

Neste ano de 2024 ficamos sem espaço para a organização da biblioteca escolar que anteriormente ocupava uma sala de aula e devido à formação de mais turmas neste ano letivo a biblioteca foi desativada. Essa realidade traz uma angústia muito grande, pois sabemos da importância de um espaço de leitura para alcançar um melhor desenvolvimento no prazer do ler, em alcançar as habilidades de pesquisa e hábito da leitura.

17.6 - Conselho Escolar

Nosso Conselho Escolar foi destituído, pois não tinha o mínimo de membros necessários para sua formação.

17.7– Profissionais Readaptados

Neste ano contamos com 6 (seis) profissionais readaptados sendo 4(quatro) da carreira magistério e 2(dois) da carreira assistência que são de suma importância para a realização das atividades pedagógicas e administrativas.

A atuação dos profissionais do magistério e de uma da carreira assistência consiste em ajudar na organização e confecção de materiais pedagógicos.

A atuação de uma das profissionais da carreira assistência consiste na colaboração de seu trabalho na secretaria escolar com a ajuda na documentação, e organização dos arquivos.

17.8– Coordenação Pedagógica

A escola conta com um espaço para a coordenação pedagógica, sala de professores e a equipe pedagógica é constituída por uma supervisora pedagógica 2(duas) coordenadoras



pedagógicas, sendo uma que atende à Educação Infantil e a outra os Anos Iniciais e 1(uma) coordenadora para a Educação em tempo integral.

No espaço escolar, vários são os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, no entanto a função da coordenação pedagógica é fundamental em razão da importância do seu momento para de mediar, formar e transformar a escola pública. Na coordenação pedagógica os profissionais precisam desenvolver suas funções com diálogo e trabalho coletivo, e articular nos momentos de formação e troca de experiências, ordenadas pela ação-reflexão, contribuindo de forma significativa no processo de ensino aprendizagem.

Com o propósito de trazer uma caracterização atualizada da coordenação pedagógica nos fundamentamos da pesquisa realizada pelas autoras Almeida, Placco e Sousa (2011). A pesquisa buscou produções escritas sobre a coordenação pedagógica, analisou a forma pela qual aparece citada em textos, teses e dissertações e como alguns países fazem referência ao trabalho da coordenação.

(...) articular o coletivo da escola, considerando as especificidades e as possibilidades reais de desenvolvimento de seus processos; formar os professores, no aprofundamento em sua área específica e em conhecimentos da área pedagógica, de modo que realize sua prática em consonância com os objetivos da escola e esses conhecimentos; transformar a realidade, por meio de um processo reflexivo que questione as ações e suas possibilidades de mudança, e do papel/compromisso de cada profissional com a melhoria da Educação escolar (ALMEIDA; PLACCO; SOUZA, 2011, p. 6-7).

Nesse sentido é importante que o trabalho na coordenação pedagógica transforme a realidade através da reflexão- ação, como ressalta Freire (2002) a capacidade de agir e refletir são condições necessárias para que as pessoas tenham atitudes de compromisso com a transformação.

17.9– Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Os coordenadores desempenham funções cuja finalidade é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas em todos os espaços da escola. Além disso, a gestão democrática da Instituição possibilita que o coordenador tenha um espaço atuante como



apoio constante aos eventos do cotidiano escolar. Para isso, o Plano de Ação, proposto pela Coordenação, visa recepcionar o professor ingressante na escola, dando-lhe as ferramentas necessárias para o exercício de sua docência, seja por meio de formações, orientações ou quaisquer ações pedagógicas realizadas pela SEEDF.

17.10 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Quanto ao desenvolvimento da coordenação pedagógica se dá no turno contrário da regência onde os professores e coordenadores se reúnem para o planejamento das atividades e projetos a serem desenvolvidos na escola. Durante a semana os professores têm um turno para coordenação individual (CPI – em casa) que são às segundas e sextas-feiras e às terças e quintas-feiras, na escola onde o professor utiliza esse tempo para a organização de seu trabalho pedagógico (atividades, projetos, correção de atividades, confecção de jogos e atividades, preenchimento de diários, dentre outros) e/ou fazer cursos.

Às quartas-feiras acontecem as coordenações coletivas onde o grupo de professores e equipes pedagógica, equipe gestora e orientação educacional se reúnem para o planejamento de atividades coletivas e/ou projetos que norteiam a prática pedagógica e também esses momentos são utilizados para repasses de informações e para formação.

17.11 – Valoração e formação continuada dos profissionais da educação

Sabemos que a formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva, esta escola incentiva os profissionais da educação a buscarem o aperfeiçoamento de suas práticas e proporcionando momentos de formação nas coordenações coletivas.

Vários órgãos e instituições oferecem cursos para o aperfeiçoamento da prática pedagógica como EAPE, AVA MEC, CRE/UNIEB.



18 – Estratégias Específicas

18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação

Essa Unidade de Ensino desenvolve ações para combater a infrequência e evasão escolar, com o objetivo de garantir maior controle e agilidade na identificação de estudantes faltosos faz-se o levantamento dos alunos faltosos e após esse levantamento e observação de infrequência é realizada a busca ativa desses estudantes, por meio de contato telefônico com os responsáveis, visita ao endereço disponibilizado no cadastro do aluno e comunicação ao Conselho Tutelar.

18.2 - Recomposição das Aprendizagens

A fim de recuperar as aprendizagens não adquiridas ao longo do ano letivo esta Unidade de Ensino utiliza de diversos meios e instrumentos. Essas ações de recuperação se dará de forma processual e contínua. Cabendo ao apoio pedagógico orientar, dialogicamente, as alternativas na dinâmica da recuperação. Cabe, porém, estar sempre atento com um acompanhamento contínuo ao desenvolvimento global do aluno considerando os aspectos afetivos, sociais e psicossociais. O professor poderá intervir com instrumentos diversos na recuperação visando o sucesso do aluno na sua trajetória escolar. A Progressão Parcial com Dependência será ofertada seguindo os termos da Lei nº. 686 de 19/01/01, bem como da Portaria nº. 483 de 20/11/01, observando, a resolução nº. 01/05-CEDF de 00 2/08/05, e assegurando ao estudante, o prosseguimento de estudos. O aluno retido no ano em razão de frequência inferior do total de horas letivas, não terá direito ao regimento de Dependência.

18.3 - Implementação da Cultura de Paz

Buscando o desenvolvimento de valores e ações de respeito, são realizadas atividades socioculturais, atividades lúdicas com o propósito da manutenção da Cultura de Paz que já vem sendo desenvolvida e estabelecida nesta escola. Na área pedagógica também são desenvolvidas diversas atividades de combate ao Bullying, cyberbully, preconceito, discriminação de raça/etnia, de



condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais; combate à agressão física ou verbal no ambiente escolar; entre outras.

18.4 – Qualificação da transição escolar

Quanto à transição escolar a escola conta com um projeto de reagrupamento nas turmas dos 5º anos onde os professores se revezam entre as duas turmas (5º A e 5º B), revezando entre Português, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Naturais, História e Artes. Um professor fica com Português e Ciências Naturais e da Natureza e outro professor fica com Matemática, História e Artes, atendendo às turmas com os dias específicos seguindo a tabela de horários das aulas.

Esta Unidade de Ensino também conta com a parceria da CEF Irmã Maria Regina Velanes Regis, como ela é a escola sequencial da nossa, ela recebe nossos alunos em um dia específico para que os mesmos conheçam o espaço físico da escola e como se dá organização das atividades.

19- Processo de implementação do PPP

19.1 - Gestão Pedagógica

Gestão Pedagógica e de Resultados Educacionais Para orientar o trabalho pedagógico é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo, portanto são realizadas semanalmente coordenações coletivas de estudo com corpo docente dentro da Instituição.

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática interdisciplinar que percorra um caminho oposto um oposto à fragmentação do conhecimento	Desenvolvimento do Currículo e práticas pedagógicas	Alunos tendo a oportunidade de ter contato com a diversidade diferenciada de construir o conhecimento	Orientar e acompanhar o trabalho com projetos educativos, mediação do professor durante as aulas.	Coordenador pedagógico, Equipe gestora e Orientador Educacional.	Durante o Ano Letivo	Os recursos materiais serão adquiridos com recursos do PDAF.

Reconhecer e entender o processo coletivo de reconstrução do contexto escolar em suas múltiplas esferas culturais.	Estabelecer diretrizes que valorizem as diferenças e combatam a discriminação e a inclusão. Trabalho relacionados a valores e empatia.	Respeito à identidade, diferenças e crenças.	Receber e acolher todas as famílias desde o contato inicial com a escola. Promover palestras com temas relacionados e de interesse da comunidade. Desenvolver projetos de valores, cultura da paz.	Coordenadores, Equipe Gestora e Orientador Educacional.	Durante o Ano Letivo	Os recursos materiais serão adquiridos com recursos do PDAF
Realizar formação continuada que possibilite aos professores o planejamento, avaliação, promoções de ações que priorizem a formação do	Promoções de ações que priorizem a formação do professor.	Formação Continuada	Realizar parcerias com a EAPE e outras instituições. Planejar junto com os professores temas e assuntos a	Equipe Gestora, Coordenadores e Orientador Educacional.	Bimestralmente	Humanos: verificar parceria com a EAPE para as palestras e instrumentos da instituição.

professor.			serem trabalhados.			
Realizar parcerias com a EAPE e outras instituições. Planejar junto com os professores temas e assuntos apromoramentos de seus registros e orientação de suas práticas.			As formações ocorrerão também na própria instituição de acordo com a necessidade do grupo, dentro do plano de ação do orientador.			

19.2 - Gestão de resultados educacionais

Uma Gestão democrática é a única construção pertinente para uma gestão escolar de sucesso, pois com a participação de todos os professores, funcionários, pais, alunos e comunidade escolar em geral, serão atingidos o sucesso ou a retomada das ações que envolvem toda a educação.

A Gestão democrática e participativa é o eixo norteador para uma educação de qualidade para todos, desmistificando rótulos, preconceitos e diferenças individuais. É necessário construir um espaço dialógico onde as diferenças sejam respeitadas, e não sejam fatores de exclusão, garantindo assim uma prática educacional inclusiva, gerando possibilidades de ingresso, acesso e permanência na escola, a todas as crianças e adolescentes, para se apropriarem dos bens culturais historicamente acumulados pela humanidade.

Nos dias atuais, o incentivo do gestor para que os profissionais da educação se aperfeiçoem e se inovem constantemente é fundamental, pois diante de novos conhecimentos todos buscam o bem estar social, cultural e espiritual. O gestor precisa superar as limitações organizacionais, criar um ambiente favorável, proporcionar meios e contribuir para transformar a escola em um espaço criador, em uma comunidade de aprendizagem, utilizando os recursos e as tecnologias disponíveis.

A avaliação deve estar presente em todo o trabalho planejado na escola. É através dela que podemos constatar uma correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução. A utilização, acesso e conhecimento dos dados estatísticos do Censo é de fundamental importância e devem ser estudados por toda comunidade escolar, para juntos refletirem e encontrarem meios alternativos para melhoria do processo ensino aprendizagem.

O gestor, como representante de toda comunidade escolar, terá também como responsabilidade administrar os recursos oriundos do Governo Estadual e do Governo Federal, de forma transparente, prestando contas de todos os gastos que se fizerem necessários. O gestor do estabelecimento de ensino será a peça principal para manter, coordenar, orientar e conscientizar toda sua equipe de profissionais.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
<p>* Garantir condições necessárias para o desenvolvimento e aplicabilidade Proposta Pedagógica da Escola.</p> <p>*Reduzir a evasão escolar e reprovação.</p> <p>*Elaborar estratégias que possibilitem a aquisição de uma aprendizagem significativa.</p> <p>Pedagógica da</p> <p>* Assegurar a Participação efetiva da família nas decisões e na vida escolar dos filhos.</p>	<p>* Durante as coordenações Pedagógicas coletivas, favorecer troca de experiências bem como a formação continuada e o conhecimento das principais fragilidades da escola e do estudante, favorecendo assim a inserção da teoria a prática contribuição para a prática pedagógica em sala de aula e a melhoria da aprendizagem</p> <p>* Desenvolver ações que visem e garantam a plena inclusão, igualdade e desenvolvimento de todos os estudantes.</p> <p>*Adquirir materiais para a execução das propostas elencadas no Projeto, Favorecer a aquisição e manutenção dos recursos materiais pedagógicos/administrativos que auxiliam na prática pedagógica, visando à melhoria na aprendizagem</p> <p>Executar os Projetos elencados dentro da realidade da Comunidade Escolar, buscando estratégias que alcancem a participação da maioria</p>	<p>* Realização de reuniões pedagógicas com toda a equipe gestora e de Apoio a aprendizagem.</p> <p>* Contato com as famílias para tratar do rendimento dos alunos, bem como das faltas, problemas que porventura estejam afetando a vida escolar da criança.</p> <p>* Acompanhar Índices das avaliações de aprendizagem de larga escala bem como os indicadores de aprendizagem</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores e comunidade em geral.</p>	<p>No decorrer de todo o ano letivo</p>	<p>Documentos regimentais, Currículo em movimento.</p>

	<p>Desenvolver projetos Interventivos como reagrupamentos, atendimentos individualizados e diversificados, aulas de reforço no, visando uma melhor aprendizagem. * Realizar reuniões com os responsáveis para tratar de assuntos referentes a aprendizagem, bem como entender as dificuldades das famílias no intuito de favorecer o rendimento dos alunos</p>				
--	--	--	--	--	--

19.3 - Gestão Participativa

VOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS
Realizar trabalho conjunto envolvendo todos os segmentos	Participação dos órgãos colegiados como Conselho Escolar	<p>*Favorecer a ação efetiva do Conselho escolar exercendo suas funções participativas, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica.</p> <p>*Realizar eleição para o Conselho.</p> <p>*. Reunir com os conselheiros para tratar de assuntos referentes à gestão da UNIDADE ESCOLAR construindo, desenvolvendo e avaliando o PPP.</p> <p>*Realizar assembleia para composição da diretoria do Caixa Escolar.</p> <p>*Realizar reuniões do Conselho Escolar integrando-a ao conselho ao Caixa, anexando nos Murais informativos, balancetes e prestação de contas</p>	Equipe Gestora	<p>A cada bimestre</p> <p>A Cada dois anos</p> <p>Sempre que se fizer necessário.</p> <p>A cada dois anos</p>	<p>Documento de avaliação realizada com a comunidade escolar questionários, atas...</p> <p>Documento de avaliação realizada com a comunidade escolar questionários, atas.</p>

19.4 - Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS
Realizar uma gestão com eficiência e humanidade.	Realizar uma gestão dinâmica de forma a não permitir que as turmas sem professores. (Carência zero)	Realizar a modulação carreira magistério, abrir as carências necessárias para o início do ano letivo e sempre que houver necessidade de substituição.	Equipe Gestora	Janeiro modulação inicial Outros tipos de carência/ conforme demanda	Sistema SIGEP e SEI
Realizar uma gestão com eficiência e humanidade.	Zelar pelas documentações dos profissionais, no que diz respeito a questões administrativas. Alimentar o sistema do IEDUCAR, Efetivando matrículas, realizando tranferencia, emitindo documentos e declarações. *Realizar o Censo Escolar, Conferir diários, prestar suporte aos professores orientando – os quanto a correto registro da frequência, dos dias letivos Móveis, do Calendário Escolar e o Regimento.	*Imprimir folha de ponto dos funcionários, e relatórios de teletrabalho. *Realizar o controle da frequência, Fazer relatórios das empresas Terceirizadas (Real, Confere e G&E) escala de férias, abono	Equipe Gestora Chefe de secretaria	Mensalmente Diariamente/mensalmente	Sistema SIGEP, SEI e IEDUCAR
	Excelência nos serviços prestados	Acompanhar e orientar os serviços da merendeira bem como do pessoal da Limpeza da Unidade Escolar. Comunicar a ausência e solicitar substituição à empresa terceirizada responsável. Atestar e encaminha a frequência	Equipe Gestora	Diariamente	Recursos Humanos

19.5 - Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Gerir com transparência e eficiência os Recursos Financeiros da Instituição	Correta aplicação dos recursos PDAF /PDDE	<p>*Organizar toda a documentação exigida para solicitação dos recursos PDAF e PDDE</p> <p>Listar de prioridades da Instituição com a participação do conselho escolar e de acordo com o PPP Contratar empresa de contabilidade para prestar assessoria contábil na execução dos gastos e prestação de contas dos recursos financeiros</p> <p>*Realizar manutenções necessárias à prestação de conta.</p> <p>*Realizar assembleia online para composição da diretoria do Caixa Escolar.</p> <p>*Realizar reuniões do Conselho Escolar integrando-a ao conselho ao Caixa, anexando nos Murais informativos, balancetes e prestação de contas</p>	Equipe Gestora na pessoa do Presidente e vice-presidente do Caixa Escolar, Conselho Escolar.	<p>A cada quadrimestre</p> <p>A Cada dois anos</p> <p>Sempre que se fizer necessário.</p>	Documento de avaliação realizada com a comunidade escolar, atas, balancetes, notas fiscais.

19.6 - Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RECURSOS
Administrar com eficiência, transparência, legalidade, moralidade e impessoalidade	Zelar, controlar e ampliar o patrimônio da SEEDF na instituição.	Realizar sempre, que necessário a conferência do patrimônio, do inventário e controle diário. Sensibilizar os alunos e funcionários quanto a preservação e cuidado com o patrimônio. Solicitar junto a CRE o recolhimento dos bens inservíveis. Solicitar junoto a engenharia da SEEDF reformas do piso externo, construção de refeitórios e vestiários.	Equipe Gestora e vigilantes terceirizados	Diariamente, e no caso de conferência de patrimônio, anualmente.	Relação dos bens, carga patrimonial, livros de histórias, cartazes, placas, computadores e internet.

20 – Processo de Implementação, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

O Projeto Político Pedagógico elaborado e planejado com toda a comunidade escolar faz da escola um lugar de construção da cidadania, onde o estudante terá um ensino totalmente voltado para ele e para sua realidade, onde poderá se tornar um cidadão com a capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber, e em consequência da sociedade, onde devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

O acompanhamento e avaliação da PPP (PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO) da Escola Classe Chapadinha acontece através das reuniões periódicas com o Conselho escolar, quando assim for instituído, uma vez que o mesmo, fora destituído por não apresentar de acordo com a legislação, a quantidade mínima necessária, nas coordenações, reunião de pais e mestres, dias letivos temáticos e da avaliação/auto-avaliação instituída.

20.1- Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva é essencial no fazer pedagógico revisando, aprimorando e repensando os projetos e ações que norteiam o trabalho realizado na escola. Por isso que o momento de rever as ações e os projetos acentuando suas fragilidades e aperfeiçoando cada vez mais seu desenvolvimento poderar fazer com que o trabalho pedagógico tenha cada vez mais êxito em suas metas e objetivos.

20.2- Periodicidade

Essa avaliação se dará sempre que se fizer necessário nas coordenações pedagógicas, após o encerramento dos projetos e ao final de cada bimestre.

20.3- Procedimentos/Instrumentos

Os procedimentos/instrumentos utilizados para o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP são: reuniões com os professores, coordenadores, orientador, equipe gestora e com a comunidade escolar através de conversas, diálogos,

relatórios e pesquisas.

20.4- Registros

Os registros se dão através de Atas.

21 - Referências bibliográficas

Currículo da Educação Básica - Distrito Federal /2000.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 3ª ed. Brasília Subsecretaria de Educação Pública, 2004.

FERRARI, Eliane Moysés Mussi. **Roteiro para a elaboração de propostas pedagógica**. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.

OLIVEIRA Carlos Afonso da Silva. **Cidadania e Inclusão: Os direitos das pessoas portadoras de deficiência**. Brasília: CORDE, 2001

REVISTA Integração. Brasília /DF, Trimestral - Secretaria de Educação Especial EC, 1994, Ano 5, nº 11, 12 e 13.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco-BRASÍLIA 2014

_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do Campo: marcos normativos. Brasília: SECADI, 2012

Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejamento do ensino na perspectiva da diversidade: educação do campo: unidade 02 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012. CALDART, Roseli Salette; PEREIRA,

Catálogo – Programa e Projetos 2018 - Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB

PLANO DE AÇÃO ANUAL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

COORDENADORES	
KELYANE LIMA DE SOUZA TAVARES	MATR.:237.403-X
LICIAN LOPES MEDEIROS SABOIA	MATR.:241.404-X
SARA FREIRE MOTA DA SILVA	MATR.: 256.328-2

Objetivo

- Promover uma gestão pedagógica eficiente e comprometida com a qualidade do ensino oferecido, visando a melhoria do desempenho dos estudantes.

Ações

- Realização de reuniões pedagógicas semanais com os professores, com o objetivo de discutir estratégias e metodologias de ensino, bem como avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes;
- Planejamento e execução de formação continuada para os professores, com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas e promover a atualização em relação às novas demandas da educação;
- Acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes, por meio da análise de resultados de avaliações e de indicadores de desempenho.
- Elaboração de projetos pedagógicos e planos de ensino, que orientem e norteiem a prática dos professores em sala de aula;
- Orientação e suporte aos professores em relação ao desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares;
- Implementação de estratégias para a inclusão escolar de estudantes com necessidades educacionais especiais.

Resultados esperados

- Aumento do índice de aprovação e diminuição do índice de reprovação;
- Aumento da satisfação dos professores em relação às formações oferecidas e melhoria do desempenho dos estudantes;
- Aumento da média de desempenho dos estudantes nas avaliações internas e externas;
- Melhoria na organização e sistematização do trabalho pedagógico, além de uma maior integração entre as disciplinas;
- Aumento do número de atividades e projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos professores e maior engajamento dos estudantes nas atividades;
- Melhoria na organização e sistematização do trabalho pedagógico, além de uma maior integração entre as disciplinas;
- Melhoria do desempenho e da participação dos estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades escolares.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia

Unidade Escolar: Escola Classe Chapadinha

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Jaqueline Pereira

Matrícula: 242921-7

Turno: Diurno

METAS

- ❖ Promover a identidade da Orientação Educacional através da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e favorecendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- ❖ Apresentar as atribuições e as perspectivas da Orientação Educacional à comunidade escolar;
- ❖ Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos;
- ❖ Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ❖ Instrumentalizar os registros de atendimento da Orientação Educacional com vistas à organização do trabalho pedagógico;
- ❖ Planejar as ações institucionais em conjunto com a equipe pedagógica, professores e famílias buscando melhorar a qualidade da educação;
- ❖ Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- ❖ Participar na construção da Proposta Pedagógica da escola para conhecer o perfil da comunidade e fortalecer os projetos;
- ❖ Definir as metas e temáticas para o plano de ação com base nas demandas da Proposta Pedagógica da escola;
- ❖ Avaliar, bimestralmente, ou quando houver necessidade, os resultados das ações realizadas pela Orientação Educacional para possíveis adaptações;

- ❖ Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes;
- ❖ Interagir, participar e articular com os profissionais de educação e demais equipes da escola nas atividades pedagógicas;
- ❖ Contribuir com ações que promovam a mediação das situações de conflitos e a cultura de paz no ambiente escolar;
- ❖ Oferecer apoio pedagógico individual aos professores no acolhimento das demandas solicitadas;
- ❖ Estabelecer uma parceria colaborativa com os professores e equipe pedagógica durante a participação nas coordenações coletivas, conselho de classe e outros momentos;
- ❖ Acolher individualmente as situações de busca espontânea ou indicadas junto aos estudantes;
- ❖ Promover ações educativas coletivamente junto aos estudantes valorizando a diversidade de saberes e o protagonismo estudantil;
- ❖ Planejar ações educativas com vistas à integração e o fortalecimento da relação família-escola;
- ❖ Informar e orientar a família sobre os direitos da criança e do adolescente e dos serviços de apoios sociais;
- ❖ Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando os desafios apresentados, individual ou coletivamente;
- ❖ Mapear as instituições e os parceiros da Rede de Proteção Social que visam auxiliar na superação dos desafios do cotidiano escolar e coordenar as ações planejadas com as famílias, estudantes e profissionais da educação;
- ❖ Participar dos encontros articulados pedagógicos da Orientação Educacional, preferencialmente, às sextas-feiras;
- ❖ Participar do curso de formação da EAPE, às quintas-feiras, dentre os cursos de aperfeiçoamento;
- ❖ Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- ❖

1
2
3

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- ❖ Diálogos semanais com a equipe gestora e pedagógica durante a reunião das equipes;
- ❖ Diálogos semanais com os professores durante as reuniões coletivas;
- ❖ Diálogos com os professores por meio de mensagens/ligações de Whatsapp;
- ❖ Registros dos resultados das demandas solicitadas;
- ❖ Captação dos efeitos produzidos nos participantes por meio da escuta/diálogo;
- ❖ Observação dos comportamentos dos atores da escola após intervenções;
- ❖ Exposição nas reuniões, conselhos de classe sobre os resultados positivos e objetivos não alcançados;
- ❖ Autoavaliação realizada ou quando houver necessidade.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Implementação da Orientação Educacional		Apresentação do trabalho e sala da Orientação Educacional.	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos professores e estudantes.	1º bimestre

Cultura de Paz		Mapeamento da convivência escolar visando a identificação e mediação das possíveis situações de conflitos geradas no ambiente escolar.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos professores e estudantes.	2º e 3º bimestre
Cultura de Paz		Desenvolvimento de práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação;	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	2º e 3º bimestres
Cultura de Paz		Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar os fundamentos teóricos que norteiam à temática escolhida, bem como as atitudes	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos professores e às famílias.	Ano letivo

		práticas.				
Cultura de Paz		Elaboração do projeto coletivo com atividades que propiciam a inserção da cultura de paz na vivência das crianças e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos estudantes	2º e 3º bimestre.
Cultura de Paz		Elaboração e divulgação do plano de convivência escolar com as normas específicas da escola valorizando a participação da comunidade escolar.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos professores, estudantes e famílias	3º bimestre
Autoestima		Apresentação de atividades lúdicas no pátio da escola sobre a valorização e	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos estudantes	2º e 3º bimestre

		os cuidados com o seu corpo.				
Autoestima		Valorização das potencialidades dos alunos por meio do incentivo ao protagonismo estudantil.	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos estudantes e famílias	2º e 3º bimestre
Mediação de conflitos		Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar os fundamentos teóricos que norteiam a mediação de conflitos, bem como as atitudes práticas.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos professores e famílias.	3º bimestre
Mediação de conflitos		Sensibilização dos profissionais da escola sobre a importância da valorização da CNV e escuta empática nas relações de trabalho durante as	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para diversidade.		Ação Junto aos professores	2º e 3º bimestre

		reuniões coletivas com vídeos curtos, discussões, mensagens reflexivas e outros.				
Prevenção ao uso de drogas		Palestras ministradas por profissionais habilitados para abordar a temática de prevenção e consequências negativas do uso indiscriminado de drogas, Lei Distrital 1.433/1997.	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos estudantes.	16 a 21/09 3º bimestre.
Psicomotricidad e/ ludicidade		Circuito de psicomotricidad e.	Educação para sustentabilidade.			
Integração família-escola		Acolhimento e acompanhamento das famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto às famílias.	Ano letivo.

Integração família-escola		Parceria com a família para identificar e trabalhar as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-aprendizagem do estudante, priorizando a articulação em Rede Interna e a Rede de Proteção Social.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos estudantes, às famílias e rede de apoio.	Ano letivo.
Integração família-escola		Reconhecimento e agradecimento aos responsáveis pelo empenho na garantia à educação das crianças nas reuniões de pais e outros encontros.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto às famílias.	Ano letivo.
Saúde		Solicitação à Gerência de Serviços de Atenção Primária Nº 03	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos estudantes em rede de apoio.	Ano letivo.

		de Brazlândia para atendimento e acompanhamento da saúde dos estudantes que necessitarem.				
Saúde		Articulação com a equipe da UBS 05 na implementação das ações oferecidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) .	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos estudantes e em rede de apoio.	Ano letivo.
Conselho Tutelar		Cooperação coletiva, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente e articulação com Conselho Tutelar de Brazlândia na garantia e defesa dos Direitos da Criança e do	Educação para cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores estudantes e em rede.	Ano letivo.

		Adolescente.				
Conselho Tutelar		Elaboração do relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos em lei.	Educação para cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores e estudantes.	Ano letivo.
Ensino-Aprendizagem		Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante as reuniões e conselhos de classe.	Educação para cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores e estudantes.	Ano letivo.
Ensino-Aprendizagem		Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem.	Educação para cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores e às famílias.	Ano letivo.
Ensino-Aprendizagem		Participar na identificação e/ou do encaminhament	Educação para cidadania e educação em e para os direitos		Ação Junto aos professores, estudantes e às famílias.	Ano letivo.

		o de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.	humanos.			
Educação Ambiental		Divulgação de trabalhos desenvolvidos por membros da comunidade, nos quais valorizam a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional ou global.	Educação para sustentabilidade.		Ação junto à comunidade escolar.	2º e 3º bimestre.
Educação Ambiental		Promoção de passeios às áreas que promovem atividades sobre educação ambiental.	Educação para sustentabilidade.		Ação Junto aos professores, estudantes e rede de apoio.	2º e 3º bimestre.
Competências socioemocionais		Palestras e brincadeiras sobre reconhecimento de sentimentos,	Educação para sustentabilidade.		Ação junto aos professores e estudantes	2º e 3º bimestre

		emoções e outras temáticas relacionadas às habilidades socioemocionais .				
Educação Patrimonial		Promoção do sentimento de pertença ao grupo escolar por meio de atividades que integram a do estudante à turma e à escola.	Educação para cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	3º bimestre
Sexualidade		Promoção da campanha de prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Maio Laranja	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	2º bimestre
Sexualidade		Roda de Conversa sobre as mudanças físicas e emocionais no período infância para	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos estudantes (4º e 5º) e familiares	

		adolescência.				
Transição		Encontros pedagógicos com os professores e equipes de apoio para reflexões sobre a transição escolar com a participação das escolas origem-destino.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores.	3º bimestre
Transição		Visita às escolas origem-destino para conhecer os espaços físicos, os profissionais e prática pedagógica da nova escola.	Educação para sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos.		Ação Junto aos professores, estudantes e familiares.	4º bimestre
Inclusão de diversidades		Apreciação de histórias e desenhos animados que promovem à valorização da diversidade e a tomada de decisões	Educação para as diversidades		Ação junto aos estudantes e professores.	2º e 3º bimestre

		pautadas no respeito consigo e com o outro.				
--	--	---	--	--	--	--

22 - Apêndices

DENOMINAÇÃO DO PROJETO
PROJETO DE LEITURA: ‘MUNDO DA LEITURA’
Dados Gerais: CRE: BRAZLÂNDIA ESCOLA CLASSE CHAPADINHA CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL (X) ENSINO FUNDAMENTAL AI (X)
JUSTIFICATIVA: A leitura necessita ser uma constante na vida dos estudantes e para desenvolver o gosto pela leitura os mesmos necessitam de um contato com o mundo letrado (livros, jornais, artigos) e gêneros diversos, possibilitando a formação de leitores conscientes, criativos e críticos. Favorecer a leitura no espaço escolar, como prática diária auxiliará na aquisição de habilidades, tornando o processo Ensino Aprendizagem mais prazeroso, favorecendo também aos familiares um contato com o mundo da leitura. Ao final do ano letivo, será realizada a Mostra Literária da Escola Classe Chapadinha, onde os trabalhos desenvolvidos serão expostos em estandes e a escritora participa de forma ativa para toda a comunidade Escolar, participa da tarde de autógrafos, sorteios e vendas de livros.
OBJETIVO GERAL: Através do contato com gêneros textuais diversos e escritores auxiliar estratégias que desenvolvam o prazer e o gosto pela leitura como hábito saudável, propiciando e trazendo avanços positivos no desenvolvimento de habilidades, proporcionando a participação da família no contexto letário.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver o hábito de ouvir histórias diversas compreendendo a ideia principal da mesma.● Proporcionar o desenvolvimento de valores e de atitudes necessários ao bom convívio social;● Desenvolver o senso crítico e o conhecimento social e cultural;● Estimular a imaginação, a fantasia e a criação; através do contato com escritores dos livros trabalhados.● Desenvolver o comportamento leitor;● Ingressar a criança no universo letrado;

- Desenvolver a oralidade;
- Estimular a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos.

CONTEÚDO:

- . Desenvolver estratégias de jogos e brincadeiras.
- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores de textos.
- Reconhecer alguns gêneros pelos seus usos sociais, finalidades, assuntos, formatos.
- Escolher livros de literatura disponíveis na escola, emitindo opinião sobre a escolha realizada.
- Opinar/comentar sobre temas/assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor, revistas ou livros.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM:

- Leitura direcionada, cada turma lê um livro coletivamente e desenvolve atividades relacionadas bimestral ou semestralmente. (Exposições de trabalhos por meio murais, desenhos, frases, produções temáticas).
- Rodas de leitura com outras turmas onde cada estudante ou grupo de estudantes possa ter a oportunidade de ler um trecho do livro com mediação de professores e equipe pedagógica.
- Criação de ficha literária para ser compartilhada com os alunos a cada livro sugerido, com adaptação para os estudantes em processo de alfabetização.
- Criação de ranking da turma que mais leu e preencheu a ficha literária e estudante que mais leu para posterior premiação. (Sugestão: certificado e medalha simbólica)
- Contação de Histórias com base na faixa-etária.
- Criação do livro da turma. (Uma história coletiva que pode ser escrita e ilustrada pelos estudantes da turma para ser apresentada na culminância do projeto. Os autores podem promover um momento de autógrafos na versão impressa).
- Momento para apresentação e leitura de poemas, piadas, causos e textos de outros gêneros relacionados ou não a obras literárias.

- Histórias dramatizadas pelos alunos;
- Trabalhos artísticos manuais relacionados com as histórias contadas (modelagens, máscaras, origami, fantoches, livros e desenhos livres, etc.);
- Em casa: Leitura do livro em família e o desenho da criança da parte que mais gostou da história; o Relato escrito dos pais de como foi o momento da História em casa (colocar data e nome do livro);
- Realização e participação na Mostra Literária da escola;
- Apresentação teatral com a presença de convidados e contadores de história e conversa informal sobre a valorização do livro.
- Contação de histórias na sala de leitura pelo professor, com vários recursos, como empanada, fantoches, dedoches, varal, avental de histórias, origami, livros CDs e outros;
- Empréstimos de livros para serem lidos em família;
- Relato das crianças compartilhando as histórias lidas em casa.

RECURSOS:

Humanos: A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica, escritora pré-contratada.

Recursos materiais: textos diversos, revistas, jornais, vídeos, livros, biblioteca, pátio.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA: Durante todo o ano letivo.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO

PROJETO FAMÍLIA E ESCOLA PARCERIA DE SUCESSO

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL (X) ENSINO FUNDAMENTAL AI (X)

JUSTIFICATIVA: Partindo da necessidade de estreitarmos laços entre escola e comunidade, este projeto vem com intuito de que as mesmas participem ativamente e sintam-se acolhidas pelo grupo da escola. Estaremos desenvolvendo durante o ano letivo, atividades como oficinas, festas culturais, palestras para participação ativa da família.

OBJETIVO GERAL:

- Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;
- Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar, por meio de trocas de experiência entre família e escola;
- Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;
- Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;
- Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros;
- Valorizar a família;
- Resgatar costumes e tradições da família, através de histórias;
- Conhecer a origem da família de cada um;
- Promover encontros agradáveis e proveitosos para que os pais sintam-se estimulados a participar cada vez mais do processo educativo de seus filhos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Envolver as famílias nos Projetos desenvolvidos na instituição de Ensino;
- Reforçar a integração social e potencializar a construção coletiva de aprendizagens e saberes;
- Transformar práticas de convívio saudável entre família e escola;
- Expor os projetos desenvolvidos bem como a importância dos mesmos;

- Participar de palestras, encontros, mutirões e oficinas nas quais os pais, vivam situações que os filhos realizam no dia-a-dia;
- Preparar um espaço em que os principais problemas da comunidade e da escola possam ser debatidos e incentivar a formação de comissões para juntos resolverem;
- Propor, sempre que possível, trabalhos com função social;
- Expor os trabalhos confeccionados por cada oficina.

CONTEÚDO

- Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais;
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;
- Recados orais;
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução;
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, recont; oral e produção;
- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo;
- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais;
- Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);
- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais;
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais;
- Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural;
- Confeção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos;

- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica;
- Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas;
- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano;
- Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa;
- Ações voluntárias para além dos espaços religiosos;
- Tradições religiosas e culturais do Brasil;

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM:

- Favorecer a escuta atenta com estudantes, familiares e demais profissionais da escola;
 - Fortalecer a parceria com a família, por meio de um trabalho colaborativo, dialógico e de reflexão;
 - Realizar entrevista para compreender melhor a dinâmica do aluno em casa;
 - Criação de uma visão de um conjunto associada a uma ação corporativa;
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Valorizar a capacidades e aptidões dos participantes;
 - Estabelecer demandas de trabalho centradas em ideias e não em indivíduos;
 - Desenvolver práticas de responsabilidade em conjunto;
 - Apresentar de palestras com temas voltados para a nossa realidade escolar;

Envolver órgãos representativos como: Secretaria de Educação, CRES, Secretaria de Saúde, Secretaria de Ação Social, Outras. Secretaria, Lideranças comunitárias e religiosas, membros do Ministério Público, Conselheiros Tutelares, Conselho de Alimentação Escolar, Polícia Militar, Assistente Social através de Projetos.

RECURSOS:

Professores, pais, alunos, coordenadores pedagógicos, supervisor pedagógico, diretores, orientadores, apoio escolar, Profissionais terceirizados.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA:

Durante todo o ano letivo durante as festas culturais e/ou reuniões com a comunidade.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO

PROJETO RESSIGNIFICANDO O FAZER PEDAGÓGICO PARA PROFESSORES EM READAPTAÇÃO E RESTRIÇÃO DE FUNÇÕES PEDAGÓGICAS

Dados Gerais:**CRE: BRAZLÂNDIA****ESCOLA CLASSE CHAPADINHA****CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL (X) ENSINO FUNDAMENAL AI (X)****JUSTIFICATIVA:**

Atualmente a Escola Classe Chapadinha conta 13,7 % do quadro de funcionários da Carreira Magistérios em Readaptação de suas funções laborais, com intuito de ressignificar a prática destes professores, a equipe Gestora e pedagógica, juntamente com estes profissionais se reuniram com objetivo de elencar propostas para construção e aplicação de Projetos a serem desenvolvidos. A execução de tais projetos de trabalhos auxiliarão e complementarão as ações desenvolvidas pelos professores Regentes. Os professores em questão participam das reuniões pedagógicas de forma ativa. Apartir destas é necessário criar um banco de necessidades e intervenções a serem realizadas no contexto educativo. No segundo momento, o Professor em readaptação e restrição participam de reuniões divididas por equipe de trabalho (educação Infantil, BIA, e 4º e 5º anos) e em conjunto definem atividades interventivas. As intervenções vão desde a confecção de materiais pedagógicos concretos que auxiliem na abstração de habilidades trabalhadas e auxílio ao professor regente nas pesquisas que enriquecerão a construção das aulas, além de auxílio na organização de material a ser entregue. Quanto à confecção dematerial concreto (jogos educativos, brinquedos, e outros), de acordo com os planejamentos, são confeccionados pelas professoras: Verônica Mota, Edna Leonardo, Rosa Cardoso, que utilizam de materiais fornecidos pela escola. Professora Kele literário, auxiliando no desenvolvimento do Projeto literário “MUNDO DA LEITURA” e auxiliando o aluno nas pesquisas direcionadas pelo professor regente.

OBJETIVO GERAL:

- Reintegrar os profissionais readaptados;
- Contribuir na formação continuada dos profissionais;

Estimular e auxiliar os profissionais no desenvolvimento de práticas coletivas nas unidades educativas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Proporcionar, as crianças, adolescentes e jovens da comunidade escolar a oportunidade de inclusão social por meio do jogo, entendido como um poderoso instrumento para o desenvolvimento da educação e cidadania;
- Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- Intermediar o professor na elaboração e aplicação de testes da psicogênese, bem como o registro e acompanhamento quanto a mudanças de níveis da escrita;
- Mediar e orientar os estudantes com dificuldades de aprendizagem, promovendo atividades lúdicas que facilitem a aquisição da leitura e da escrita;
- Apoiar pedagogicamente a equipe gestora e professores no que se refere às atividades do dia a dia, no tocante aos projetos desenvolvidos na escola e explícitos na Proposta Pedagógica da escola;
- Auxiliar na construção de jogos pedagógicos que facilitarão a aquisição de habilidade através de atividades concretas, facilitando a abstração.

CONTEÚDO:

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc).
- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc).
- Regras de convívio social e escolar, respeito à diversidade; cooperação e
- Solidariedade;
- Brincadeiras e jogos populares (pique pega, pula-corda, elástico, bola degude etc);
- Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão,

papel de diversas cores, caixas de papelão etc);

- Conhecimento sobre corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;
- Circuitos psicomotores;
- Jogos com regras;
- Jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM:

- Conhecer as diferentes formas de jogo desenvolvidas historicamente;
- Compreender as diferentes formas de organização desportivas;
- Desenvolver a capacidade de adaptar as regras, os materiais, o espaço visando à inclusão de si e do outro;
- Desenvolver o hábito de ouvir histórias diversas compreendendo a ideia principal da mesma;
- Proporcionar o desenvolvimento de valores e de atitudes necessários ao bom convívio social;
- Desenvolver o senso crítico e o conhecimento social e cultural;
- Estimular a imaginação, a fantasia e a criação; através do contato com escritores dos livros trabalhados;
- *Desenvolver o comportamento leitor;
- Ingressar a criança no universo letrado;
- Desenvolver a oralidade.

RECURSOS:

Professores readaptados: Veronica Mota Rabelo, Edna Leonardo da Silva, Rosa Mendonça Cardoso Ventura, Kele Ferreira de Matos, pais, alunos, coordenadores pedagógicos, diretores, orientadores, apoio escolar.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA:

Durante as reuniões pedagógicas coletivas e individuais e no decorrer do ano letivo.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO

SEMANA DA CRIANÇA

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL (X) ENSINO FUNDAMENTAL AI (X)

JUSTIFICATIVA: A Semana da criança é uma das datas mais esperadas pelos alunos pois acredita-se que nesta semana as crianças sorriem mais e se divertem com alegria. Pensando nisto a escola criou um projeto que vise momentos de entretenimento, diversão e conseqüentemente uma aprendizagem prazerosa para todos.

OBJETIVO GERAL:

Promover atividades extra-classe, variadas e interessantes, visando dar à criança a oportunidade de lazer socialmente educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a alegria com aprendizagem;
- Favorecer aos alunos momentos de desconcentração e socialização;
- Estimular a criatividade e desenvolvimento psíquico do educando;
- Desenvolver a arte e imaginação.

DESENVOLVIMENTO

- Organização de gincanas dos temas trabalhados;
- Oficinas de arte, dança, pintura de rosto e jogos;
- Brinquedos infláveis como escorregador, futebol de sabão, piscina de bolinha e pula-pula;
- Apresentações teatrais;
- Passeios culturais (cinema, teatro e/ou zoológico);

RECURSOS:

- Brinquedos infláveis;
- Jogos de tabuleiro;
- Bolas, Bambolês, petecas, tinta para rosto, TNT, EVA, pincéis de cerdas, tinta guache, dentre outros;
- Ônibus para deslocamento das crianças para os passeios.

PERÍODO

07/10/2024 a 11/10/2024

Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Brazlândia
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe Chapadinha
Responsável pelo SuperAção na UE:	Vilaneide Targino Borges Barbosa
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	

1. Dados do Projeto.

Justificativa do Projeto	Desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano visando progressão das aprendizagens e avanço de estudos.
Objetivo(s) do Projeto	<p>Geral: Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p> <p>Específicos: Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>
Metas	Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).	Projeto Interventivo. Reagrupamento. Reforço. Acompanhamento com o pedagogo. Acompanhamento no momento do integral.
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	Conversa com a família. Busca ativa.

2. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023.

Nº	Estudante	Anos Iniciais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
1			4º	11	O aluno chegou na nossa escola este ano.

3. Cronograma

Nº	Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
01	Avaliação diagnóstica	Professor	19/02/2024	23/02/2024
02	Atendimento individualizado. Reforço. Reagrupamento.	Professor Coordenador Pedagogo Supervisora.	04/03/2024	29/04/2024
03	Atendimento individualizado. Reforço. Reagrupamento.	Professor Coordenador Pedagogo Supervisora.	30/04/2024	10/07/2024
04	Atendimento individualizado. Reforço. Reagrupamento.	Professor Coordenador Pedagogo Supervisora.	29/07/2024	04/10/2024
05	Atendimento individualizado. Reforço. Reagrupamento.	Professor Coordenador Pedagogo Supervisora.	07/10/2024	19/12/2024

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA: Durante todo o ano letivo.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO
CIRCUITO DE CIÊNCIAS:
PROJETO SUSTENTABILIDADE E HORTA SUSPensa

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL , ENSINO FUNDAMENTAL Anos Inicias

JUSTIFICATIVA: Muitas realidades podem ser vivenciadas com atividades de educação ambiental, e o trato interdisciplinar garante a maior aproximação da realidade que está para além dos muros da escola. A interligação de conteúdos à superação da distância entre ensino e pesquisa, com uma concepção única do conhecimento a partir da contribuição das diversas ciências estimulam um ensino-aprendizagem ao longo de toda a vida. Para se alcançar esta concretização dentro da escola, projetos e planos de ensino se fazem necessários, partindo da iniciativa dos professores e gestores, criando meios para a realização destas atividades, motivando os alunos à sua participação e apresentando os direitos e deveres enquanto produtores e consumidores, aliados ao pensamento da sustentabilidade. Partindo desse princípio a horta com ervas medicinais e temperos, a jardinagem na escola vem se tornando um importante instrumento de ensino em educação ambiental e em ciências, geografia, matemática e português, visto que proporciona uma abordagem interdisciplinar englobando diferentes conteúdos. A implantação de uma horta e jardinagem escolar possibilita discussões acerca de temas como a relação do homem com a natureza, impactos ambientais, adoção de práticas sustentáveis, e preservação do meio ambiente. Estimular os alunos a aprendizagens por meio da prática, a preservação, integração e junto ao ambiente escolar, com a atenção a natureza e ao ciclo de vida das plantas (jardinagem com flores e plantas perenes e ervas aromáticas no ambiente escolar) completando a caracterização de escola do campo e seus múltiplos saberes. Tudo isso proporcionando ao aluno atividades concretas para desenvolver as habilidades e a criatividade. Nessa experiência os alunos, professores e educadores sociais durante as atividades do **projeto de educação integral**, plantam mudas de temperos, bem como flores sazonais, ervas medicinais, dentre outros. A tarefa de cuidar de plantas propicia momentos diferenciados no ambiente escolar, além de exercitar a responsabilidade, a aprendizagem nas múltiplas inteligências.



OBJETIVO GERAL:

Aprender a agir de forma colaborativa, participativa e interdisciplinar envolvendo conteúdos de disciplinas básicas (ciência, geografia, português e matemática). Conscientização sobre manejo e cultura sustentável de jardinagem, ervas aromáticas e temperos, diversas formas de integração do meio em que se vive e a preservação ambiental. Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de ervas e temperos através de práticas coletivas, incentivando o cultivo das mais diversas plantas sejam elas para consumo ou para decoração.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

- Proporcionar a capacitação e orientação aos protagonistas principais do projeto horta e jardinagem, através de parcerias com pais agricultores, profissionais convidados de outras instituições como a EMATER;
- Trabalhar a manutenção e manejo da horta e jardinagem durante o ano letivo, desenvolvendo as competências e habilidades propostas em todas as etapas e níveis de aprendizagens previstas na BNCC;
- Promover o conhecimento de práticas sustentáveis, incentivando e ampliando o interesse para projetos ambientais;
- Proporcionar aos estudantes as práticas de trabalho cooperativo no cultivo das plantas e flores ;
- Estimular os estudantes a reconhecer a importância de saborear alimentos saudáveis e nutritivos.
- Conhecer a diversidade de espécies da horticultura da região, bem como as técnicas de cultivo;
- Construir com os estudantes a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta;
- Integrar pensamento ambiental na organização das atividades escolares, certificando-nos que nossa escola se preocupa com a relação educativa entre o Homem/Natureza, através da reciclagem de materiais (pneus e garrafas pet) como uma possível solução para alguns dos problemas encontrados no nosso ambiente.

CONTEÚDO:

- Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos;
- Plantas e flores como a diversidade no ecossistema como fonte de energia
- Conservação e preservação do Cerrado
- Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares;
- Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas
- Sol como fonte primária de energia para vida na Terra • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas • Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese);
- Jardinagem como forma de embelezamento, alívio do calor à partir das árvores típicas do cerrado , adubação do solo a partir das raízes e sus mais diversos tipos de expansão

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM:

- Criar uma visão sobre os impactos gerados nos últimos anos no meio ambiente que vem causando grandes degradações ao ecossistema, como aquecimento global, mudanças climáticas, escassez de água potável e resíduos sólidos.

- Facilitar o processo de ensino e aprendizagem, através de ações em que os alunos trabalham de forma lúdica, estimulando a curiosidade e o conhecimento.
- Discutir e apresentar a relevância dos projetos, na construção do conhecimento e na conservação do meio ambiente por meio do aperfeiçoamento de instrumentos que potencialize as ações de Educação Ambiental.
- Proporcionar passeio às áreas de preservação ambiental;
- Promover atividades práticas de plantio e cuidados com as plantas, horta e flores ;
- Criar uma horta suspensa;com ervas medicinais e aromáticas

RECURSOS:

Humanos:

- A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais:

- Textos sobre o tema;
- Pneus usados
- Garrafas Pet;
- Ferramentas de jardinagem/horta;
- Regadores;
- Barbantes;
- Arames;
- Mudas de ervas medicinais e temperos, assim como flores sazonais e perenes ,
- Ônibus para visita ao Parque Veredinhas

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA: Durante todo o ano letivo.





DENOMINAÇÃO DO PROJETO

PROJETO PLENARINHA 2024 IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANOS (ANOS INICIAIS)

JUSTIFICATIVA:

Por entender que o projeto Plenarinha não é um momento estanque, compartimentado em determinado período do ano letivo, esta Unidade de Ensino propõe projetos e ações pedagógicas que estimulem o protagonismo infantil em todo o processo educativo da criança. Assim sendo, estabelecemos projetos fomentadores visando a efetividade do objetivo central já citado dando visibilidade ao trabalho já desenvolvido em nossa unidade de ensino, que sempre prima pela qualidade das aprendizagens e pelo desenvolvimento integral das nossas crianças. Deste modo o projeto irá percorrer e nortear todas as ações pedagógicas a fim de alcançar os objetivos de aprendizagem constantes em nosso currículo em movimento do DF.

OBJETIVO GERAL:

Fomentar e oportunizar atividades e ações que contemplem a escuta, a participação, o protagonismo infantil tornando nossas crianças cada vez mais conscientes de quem elas são e qual seu papel social nas relações e transformações de sua realidade tornando-os partícipes em todos os momentos do processo, desde o planejamento, passando pelas ações e principalmente nas atividades do dia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração e execução das ações pedagógicas propostas;
- Trazer reflexão sobre a importância de uma alimentação saudável tendo o estudante com protagonista na proposição de mudanças necessárias na alimentação tanto no ambiente escolar com no meio familiar.
- Entender, incluir e estimular o direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo;
- Favorecer as trocas de saberes e a socialização entre os pares;
- Estimular a experiência e exploração de mundo, possibilitando as relações sociais, a fim de que o mesmo elabore sua autonomia de ação e organização de suas emoções.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM:

- Ao longo do ano letivo, permeando os projetos macros da escola que contemplem o protagonismo das crianças, culminando no mês de outubro com o fechamento do projeto de leitura.
- Projetos fomentadores:
 - ✓ Inclusão social desde a infância (TRE);
 - ✓ Mundo da leitura;
 - ✓ Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças” ;
 - ✓ Projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir”;
 - ✓ Escola e sustentabilidade: horta suspensa;
 - ✓ Cores da natureza: Beleza extraída de sementes, frutas, folhas, pedras e terra (Circuito de Ciências);
 - ✓ Semana da Criança.

RECURSOS:

Humanos:

- A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais:

- Ônibus para os passeios como teatro, zoológico e Parque Veredinha;
- Materiais para confecções de murais, fantasias e pinturas de rosto, dentre outros.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA: Durante todo o ano letivo.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO
CIRCUITO DE CIÊNCIAS
CORES DA NATUREZA: BELEZA EXTRAÍDA DE SEMENTES, FRUTAS, FOLHAS, PEDRAS E TERRA.

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL

JUSTIFICATIVA:

Nosso mundo é cheio de cores. A medida que os seres vivos foram se transformando e ocupando a superfície da Terra, desde o início da vida, as formas e as cores foram ficando cada vez mais diversificadas. Em qualquer ambiente natural, hoje podemos encontrar as mais variadas cores numa riqueza sem fim. No processo de evolução das espécies a capacidade dos animais de perceber as cores foi também se diversificando nas diferentes espécies.

OBJETIVO GERAL:

Extrair cores usando a natureza.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estimular o desenvolvimento cognitivo emocional das crianças;
- Aguçar a imaginação;
- Despertar as sensações e a percepção a partir do contato de diferentes cores e texturas;
- Incentivar a concentração e a auto estima.
- Fazer cores partindo de elementos naturais.
- Trabalhar a conservação dos elementos naturais;
- Promover o protagonismo infantil;
- Integrar pensamento ambiental na organização das atividades escolares, certificando-nos que nossa escola se preocupa com a relação educativa entre o Homem/Natureza.

CONTEÚDO:

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção;
- Reconhecer as cores primárias e secundárias;
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terra, dentre outros) utilizando-os em diversas criações artísticas;

ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM:

- Observar as cores da natureza;
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terra, dentre outros) utilizando-os em diversas criações artísticas;
- Facilitar o processo de ensino e aprendizagem, através de ações em que os alunos trabalham de forma lúdica, estimulando a curiosidade e o conhecimento.
- Proporcionar passeio às áreas de preservação ambiental, dentro e próximo da escola para observar as cores da natureza;

RECURSOS:

Humanos:

- A participação ativa dos alunos, da equipe gestora, toda a equipe pedagógica, principalmente a professora da turma que vai realizar o projeto.

Recursos materiais:

- Pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terra, dentre outros;
- Materiais reciclados;
- Ferramentas para auxiliar a extrair a tinta dos elementos da natureza;

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA: Durante todo o ano letivo.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO
PROJETO INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA – ELEITOR DO FUTURO -
TRE

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL (X) ANOS INICIAIS(X)

JUSTIFICATIVA:

O Programa foi plementado inicialmente para os anos finais do Ensino Fundamental. Programa Eleitor do Futuro. Após a avaliação do Programa foi constatado seu sucesso, bem como o retorno social imediato junto à comunidade a partir da formação de partidos, com os temas de políticas públicas voltados para a Segurança, Saúde, Educação, Lazer e Liberdade, coroados com a realização das eleições parametrizadas. A partir disso, verificou-se a necessidade de desenvolver um software especialmente projetado para atender crianças que se encontram na faixa etária de 04 a 10 anos, ou seja, que estejam cursando a Educação Infantil (pré -escola) e o Ensino Fundamental - anos iniciais (1 ° ao 5 ° ano), então surge o Módulo Inclusão Social desde a Infância.

OBJETIVO GERAL:

Despertar a consciência cidadã dos futuros eleitores do Distrito Federal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração e execução das ações pedagógicas propostas;
- Entender, incluir e estimular o direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo;
- Favorecer as trocas de saberes e a socialização entre os pares;
- Estimular a experiência e exploração de mundo, possibilitando as relações sociais, a fim de que o mesmo elabore sua autonomia de ação e organização de suas emoções.

DESENVOLVIMENTO:

- Abertura do projeto com a apreseentação de como se dá o processo eleitoral;
- Apresentação dos personagens e de suas propostas;
- Campanha Eleitoral;
- Distribuição de santinhos;
- Participar das Eleições para eleger o Presidente do Folclore.

RECURSOS:

Humanos:

- A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais:

- Materiais para confecções de murais, fantasias e pinturas de rosto, dentre outros.
- Urna Eletrônica Oficial

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA:

- 28/05/2024 – Apresentação do projeto aos professores;
- 10 a 16/06 - Apresentação dos candidatos, campanha eleitoral;
- 18/06 – Treinamento dos mesários;
- 19/06 – Chegada das urnas e Montagem da seção eleitoral;
- 20/06 - Eleições;
- 21/06 – Envio dos boletins das urnas ao TRE até as 17 horas;
- Agosto – Diplomação – Entrega de diplomas de participação do evento no TRE/DF.

DENOMINAÇÃO DO PROJETO
PROJETO SAÚDE – UBS CHAPADINHA

Dados Gerais:

CRE: BRAZLÂNDIA

ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL (X) ANOS INICIAIS(X)

JUSTIFICATIVA:

A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral.

Para o alcance dos objetivos e sucesso da parceria é de fundamental importância compreender a Educação Integral como um conceito que compreende a proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. Na esfera da saúde, as práticas das equipes de Saúde incluem prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos.

Para que os objetivos sejam alcançados a UBS da Comunidade Chapadinha promove, juntamente com esta Unidade de Ensino palestras de conscientização sobre a Dengue, Saúde bucal, vacinação bem como a atualização da carteira de vacinas e distribuição de kits de higiene bucal e ações que disponibilizem exames de prevenção e cuidados com a saúde da mulher e do homem.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Favorecer as trocas de saberes e a socialização entre os pares;
- Promover a convivência social para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral;
- Desenvolver o autocuidado;
- Estimular o hábito da higiene bucal;
- Identificar a importância das vacinas;

DESENVOLVIMENTO:

- Palestra com os profissionais da saúde sobre higiene bucal;
- Entrega de kits de higiene bucal;
- Ação de vacinação na escola.

RECURSOS:

Humanos:

- A participação ativa dos alunos, da equipe gestora e profissionais da saúde.

Recursos materiais:

- Cartazes;
- Kits de higiene bucal.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: A avaliação, orientada por uma proposta processual, contínua e sistemática, ocorrerá por meio de observação da participação dos alunos ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto.

CRONOGRAMA:

- 08/05 – Palestra e entrega de kits de higiene bucal;
- 16/09 - Vacinação na escola ;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL



Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação - EAPE

Proposta de Ação Formativa

Ano Letivo: 2024		Semestre: 1º/2024	
Nome do Percorso: Alfaletando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar (Percorso I – Professores Alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos)			
Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Percorso <input type="checkbox"/> Oficina <input type="checkbox"/> Live <input type="checkbox"/> Palestra <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Outros: _____	Diretoria: <input checked="" type="checkbox"/> DIOP <input type="checkbox"/> DITED	Gerência: <input type="checkbox"/> GEMEB <input checked="" type="checkbox"/> GETEB <input type="checkbox"/> GOET <input type="checkbox"/> GITEAD	

Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Híbrido <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EAD
Eixo: <input checked="" type="checkbox"/> Aprendizagens, Ludicidade e Tecnologias <input type="checkbox"/> Diversidade e Inclusão <input type="checkbox"/> Fundamentos, Política, Gestão Educacional e Qualidade de Vida no Trabalho -QVT <input type="checkbox"/> Planejamento e Práticas de Gestão Pedagógica
Dimensão: <input type="checkbox"/> Conhecimento Profissional <input type="checkbox"/> Engajamento Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Prática Profissional
Ciclo de Formação: Alfabetização, Ludicidade e Letramentos
Proponente/Formador(a): Viviane Carrijo Volnei Pereira

Carga Horária: 90h Horas Diretas: 45h Horas On-line (AVA): 36h

Horas Indiretas: 9h

Pré-requisito: Professores alfabetizadores do 1º e 2º ano do BIA e Coordenadores Pedagógicos do BIA.

E-mail para envio da documentação do pré-requisito: -

Público alvo:

Carreira Magistério

Outros: _____

INFORMAÇÕES TÉCNICO PEDAGÓGICAS

Objetivo geral:

Proporcionar momentos de vivências aos Coordenadores Pedagógicos locais e aos Professores alfabetizadores, para desenvolver estratégias pedagógicas eficazes e diversificadas voltadas para a organização do trabalho pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização e a implementação de estratégias didático pedagógicas que possibilitem às crianças do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental consolidarem os objetivos de aprendizagem necessários, de maneira interdisciplinar, no contexto escolar.

Apresentação:

O percurso formativo Alfaletando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar (Parte I) busca refletir, discutir e repensar a Organização do Trabalho Pedagógico na Alfabetização, ampliando o olhar docente sobre o ensino da língua e o letramento matemático no planejamento, intervenção e acompanhamento do processo de alfabetização.

Objetivos específicos:

I - Compartilhar com os Coordenadores Pedagógicos locais e os Professores alfabetizadores, estratégias pedagógicas eficazes para a implementação de práticas de alfabetização e dos diversos letramentos que permitam às crianças do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental consolidarem o processo de alfabetização na perspectiva do currículo integrado e das áreas do conhecimento.

II - Desenvolver uma abordagem integrada sobre a alfabetização, fundamentada na perspectiva dos diversos letramentos, amparada nas práticas de linguagem (Oralidade, Leitura e Escuta, Escrita/Produção de Texto, Análise Linguística e Semiótica), com foco na elaboração de planejamentos articulados, contextualizados e integrados às práticas sociais dos estudantes, tendo o Currículo em Movimento como eixo condutor do processo de alfabetização e letramento.

III - Entender a importância das estratégias pedagógicas para consolidação do Sistema de Escrita Alfabética e compreensão da Consciência Fonológica quanto ao processo de alfabetização na perspectiva dos diversos letramentos dos estudantes matriculados no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

IV – Compreender a alfabetização matemática na perspectiva dos diversos letramentos, em constante diálogo com as outras áreas do conhecimento, com a ludicidade, com o uso de material concreto, jogos, brincadeiras e outras práticas sociais significativas para as crianças.

V – Ampliar conhecimentos sobre espaços de aprendizagem no contexto da inclusão social: educação especial, educação do campo, educação de estudantes não nativos da língua portuguesa.

- Ressignificar em parceria com os gestores, coordenadores pedagógicos e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a elaboração de ações pedagógicas concretas voltadas aos objetivos de aprendizagem traçados aos estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental por meio da realização de intervenções pedagógicas amparadas pela oferta de estratégias didáticas e avaliativas (avaliação diagnóstica e formativa) diversificadas e pela implementação de projetos e sequências didáticas na prática educacional voltadas à superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas no decorrer do processo de alfabetização e dos diversos letramentos.

Justificativa:

A alfabetização é um processo complexo que implica introdução, ampliação e consolidação de habilidades específicas do Sistema de Escrita Alfabética, de forma que, em situações comunicativas da vida em sociedade, a criança utilize, de forma eficiente, a leitura, a escrita e o letramento matemático.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) estabelece o foco da ação pedagógica nos 1º e 2º anos do ensino fundamental deve ser a alfabetização das crianças, enfatizando a prática docente nos processos de “codificação” e “decodificação” dos fonemas em material gráfico, no desenvolvimento de uma consciência fonológica e apropriação do sistema de escrita alfabética. As ações didático-metodológicas do professor alfabetizador devem focalizar atividades lúdicas, leituras de diferentes gêneros textuais, jogos, brincadeiras, avaliação e uso de imagens e sons, entre outros recursos, na perspectiva dos letramentos.

Estar alfabetizado é dispor de condições necessárias para se desenvolver com autonomia e continuar sua trajetória escolar. A partir da Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no 1º semestre de 2023, compreendeu-se, em termos qualitativos, quais são as características de um estudante considerado alfabetizado e estabeleceu-se critérios avaliativos para a alfabetização dos estudantes brasileiros. Além disso, a referida pesquisa apresentou subsídios para o planejamento e para a execução de políticas públicas educacionais voltadas à alfabetização.

A pesquisa Alfabetiza Brasil levou à definição de um padrão associado a habilidades básicas de leitura e de escrita que foram desenvolvidas por um estudante alfabetizado, próximo do que é, hoje, estabelecido pelos sistemas de avaliação de estados e municípios. De acordo com os padrões estabelecidos pela pesquisa, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, aproximadamente 56% dos estudantes brasileiros não estavam alfabetizados

em 2021. Diante desse cenário, o Ministério da Educação (MEC) instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, em regime de colaboração com os entes federativos.

Neste sentido, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em resposta à adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) instituiu o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal – Alfaletando, propondo ações concretas que subsidiem a prática pedagógica dos profissionais de educação que atuam com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança consolide o processo de alfabetização, na perspectiva do letramento. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e peculiaridades educacionais do Distrito Federal. E como um dos eixos do Programa

temos a formação continuada de profissionais da educação e acompanhamento pedagógico do processo de alfabetização na rede de ensino.

Portanto, partindo do processo de implementação do Programa Alfaletando na rede pública de ensino do Distrito Federal, faz-se necessário oferta de percursos de formação continuada docente aos professores alfabetizadores que tenham como proposta a reflexão, discussão e construção de ações pedagógicas interventivas no processo de alfabetização das crianças no 1º e 2º anos do Bloco Inicial de Alfabetização; abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

Fundamentação Teórica:

O processo de alfabetização refere-se à aquisição individual do sistema de escrita, ao “[...] domínio da técnica, domínio do código convencional da leitura e da escrita e das relações fonema/grafema, do uso dos instrumentos com os quais se escreve”. Letrar não corresponde apenas saber ler e escrever, mas a fazer uso social da leitura e da escrita, a praticar estes conhecimentos, e responder adequadamente às demandas sociais que requerem estes conhecimentos. O processo de alfabetização refere-se à aquisição individual do sistema de escrita, ao “[...] domínio da técnica, domínio do código convencional da leitura e da escrita e das relações fonema/grafema, do uso dos instrumentos com os quais se escreve” (SOARES, 2004, p. 16).

A teoria da pedagogia histórico-cultural prima por um processo alfabetizador que integre o questionamento, tanto do como se ensina quanto do como se aprende, o que se aprende e para que se aprende. Assim, a aprendizagem, fator social, deve sempre antecipar-se e alavancar o desenvolvimento. Com isto, Vigotski (2009) pressupõe um processo de ensino-aprendizagem escolar permeado por interações sociais, através das quais o professor desafia seus alunos constantemente a juntos, superarem os obstáculos e apropriarem-se de novos conhecimentos.

Em 2018, a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (BNCC, 2018) destaca que, na etapa da Alfabetização, devem-se ampliar as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação dos estudantes, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os estudantes deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas. As características dessa faixa etária demandam um trabalho

no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Portanto, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) direciona que no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Nesse contexto, considerando os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), as práticas de linguagem - oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica - ganham uma nova dimensão quando, dentro da cultura digital e local, são trabalhadas de forma contextualizada a fim de assegurar aos estudantes voz e interação significativas. A Língua Portuguesa, dessa forma articulada, possibilita que o estudante amplie suas referências culturais, produza, publique, curta, comente, construa novas práticas socioculturais, desenvolva possibilidades variadas de expressão, sendo capaz de circular em diferentes esferas de comunicação. Compreendida nessa perspectiva, ela é uma ferramenta do trabalho integrado/interdisciplinar entre os componentes curriculares, visto que cada professor usa a língua e a utiliza como competência linguístico-comunicativa, em que o social e o cultural não se dissociam.

Ainda segundo o Currículo em Movimento (2018), a organização do trabalho pedagógico em sala de aula deve privilegiar a interação de conteúdos matemáticos entre si, entre os respectivos blocos propostos (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística) e entre outras áreas do saber. Essa conexão acontece de forma natural e é característica do conhecimento matemático escolar. Deve ser contemplado o planejamento do professor, sempre que possível, seja para retomada de um determinado conteúdo, buscando saber aquilo que o estudante já traz consigo; seja para aprofundamento, buscando uma progressão contínua e gradativa.

Assim, a proposta do Bloco Inicial de Alfabetização é caracterizada por uma organização de tempo e espaço de modo que ensejem, a todos os estudantes, as aprendizagens significativas nas quais a alfabetização e o letramento vão além da figura do professor alfabetizador como mediador do conhecimento e orientador dos estudos, já que o estudante é o foco principal no ensino, em que o mesmo deve perceber e conseguir fazer relações entre o conhecimento apresentado e situações de seu cotidiano. Os diversos letramentos devem ser apresentados de maneira dialógica entre eles, evitando ações rígidas e compartimentadas como se encontram os atuais ensinamentos dos componentes curriculares.

Blocos temáticos/conteúdos:

I - Organização do trabalho pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização: currículo integrado e inclusivo. II - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização na perspectiva dos diversos letramentos. III - Alfabetização e Educação Matemática: vivenciando práticas sociais significativas para as crianças.

V - Alfabetização: letramentos, ludicidade e as áreas do conhecimento. - Os espaços de aprendizagem no contexto da inclusão social: educação especial, educação do campo, educação inclusiva.

VI - Avaliação em sala de aula: eixo condutor do processo de alfabetização e letramentos na perspectiva formativa.

Avaliação:

O percurso formativo seguirá um calendário de encontros semanais, agendados para as quintas-feiras, no formato híbrido. A avaliação será de natureza formativa, com 75% de presença nos encontros, incluindo a participação nas atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a partilha de experiências exitosas por meio da PRAD.

Horas diretas: aulas presenciais e encontros síncronos. Participação dos cursistas, discussões, realização de atividades propostas pelo formador.

Horas online: Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), leitura e estudo de material pedagógico/suporte teórico, realização de atividades propostas pelo formador.

Horas indiretas: Prática Reflexiva das Atividades Desenvolvidas (PRAD) - elaboração de sequência didática, ou registro reflexivo, ou portfólio, ou memorial, ou outro registro - relacionando os conteúdos estudados com a realidade objetiva da alfabetização na sala de aula; demonstrando o pensamento crítico na elaboração do texto; respeitando os princípios da coesão, clareza, concisão e os padrões da norma culta da Língua Portuguesa.

Além disso, ao término do percurso formativo os cursistas avaliarão o seu próprio desempenho, o percurso de aprendizagem como um todo e os formadores.

Cronograma:

1º - 21/03/2024

Síncrono: Bloco I - Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo: diagnóstico inicial do processo de aprendizagem na alfabetização.

2º - 28/03/2024

Síncrono: Bloco I - Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo: diagnóstico inicial do processo de aprendizagem na alfabetização.

3º - 4/04/2024

Presencial: Bloco I - Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo.

4º - 11/04/2024

Presencial: Bloco I - Currículo em Movimento: planejamento integrado e interdisciplinar na Alfabetização.

5º - 16/04/2024 (terça-feira)

Presencial: Seminário de abertura - Programa Alfaetrando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar.

Envolvimento de todos os participantes no processo de aprendizagem e aprimoramento de práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização e aos diversos letramentos no contexto escolar.

6º - 25/04/2024

Presencial: Bloco II e IV - As práticas de linguagem e o uso social da língua: Oralidade.

7º - 02/05/2024

Presencial: Bloco II e IV - As práticas de linguagem e o uso social da língua: Leitura e escuta.

8º - 09/05/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Números.

9º - 16/05/2024

Presencial: Bloco II e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Sistema de Numeração Decimal.

10º - 23/05/2024

Presencial: Bloco II e IV - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização: Sistema de Escrita Alfabética.

11º - 06/06/2024

Presencial: Bloco II e IV - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização: Consciência fonológica.

12º - 13/06/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Álgebra.

12º - 13/06/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Álgebra.

13º - 20/06/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Geometria.

14º - 27/06/2024

Presencial: Todos os blocos - Planejamento pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização: dificuldades de aprendizagem e possibilidades de intervenção.

15º - 04/07/2024

Presencial: Avaliação final, entrega e socialização da PRAD. Reflexão, troca de experiências e aprendizados entre professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos, visando o aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas e a promoção de práticas de letramentos cada vez mais articuladas, contextualizadas e significativas.

Avaliação do percurso formativo, dos espaços e da proposta de formação continuada.

Referências Bibliográfica:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de; FERREIRA, Andréa Tereza Brito. **As práticas cotidianas de alfabetização: o que fazem as profes-soras?**. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 252-264, 2008.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

BERTONI, N.E. e GUIDI, R. M. **Numerização**. Em: Apostilas do Projeto Um Novo Currículo de Matemática da 1ª a 8ª série. Brasília: SBEM DF.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação**. São Paulo: Parábola, 2005. BORTONI-RICARDO, S. M. et al. (Orgs.). **Leitura e mediação pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

BAKHTIN, M. BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**.

Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação.

Orientação Pedagógica – Ensino Especial. 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo**. Brasília, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo de Educação Básica**

– **Pressupostos Teóricos.** Brasília, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Iniciais.** 2ª versão. SEEDF, 2018.

DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. O oral como texto: como construir um objeto de ensino. In. SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado das letras, 2004.



ESCOLA CLASSE CHAPADINHA INVENTÁRIO



BRAZLÂNDIA-DF 2024

“ Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”
Cora Coralina



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
OBJETIVOS GERAIS	06
PERCURSO METODOLÓGICO	07
FASE 01	
BLOCO 1	
REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRAZLÂNDIA	08
CHAPADINHA	12
BLOCO 2:	
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	13
RESGATE HISTÓRICO DA COMUNIDADE CHAPADINHA	23
A NOSSA REALIDADE É.	29
BLOCO 3	
ESTRUTURA FÍSICA	30
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	33
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA ESCOLA	37
ASPECTOS CURRICULARES	43
BLOCO 4	
LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ALUNOS FAZEM FORA DA ESCOLA	50
FASE 2	
BLOCO 1:	
CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS E FAMÍLIAS QUE COMPÕE A COMUNIDADE	51
BLOCO 2	
OS SISTEMAS PRODUTIVOS E EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS	55
FORMAS DE TRABALHOS E RENDAS	56
AUXÍLIO DE GOVERNO	57
BLOCO 3	
ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DAS COMUNIDADES	58



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



BLOCO 4;	
PAUTAS, DIFICULDADES E DEMANDAS	59
COLETA DE LIXO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA, TRANSPORTE	60
CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65



INTRODUÇÃO

A história da escola do campo se desenvolve em meio a luta por melhorias na qualidade de vida e de produção agrícola. Neste contexto, ainda há muito o que se debater sobre os aspectos que envolvem esse tema (currículo, função social, metodologias, lutas sociais etc).

O campo é um espaço de vida, não pode ser visto como local de atraso e de pessoas que não conseguem aprender.

Uma escola do campo deve oferecer saberes vinculados ao conhecimento dos sujeitos do local, valorizando sua história, cultura, modo de existência e relação com o meio ambiente.

O presente inventário pretende demonstrar a história e a realidade atual da comunidade pertencente à Escola Classe Chapadinha, contém informações, dados, fotografias, mapas, depoimentos, homenagens e atividades



OBJETIVOS GERAIS:

- I O respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;
- II O desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;
- III A valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos estudantes do campo;
- IV O controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos do campo;
- V O desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas das populações do campo, identificados por meio de um inventário da unidade escolar e da comunidade, como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade, de forma que os saberes e os fazeres do povo camponês constituam referência para a práxis pedagógica;
- VI A organização do trabalho pedagógica pautada no trabalho como princípio educativo, na ligação do conteúdo escolar com a vida, na formação para a coletividade por meio de processos democráticos participativos, e na alternância, como princípio e como método, quando se aplica.



PERCURSO METODOLÓGICO

O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental é um documento investigativo, dialógico e dialético com o objetivo de relacionar os saberes do campo para construção do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Conhecendo a terra, o envolvimento de todos com a terra, podemos traçar nosso Projeto Político e Pedagógico da escola.

Para a construção do inventário consultamos o nosso primeiro inventário que foi realizado em 2013 com a participação de toda a comunidade escolar, dele estamos utilizando textos, homenagem e atividades.

Foi realizado com os funcionários da escola o estudo das DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, enviado para as famílias um questionário que envolve história, trabalho, cultura, luta social, conhecimento popular, organização coletiva e vivências em comunidade. Uma construção coletiva para identificação destes sujeitos da educação do campo.

Com este diagnóstico organizamos a construção do trabalho pedagógico feito no coletivo da escola.

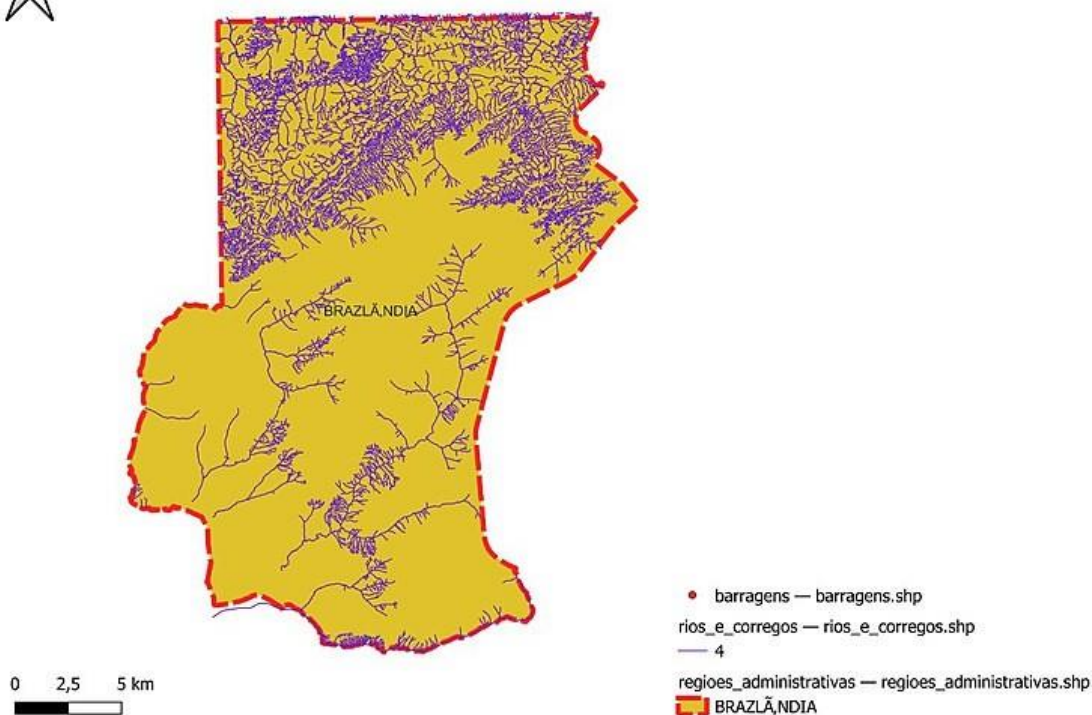
O espaço-tempo da coordenação pedagógica foi de extrema importância para entender este sujeito do campo e um momento para a formação continuada tão importante para quem trabalha com alunos. Lugar ideal para avaliação de tudo o que acontece neste lugar de construção de saberes.



FASE 1

BLOCO 1: RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE

REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRAZLÂNDIA



A história de Brazlândia remonta ao século XIX, quando famílias goianas e mineiras com tradição agrícola começaram a povoar a área. A cidade, oficialmente, foi criada em 5 de junho de 1933, antes da construção de Brasília.

No início dos [anos 30](#), as famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luzia (atual [Luziânia](#)). Tanto os Braz quanto os Cardoso tinham negócios na cidade goiana. Foi quando o lugar recebeu o nome de Brazlândia, em



homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1932, sendo a data mais significativa para a cidade. Mesmo assim, o aniversário é comemorado em **5 de junho**, porque foi nessa data, em **1933**, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

A RA IV tem a produção de hortifrutigranjeiros como sua principal fonte econômica, sendo referência no centro oeste no plantio e comercialização de morangos. Os morangos são referência na cidade, que é a maior produtora da fruta no Centro-Oeste, com mais de cinco toneladas por ano. Todos os anos é realizada a tradicional Festa do Morango. Além deles, outras frutas e verduras são colhidas na cidade, que abastece cerca de 30% do mercado no DF (**CORREIO BRASILIENSE, 2014**). A RA conta com uma área com cerca de 417 hectares para produção de frutas e 14 hectares para produção de grãos^[5].

Brazlândia é uma das regiões administrativas mais antigas do **Distrito Federal (DF)**, e, embora a participação de idosos seja maior do que a média do DF, segundo o **PDAD (2021)**, ainda é significativa a população jovem, haja vista que a maioria concentra-se nos grupos de 0 a 14 e 15 a 30 anos de idade.

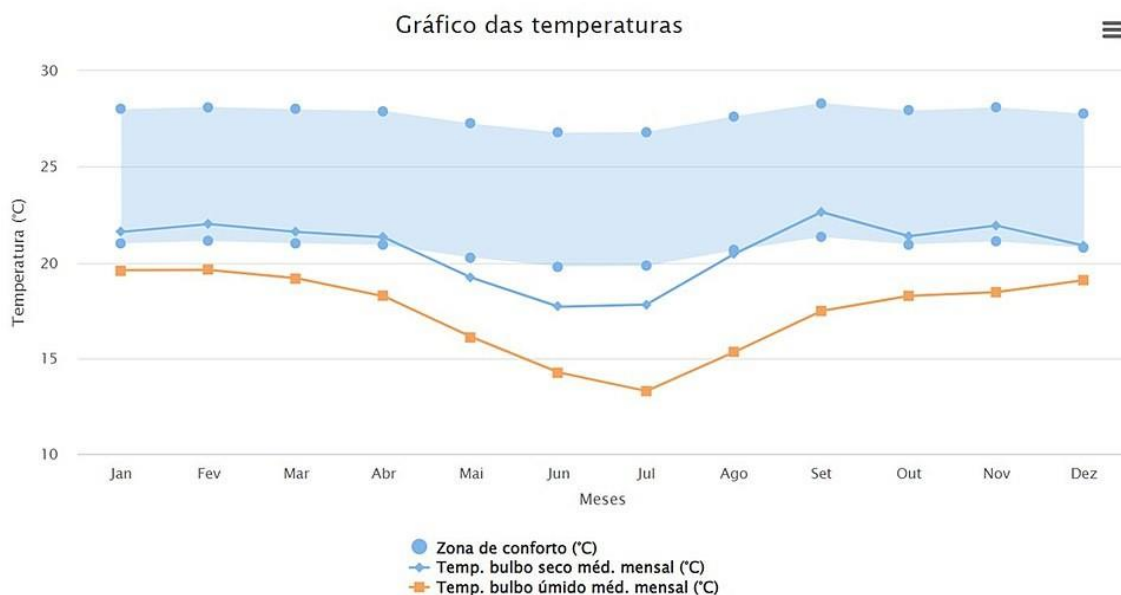
Clima

Apesar do clima da região ser conhecido pela característica mais marcante que é a estação seca, durante o ano sofre alterações. Muitos turistas sentem a secura em qualquer época de visitação por falta de costume, entretanto o clima tem seus pontos marcantes e diferenciados ao longo do ano.

Em geral a temperatura varia de 14 °C a 30 °C e raramente é inferior a 10 °C ou superior a 30 °C. Na maior parte do ano podemos sentir o clima morno e agradável, isso permanece entre agosto e outubro, com temperatura máxima média diária acima de 22 °C. O mês mais quente do ano é no mês de outubro, com máxima de 29 °C e mínima de 18 °C, em média.



DADOS CLIMÁTICOS



Ecologia e meio ambiente

Tem o cerrado como vegetação predominante, cercada por matas e cursos de água, suas nascentes e a flora da região tem muitas variedades de espécies, incluindo plantas medicinais e alimentícias.

Crescimento populacional

A quantidade de formações domiciliares é de 15.408, sendo que 3.894 são compostos por casais com 1 filho (25,3%), 2.773 casais sem filhos (18%), 2.717 casais com 2 filhos (17,6%), 952 casais com 3 filhos ou mais (6,2%), 2.717, monoparental (feminino) que corresponde a (17,6%), 784 com arranjo unipessoal (5,1%) e 1.569 com outro perfil (10,2%) (PDAD,2021).

Sobre a demografia da cidade, o PDAD 2018, revela que a população na época era aproximadamente 53.534. Já em 2021 o número de habitantes aumentou para 55.879 ,



sendo 51,6% do sexo de nascimento feminino (PDAD,2021)

Em relação à faixa etária da população no ano de 2021, cerca de 14,38% com menos de 10 anos e 16,72% tinham de 10 a 19 anos, 9.458 habitantes (16,92%) tinham de 20 a 29 anos, 8.715 habitantes (15,59%) tinham de 30 a 39 anos, 8.186 habitantes (14,64%) tinham de 40 a 49 anos, e 12.137 pessoas (21,72%) possuíam mais de 50 anos (PDAD 2018).

Política e Administração

A área do Distrito Federal Brazlândia é a quarta região administrativa, tendo como embasamento os poderes o poder executivo, [poder legislativo](#) e poder judiciário.



CHAPADINHA

E dentro desta maravilhosa cidade encontramos a nossa comunidade rural Chapadinha, localizada no ponto mais alto da cidade, fica aproximadamente à 15 km da cidade e tem várias vias de acesso, uma delas a DF 430 hoje pavimentada.

Antigamente toda essa região de Brazlândia, era uma grande fazenda que aos poucos foi sendo habitada por algumas famílias que deram início à cidade.

No início a região Chapadinha era considerada uma área isolada de Brazlândia, mas depois com o crescimento e as conquistas foi considerada zona rural de Brazlândia.

Hoje se destaca na produção de hortaliças, responsável pela maior produção de morango da cidade e que culmina na mais linda e esperada Festa do Morango de Brasília , evento Cultural que acontece em meados do mês de agosto e Setembro gerando economia e sendo fonte de renda de muitos agricultores da região .

Neste período de cultivo da fruta (morango) a escola recebe um grande número de família. A produção é para subsistência e comercialização. Tem também a produção de artesanatos e ainda doces e geleias.



**FASE 1
BLOCO 2**

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Chapadinha vem construindo a cada dia uma história de conquistas consolidando a cada dia e deixando registrado um marco muito significativo na vida da comunidade escolar revelados muito claramente em seu inventário. O surgimento da Escola Classe Chapadinha demonstra os esforços de uma comunidade local carente que buscavam e acreditavam que a educação pudesse ser um elemento importante para o desenvolvimento daquele local.

A Escola Classe Chapadinha foi inaugurada em 14 de março de 1985 pelo ex- governador José Ornellas de Souza Filho, a ex-secretária de Estado e Cultura professora Eurides Brito. Construída para atender um pequeno número de alunos, filhos de chacareiros, filhos de caseiros, e pequenos agricultores – tendo como um de seus principais produtos o morango- famílias oriundas, em sua maioria, da região nordeste e estado de Goiás, que vieram para Brazlândia em busca de condições melhores de vida. Foi inaugurada com 4 turmas (juntas somavam 51 alunos), com 2 salas de aula com capacidade física para 21 alunos e uma com capacidade física para 29 alunos, com 2 banheiros, de 4,42 m², uma pequena sala comportando secretária, direção e sala dos professores. Não havia equipe de direção, a Instituição era coordenada pela professora responsável, Maria da Fátima de Souza Moraes, que com muita dificuldade coordenava os trabalhos em uma escola sem água e sem luz. A água chegava à escola de dois em dois dias por meio de carro pipa. Aos poucos com ajuda da comunidade escolar e representantes foi construído um poço artesiano.

Somente em março de 1994 foi nomeada a 1^a Diretora, a professora Marilene Ribeiro Magalhães e no mês de maio do mesmo ano foi nomeada a 1^a chefe de secretaria Eliana Martins.

Em 1996 a Secretaria de Educação do DF realizou reforma e ampliação construindo mais duas salas de aula. Eliana Martins deixa a secretaria da escola e é substituída por Jovenilce Pereira de Sousa.

Em 1997 a professora Marilene pede exoneração por motivos de saúde e a secretária Jovenilce responde pela escola por um período, até a Diretoria Regional de Ensino indicar a próxima direção. Neste ano também é conquistado o direito a uma coordenadora pedagógica sendo ela Eliane



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



da Cunha que após alguns meses deixa a função que é assumida por Elaine Mesquita.

O grupo de professores e funcionários convidou em 1998 a professora Sila Gláucia de Moura Melo, que atuava como coordenadora intermediária na CRE para assumir a direção da escola. Aceito o convite, nesta gestão amplia-se a sala dos professores, são construídos bancos de tijolos e cimento abaixo das mangueiras e adquirem-se outros recursos como máquina de Xerox, telefone, etc. Um grupo de professores da escola faz permuta com o outro grupo que tinha interesse em atuar em escola de zona rural e a professora Maria de Jesus que atuava na CRE assume a coordenação pedagógica no lugar da professora Elaine Mesquita que passa a coordenar os projetos de leitura e dar continuidade ao Projeto Entrada Ativa.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



Em abril de 1999 a coordenadora Maria de Jesus deixa a coordenação pedagógica que é assumida pela professora Maria Alcina P. da Rocha e a professora Sila Gláucia sai para licença maternidade, pede exoneração logo após usufruir licença prêmio e é substituída pela professora Adalgiza Miria de Moura. Em março de 2000 cria-se o cargo de vice-diretora que é assumido pela professora Maria Alcina Pimentel até 2001 esta gestão permanece e realiza outras melhorias como a construção da quadra recreativa, demarcação da área externa da escola e colocação de cercas (alambrado).

No ano de 2002 a professora Adalgiza deixa o cargo e a professora Priscila Cândida A. Costa assume. A professora Maria Alcina continua como vice-diretora e Divino Antônio de Oliveira como secretário. Jovenilce sai da escola.

Em 2003, Priscila e Alcina saem e a CRE indica nova equipe: Elivane Maria dos Santos como diretora, Zulma Sônia de Paula como vice – diretora e Divino Antônio de Oliveira como secretário. Jovenilce sai da escola.

No ano de 2004 a equipe é novamente trocada assumem: Maria Moura como diretora, Tissiane Pereira Lopes como vice e Marly da Silva Brito como secretária.

Em 2005 forma-se nova equipe: Tissiane que era vice-diretora passa a assumir a direção tendo Sandra Rodrigues com vice-diretora. Neste ano é construído o parquinho da escola e a cobertura do pátio na frente da escola.

Em 2006 e 2007 a escola é dirigida pela professora Marta Vieira como diretora e Maria Alcina como vice-diretora. A escola passa por reforma onde é construída mais uma sala de aula, um banheiro adaptado, uma pequena copa e secretaria. É colocado forro e melhorada a cantina e o depósito de merenda.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Nos anos de 2008 a 2010 a escola é dirigida pelas professoras Jacirene de Oliveira Cardoso como diretora e Vilaneide Targino Borges Barbosa como vice- diretora. Nesta gestão foi colocado piso de cerâmica no pátio interno e brita na área de terra para evitar lama e facilitar a limpeza em tempos de chuva. Foi também ampliado o alambrado do parquinho, e colocado mais areia, foram feitas traves de aço para quadra, para jogo de futebol. A escola passa a contar com uma orientadora educacional Beatriz Pereira Lima, uma monitora: Rejane Sousa da Silva, uma supervisora pedagógica: professora Sila Gláucia de Moura Melo, que sai da função em maio ficando em seu lugar a professora Ane Rubia Perius, um supervisor administrativo: Adriano dos Santos Rabelo. E o secretário passa a ser Lourenço Paulo Vicente Sol.



Em maio de 2010 a supervisora pedagógica Ane Perius deixa o cargo que é assumido pela professora Ana Cássia Emerick.

Em 2011 a equipe gestora da escola passa a ser composta pela professora Maria Alcina Pimentel da Rocha Paiva que assume o cargo de diretora e pela professora Verônica Mota Rabelo como vice-diretora. Lourenço Sol continua no cargo de secretário e Adriano dos Santos Rabelo como supervisor administrativo. A professora Ane Rúbia



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



Perius é convidada para ser coordenadora pedagógica e Sila Gláucia de Moura Melo como supervisora pedagógica. A escola passou a contar com a primeira professora da sala de recursos, Erivaneide Avani de Andrade Santos que atenderia os alunos diagnosticados (com necessidades especiais). As metas almeçadas para o ano foram muitas, assim como as dificuldades para alcançá-las. Porém uma prioridade foi a construção da biblioteca da escola que é um sonho já há alguns anos.

No ano de 2012 às professoras Maria Alcina Pimentel da Rocha Paiva e Verônica Mota Rabelo permanecem como diretora e vice-diretora desta unidade de ensino. Lourenço Vicente Sol permanece como chefe de secretaria e as professoras

Ane Rúbia Perius e Cícera Carneiro da Silva são convidadas a assumir a coordenação devido ao número de alunos, contemplando a nova portaria. A escola perde a professora da sala de recursos devido a diminuição do número de alunos diagnosticados, mas permanece com a pedagoga Angélica Aparecida Rezende e com a psicóloga Renata, além de contar com a orientadora educacional Beatriz Pereira Lima. Neste ano, a tão sonhada biblioteca é inaugurada no dia 24 de maio e o pátio da escola é reformado e ampliado. A escola atende neste ano 10 turmas: duas de educação infantil, e oito turmas de ensino fundamental de 1º a 5º ano. No decorrer do ano foram desenvolvidos os seguintes projetos “Prazer de ler”; “Resgatando valores”; “Cultura de paz”; “Família presente”; “Entrada afetiva”; “Recreio divertido”; “Cultura afro-brasileira”; “Democratizando a educação” e “Saber Folclórico”.

No ano de 2013 a equipe gestora permanece a mesma após eleição com comunidade escolar ocorrida no ano de 2012. As coordenadoras permanecem as mesmas. Beatriz Pereira Lima continua como orientadora educacional e Lourenço Vicente Sol como secretário escolar. A escola atende um total de dez turmas destas duas de Educação Infantil e o restante do Ensino Fundamental com turmas de 1º a 5º ano atendendo um total de 158 alunos. No decorrer do ano, serão desenvolvidos os seguintes projetos “Viva a escola”; “Prazer em ler”; “Entrada afetiva”; “Cultura Afro-brasileira”; “Saber Folclórico”, “Asas da imaginação”, “Resgatando Valores”; e “Alimentação Saudável” e outros considerando as necessidades apresentadas na escola. Neste ano os funcionários terão formação para o trabalho específico com Educação no Campo.

Em meados de outubro de 2013 houve eleição para equipes gestoras da rede de Ensino Público do DF, não havendo, entretanto candidatos interessados para a formação de chapas nesta instituição. A equipe de Coordenação da CRE de Brazlândia convidou a professora Luciléia Batista



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



de Souza para assumir a direção da escola a partir de janeiro de 2014 quando findou o mandato da equipe anterior.

Em 2014 a equipe gestora foi composta da seguinte forma: Professora Luciléia Batista de Souza como diretora, Raquel Ferreira da Silva Passos da carreira assistência como vice-diretora, a servidora Maria de Fátima Santos como chefe da secretaria e a coordenadora ficou sendo a professora Amanda Cristina Passos. A professora Beatriz Pereira continuou exercendo a função de Orientadora Educacional a professora Angélica como pedagoga e a Renata Quiles permaneceu como psicóloga, (itinerantes).

Nos anos de 2015 e 2016 a equipe gestora permaneceu a mesma e o atendimento continuou acontecendo nas modalidades da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Em outubro de 2016 teve eleição para equipe gestora 2017 a 2019. Concorreram a professora Jacirene de Oliveira Cardoso para função de diretora e a atual vice-diretora Raquel Ferreira da Silva Passos para a mesma função. Foi chapa única.

Ao final do ano de 2016 o presidente da Associação Sr. Lauro cedeu um espaço para a ampliação do Estabelecimento. Somente no início do ano de 2018, houve a conclusão das obras da quadra e total limpeza da área cedida, facilitando assim a melhor organização do espaço. Neste mesmo período a escola ganha uma nova pintura na parte externa, deixando espaço com visual mais infantil e higienizado. Ainda em processo de construção temos também o parquinho infantil (uma parte cedida pelo CED Irmã Regina)

, uma vez que este ano esta instituição não ofereceu Educação Infantil e os alunos migraram para a Escola Classe Chapadinha , totalizando assim 40% de nossos atendimentos este ano. Com este ganho adquirimos a ampliação e cobertura da quadra de esportes que será muito útil para toda a comunidade escolar.

Jaciene de Oliveira Cardoso inicia o ano letivo de 2018, com a vice-diretora Raquel Ferreira da Silva Passos, afastada para tratamento da própria saúde, e para que as atividades não fossem



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



prejudicadas com a sua ausência, a professora Verônica Mota Rabelo fora indicada para substituí-la.

Durante o ano de 2018, através de verbas oriundas do Programa de Descentralização Financeira (PDAF), atendendo uma necessidade da instituição, foi construído o parquinho infantil, com reforma de brinquedos, cimentação do piso e cercamento do mesmo com alambrado, organização da área frente e aos arredores da quadra de esportes, construção de uma horta (parceria com dono da HOTIBRAZ), estufas climatizadas, que serviram para as aulas que assistiram a Educação Integral.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



No final do ano letivo de 2019 aconteceram as eleições para Diretor e vice-diretor onde foram eleitos Jacirene de Oliveira Cardoso e Vilaneide Targino Borges Barbosa para o biênio de 2020/2021.

No ano de 2019/2020 algumas emendas Parlamentares vieram somar na conquista de espaço físico reformado (cantina e depósito de gêneros alimentícios), construção de 05 salas de aula e cobertura do parquinho infantil, além de instalação de gramado sintético, tais obras foram sendo executadas desde fevereiro do ano de 2021 enquanto as aulas estavam acontecendo de forma remota.

No segundo semestre do ano passado (2021) o ensino continuou de forma remota durante o primeiro semestre. No segundo semestre, no mês de agosto o retorno às aulas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



presenciais ocorreram de forma híbrida onde metade dos alunos das turmas estudaram durante uma semana no presencial e a outra metade de forma remota, havendo um revezamento durante as semanas. O quarto bimestre ocorreu de forma totalmente presencial.

No ano de 2022 as aulas voltam normalmente, totalmente presencial, mas atendendo aos protocolos de segurança quanto aos cuidados contra o contágio do Covid-19 (uso de álcool em gel, máscaras, higienização do mobiliário e espaços físicos da escola).

Durante esse ano as reformas continuaram graças a mais verbas de emendas parlamentares. Houve o ganho de móveis planejados, como armários na sala dos professores, na secretaria e na direção. As reformas estão sendo feitas na antiga sala dos professores, tendo modificações e criação de novos espaços físicos como sala para atendimento do pedagogo, Orientador Educacional e depósito de materiais pedagógico e também um banheiro para funcionários e depósito de materiais de limpeza.

Neste ano de 2023 a equipe gestora continua com Jacirene de Oliveira Cardoso como diretor e Vilaneide Targino Borges Barbosa como vice-diretora, Denise Paixão como chefe de secretaria que no final do 1º semestre é substituída pelo servidor Sadao Akaoka e de acordo com o número de alunos a escola fez jus à um supervisor que foi escolhida e nomeada a professora Márcia Araújo Gomes Pontes como Supervisora Pedagógica. A escola estava com 15 turmas sendo 05 da educação infantil e 10 dos anos iniciais. O alunos do segundo ao quinto ano participavam do projeto do integral permanecendo na escola por 9 horas.

A escola estava no projeto para ser construído mais um bloco com 04(quatro salas) e 02(dois banheiros) para alunos (masculino e feminino). As obras iriam começar no mês de março, mas devido à algumas alterações no projeto, foram adiadas e começaram em janeiro de 2024.

Neste ano de 2024 a equipe gestora é formada por Jacirene de Oliveira Cardoso e Marcia Araújo Gomes Pontes eleitas no pleito de 2023 para um mandato de 4 anos. A professora Vilaneide Targino Borges Barbosa foi nomeada Supervisora Pedagógica, Sadao Akaoka continua como chefe de secretaria e neste ano a escola fez jus a um supervisor administrativo sendo nomeada a servidora Aparecida Evangelista de Oliveira. As professoras Kelyane Tavares e Lician Saboia como coordenadoras pedagógicas e Sara Freire Mota da Silva como coordenadora da Educação em Tempo Integral.

A escola continua a realizar projetos que visam a inclusão, a aprendizagem significativa e sócio/crítica dos alunos. E neste ano a escola é formada por 17 turmas, distribuídas em dois turnos, matutino e vespertino.



RESGATE HISTÓRICO DA COMUNIDADE DA CHAPADINHA

A comunidade foi originada de parcelamento efetuado pelo GDF/SEAPA através da extinta Fundação Zoobotânica do DF, em janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, através da liberação de Contrato de Arrendamento aos produtores por tempo determinado.

Em anos posteriores, a área da comunidade foi devolvida à UNIÃO por intermédio do INCRA, com propostas de regularização fundiária e emissão do título definitivo aos arrendatários. O então processo de regularização pelo INCRA, uma das principais reivindicações da comunidade, até o momento não se concretizou e a comunidade convive com situação fundiária em regime de posse de terra. Atualmente existe a promessa de regularização e escrituração das propriedades.

As famílias da **D. Heloísa, D. Maria Dedé, Sr. Pernambuco, Sr. José Fernandes, D. Lindaura, Sr. Divino, Sr. Walter Barros, Sr. Jaime, Sr. Miguel, Sr. Wilson, Sr Roberto,** foram as primeiras a instalarem moradia fixa na comunidade. A vinda dessas famílias foi motivada pela vontade de trabalhar com atividades agropecuárias, e pela melhoria de oportunidades de renda.

As propriedades localizadas possuem área de 5 hectares onde eram produzidos arroz, feijão, milho, mandioca, hortaliças e frutas para o consumo. No início da década de noventa começou o cultivo de hortaliças que é a principal vocação da região atendendo também, ao cultivo de frutas. O acesso à água, tanto para a produção quanto ao consumo, se dava por meio de cisterna sem proteção, e mais recentemente por meio de poços artesianos e cisternas protegidas. É comum encontrar mais de uma família explorando a mesma chácara. As fossas em sua maioria ainda são negras, mas está começando uma leve mudança no sentido de se construir fossa sépticas com sumidouro, por ser uma



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



exigência da Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem e Animal (DIPOVA) para quem tem agroindústria e da Vigilância Sanitária (VISA) para quem tem estrutura de Pró-folhosas.

A Legião Brasileira de Assistência (LBA) que atuava como um agente de fomento, forneceu, nos primeiros anos da comunidade, empréstimo para produção, que eram pagos com parte da produção, sendo esta uma das poucas ajudas governamentais da época, além da assistência técnica da FZDF e da Administração Regional. As vendas de inúmeros produtos ocorriam na CEASA/DF e Feira da Ceilândia com a ajuda dos atravessadores que realizavam o transporte dos mesmos, e posteriormente muitos produtores adquiriram transporte particular para a comercialização direta de produtos, que hoje, além das feiras, também é feita em mercados, restaurantes, lanchonetes e hospitais.

Atualmente resta um torno de 10% (dez) dos proprietários que iniciaram a comunidade, o restante vendeu a chácara.

As primeiras casas eram de madeira e taipa, sem energia elétrica e com fossa negra. Aos poucos foram sendo construídas casas de alvenaria com água encanada e energia elétrica. Até bem pouco tempo o lixo era queimado ou enterrado e havia elevada ocorrência de doenças. A coleta pública de lixo doméstico teve início em 2003, quando o Conselho de Desenvolvimento Rural (CDR) fez um projeto para o Território das Águas Emendadas (TAE) onde foram comprados containers onde a comunidade depositava, o SLU recolhia duas vezes por semana. Recentemente, a comunidade conseguiu que a coleta seja feita em todas as chácaras diariamente. Já as embalagens de agrotóxico nas propriedades feitas através da EMATER-DF, e a construção do posto de recolhimento em Brazlândia, as embalagens passaram a ser entregues após ser feita a tríplice lavagem das mesmas que são furadas antes da devolução.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



No início, a escola mais próxima ficava em Brazlândia, depois foi construída uma escola de 1ª a 4ª série com três salas de aula e a água utilizada vinha através de caminhão pipa. Hoje a escola tem mais salas de aula e tem um poço tubular profundo que abastece toda a escola.

Neste ano de 2013, o poço artesiano da Escola Classe Chapadinha passou por uma análise da água e o resultado mostrou que a mesma estava imprópria para o consumo. Foram tomadas as providências cabíveis e os órgãos responsáveis (CAESB, SEEDF e ADASA), estão empenhadas em resolver o problema. Nesse período, a escola tem recebido água de caminhão pipa todos os dias.

A comunidade foi uma das primeiras a receber energia elétrica da região. Essa conquista se deu por meio da mobilização social de líderes como a D. Lindaura e Maria do Tomé, através do projeto LUMIAR da CEB.

As estradas não eram pavimentadas na época da formação da comunidade, sendo uma conquista recente (16 anos). Atualmente a comunidade possui acesso através das rodovias BR 080, DF 430, DF 550, entre outros. As estradas que ligam as chácaras (internas) continuam sem pavimentação e não são muito boas, na época da chuva alguns trechos ficam intransitáveis.

O acesso aos programas de saúde, atendimento médico e odontológico ocorria somente em Brazlândia/DF, sendo que funcionários do Corpo de Bombeiros auxiliavam a comunidade no transporte para atendimentos de emergências. Segundo relatos, a comunidade recebeu atendimento domiciliar de saúde preventiva (Programa Saúde em casa/ Família saudável), e também teve acesso a programas sociais como a Distribuição de cestas básicas e Pão e Leite. Atualmente existe um posto de saúde que funciona em um espaço improvisado, cedido pela Associação dos Produtos Rurais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



Nas proximidades da comunidade (no Rodeador) existe um posto policial, o qual presta serviços, (antes não havia patrulhamento) a toda região. Contudo, há relatos de aumento de violência nos últimos anos.

Em 1985, com a ajuda de mulheres líderes da comunidade, foi criada uma creche que chegou a atender 40 crianças durante cinco anos. "Começamos numa sala facilitada pela Associação dos Trabalhadores Rurais, com ajuda da LBA." Depois que o órgão foi extinto, a creche foi fechada.

Em 1989, foi fundada a Associação das Donas de Casa Rurais de Chapadinha e Circunvizinhas para desenvolver atividades socioculturais com as mulheres da região. No início a associação contava com dez integrantes, com sede construída através da colaboração de um empresário da construção civil que doou o material necessário para a obra. Através desta associação foram adquiridos, entre outros tantos benefícios, correio comunitário (que hoje não funciona mais), igreja, doação de computadores (Fundação Banco do Brasil). A comunidade possui outra associação que começou como grupo de interesse e evoluiu para a Associação de Produtores da Chapadinha que teve como membros da primeira diretoria os senhores : José Vital Fagundes como presidente e como diretores César Ceiane, Oir Martins, João Batista Basílio e João Pimentel. Foi criada também com a ajuda da LBA, que atuava fornecendo trator, galpão de comercialização, e vendendo adubo para os produtores rurais.

Em 2006, a EMATER-DF executou o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado e Sustentável da Região de Brazlândia do Distrito Federal, para aperfeiçoamento dos trabalhos realizados pelo grupo de artesanato Flor do Campo. Além disso, foram adquiridas cinco máquinas de costura para a associação. Estas artesãs necessitam de maior apoio institucional quanto à organização do grupo, a colocação dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



seus produtos no mercado, a participação em eventos como meio de divulgação do trabalho e comercialização dos produtos, outras ações que se fizeram necessárias.

Em 2009, a comunidade recebeu uma biblioteca através do Programa Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em parceria com o Banco do Brasil/BB-Fome Zero. A biblioteca está instalada na Associação das Donas de Casa Rurais de Chapadinha e Circunvizinhas, que contou inicialmente com o apoio de agentes de leitura treinados pelo MDA e moradores da comunidade promoveram atividades para o incentivo à leitura e administraram a biblioteca. O acervo atual da mesma é de mais de três mil exemplares (entre livros, revistas, gibis, enciclopédias, vídeos em VHS), muitos doados pela escola da região.

O acesso aos serviços de extensão rural e assistência técnica pela EMATER-DF foi considerado muito bom, desde a origem da comunidade até os dias atuais.

A oferta de emprego aumentou principalmente com a produção de morango, do Programa "Pró - Folhosas" e as agroindústrias, só que não se consegue mão de obra na comunidade, por isso, boa parte vem de Brazlândia ou de outros estados. Hoje ainda há muita produção, apesar de que as "terras estão cansadas" e menos produtivas em função do aumento de doenças e ervas daninhas trazidas por tratores contaminados. Mas há também um aumento preocupante de parcelamentos das chácaras para moradia, com isso a população aumentou e requer uma demanda maior por água e serviços públicos.

Os relatos dos moradores revelam que a comunidade melhorou nos últimos anos. A infraestrutura como água, energia elétrica, escola e segurança, entre outros contribuíram para essa melhoria. Contudo, os principais desafios atualmente são as melhorias nos transportes públicos, estradas vicinais, posto de saúde com equipamentos, médicos, medicamentos e segurança pública de melhor qualidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



Segundo relatos, a comunidade hoje é mais unida, as pessoas se tornaram mais amigas e se entendem melhor.

Costumam se confraternizar em encontros nas igrejas tanto católica como evangélica. Na igreja católica costumam realizar a "Festa junina". As famílias também participam das festas realizadas na escola: Festa Folclórica, da Leitura.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



A NOSSA REALIDADE É...

Atualmente temos 275 alunos, totalizando 17 turmas: 2 de primeiro período, 2 de segundos períodos, 3 de primeiros anos, 3 de segundos anos, 3 de terceiro ano, 2 turmas de quartos anos e 2 turmas de quintos anos.

No matutino temos 2 turmas de primeiros anos, 2 turmas de segundos anos, 2 turmas de terceiros anos, 1 turma de quarto e 2 turmas de quintos anos. E no vespertino 4 turmas de educação infantil, 1 turma de primeiro ano, 1 turma de segundo ano, 1 turma de terceiro ano e 1 turma de quarto ano. Os alunos dos anos iniciais participam das atividades do integral no turno contrário as aulas com atividades de reforço, escola parque e oficinas na própria escola, completando 9 horas de atividades diárias, de segunda a quinta-feira. O integral tem a participação de 2 professoras que tem a carga horária de 20 horas e 2 educadoras sociais por turno.



FASE 1

BLOCO 3

ESTRUTURA FÍSICA

A nossa escola atualmente tem 9 salas de aula, a sala de leitura acabou devido a necessidade de sala de aula, os livros foram guardados no depósito, sala dos professores, banheiro feminino e masculino para alunos, 3 banheiros para funcionários, pátio coberto e descoberto, quadra de esporte coberta, parquinho.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



MEDIÇÕES EC CHAPADINHA : 59m x 76,5m =4.513,5 m²



Imagens ©2024 Airbus, CNES / Airbus, Maxar Technologies, Dados do mapa ©2024 20 m

Medir distância
Distância total: 61,73 m (202,52 pés)



Imagens ©2024 Airbus, CNES / Airbus, Maxar Technologies, Dados do mapa ©2024 20 m

Medir distância
Distância total: 80,89 m (265,38 pés)





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



E o novo bloco que está em construção, previsão de entrega da obra no próximo mês:





ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

De acordo com o currículo em movimento a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, na Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, os ambientes são organizados tendo como centro a criança , em função de suas necessidades e interesses. É importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades.

O trabalho desenvolvido com o primeiro ciclo da educação básica e Anos iniciais do Ensino fundamental da Escola Classe Chapadinha são repletos de atividades organizadas pela equipe pedagógica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, na perspectiva do cuidar, educar e interagir, organizando tempos de brincar, de se alimentar, de ir ao banheiro, de participar de atividades específicas nos espaços das salas de aula, de leitura, do parque, de casinha de boneca (Educação Infantil), e outras que ultrapassam os limites da Unidade Escolar quando participam de atividades extracurriculares como Projeto Educação Integral (Anos Iniciais), entre outros.

Nossa comunidade tem sido participativa, no entanto precisa melhorar. No geral se envolvem em atividades da Unidade Escolar como: palestras, reuniões, eventos, passeios e projetos.

Acreditamos que a presença das famílias é importante para conhecermos nossas crianças e trabalharmos com eles, portanto disponibilizamos tempo para o atendimento individual às famílias



que podem ser agendados com o professor, coordenação pedagógica e gestores no contraturno nas terças e quintas-feiras.

Buscando direcionar a prática pedagógica faz-se necessário o planejamento prévio de todos os momentos da ação educativa:

Planejamento coletivo: Acontece quinzenalmente (às quartas-feiras para planejamento dos temas, elaboração e confecção de materiais). Durante esse planejamento coletivo, realizamos coordenação propositiva/formação continuada em serviço, com temas e abordagens significativas para os professores, propostos pela SEEDF ou de acordo com a demanda do corpo docente, procurando sempre relacionar a prática em sala de aula e fortalecer a troca de experiências, com a participação de todos, com o objetivo de trabalhar com os temas propostos no Currículo em Movimento de maneira significativa e prazerosa, atendendo às diferentes faixas etárias. As reuniões para planejamento são realizadas com a participação da Equipe gestora e coordenadora pedagógica. Os planejamentos são realizados por períodos e anos:

Planejamento individual: Acontece semanalmente e é o momento onde o professor organiza materiais e atividades adequadas às necessidades de sua turma (neste momento entra a participação do grupo de apoio/professores em readaptação e restrição que auxiliam em pesquisas e confecções de materiais pedagógicos, jogos educativos, etc, sendo também um momento de avaliar e refletir sobre sua prática.

Sequência de atividades e rotina de sala: Os planejamentos diários contemplam as tarefas pré- estabelecidas e as atividades cotidianas organizadas que irão compor a rotina na educação infantil. A rotina ajuda as crianças a compreenderem a distribuição do tempo, dos materiais e a sequência didática. Fazem parte da rotina de cada sala de aula: rodinha (hora das novidades, conversas informais, contagem de Crianças e calendário), atividades diversificadas, hora do conto, parque, sala multimídia, casinha de bonecas, lanche, escovação e desenvolvimento



dos projetos previstos.

Organização de materiais: Nossa proposta é sempre oferecer materiais diversos que provoquem a curiosidade, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. Durante os planejamentos selecionamos os materiais que serão explorados



pelas crianças e professores a fim de tornar o aprendizado uma gostosa brincadeira. Os professores participam de formações que auxiliem nas aulas tornando o aprendizado lúdico e significativo.

Recursos humanos: Contamos com uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com o Projeto Político Pedagógico da Instituição. A visão da Unidade Escolar como coletivo é exercida por todos, que participam com entusiasmo das ações que envolvem as nossas crianças e a valorização das identidades e singularidades de cada um.

Projetos: O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a interação entre as crianças; é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir o outro, falar, refletir, questionar e argumentar. Defendemos a ideia de que a criança aprende em interação com o outro. Trabalhar com projetos significa dar as Crianças a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas conteúdo. Através do trabalho com projetos, as crianças aprendem a conviver, a negociar, a buscar e selecionar informações e a registrar tudo isso.

O atendimento aos nossos alunos volta-se às necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia os elementos mediadores de sua cultura. A partir desses elementos, pela ampliação do repertório vivencial da criança. Ela deverá



redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas.

O encaminhamento metodológico das áreas de conhecimento está determinado no plano curricular. Assim, todas as áreas deve dar ênfase ao trabalho pedagógico focalizando o processo educacional no aluno, considerando:

- ✓ Os conhecimentos como recursos a serem mobilizados;
- ✓ Resolução de problemas reais;
- ✓ Criação e utilização de outros meios de ensino;
- ✓ Trabalho com projetos dando ênfase a pesquisa, espírito interventivo, experiências e descobertas, contextualização com a construção do conhecimento individual e coletivo;
- ✓ Propostas interdisciplinares com a interação dos diversos conhecimentos.

NOSSA EQUIPE DE TRABALHO:





CARACTERÍSTICAS DOS SERVIDORES DA ESCOLA

Atualmente temos na escola 37 servidores da Secretaria de Educação :

- 1 em afastamento para tratamento de saúde;
- 3 coordenadores;
- 4 professoras do integral com carga horária de 20 horas semanais;
- 4 professoras da educação infantil;
- 13 professoras dos anos iniciais;
- 3 na direção.
- 01 orientadora
- 04 agentes técnico administrativos
- 04 professores readaptados

Temos 13 servidores tercerizados divididos em:

- 05 na limpeza;
- 04 vigilantes;
- 04 merendeiras;

E 04 educadores sociais voluntários.

As atividades que os servidores realizam em seus momentos de lazer são bem diversificadas como: assistir televisão, dançar, ler, cuidar de planta, conversar, assistir séries, viajar, passear com a família, ir ao cinema, shopping, fazer compras etc.

Após pesquisa online realizada com a participação de 48 servidores foi possível observar que temos um grupo com faixa etária variada, o que é



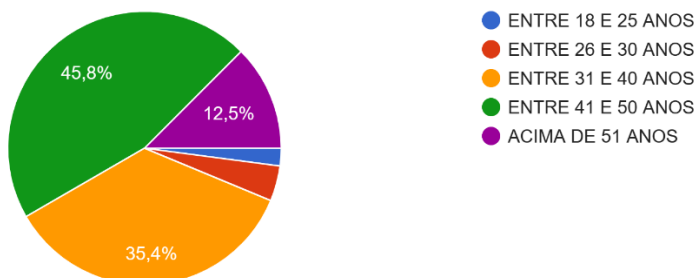
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



muito positivo pois ajuda nas trocas de experiências, a divisão por idade ficou assim:

QUANTOS ANOS VOCÊ TEM?

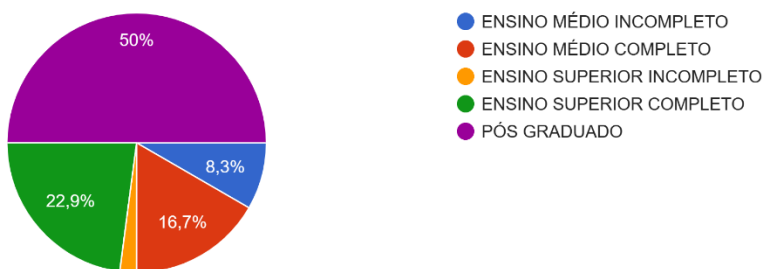
48 respostas



Considerando o grau de escolarização tivemos as seguintes respostas;

QUAL É O SEU GRAU DE ESCOLARIZAÇÃO?

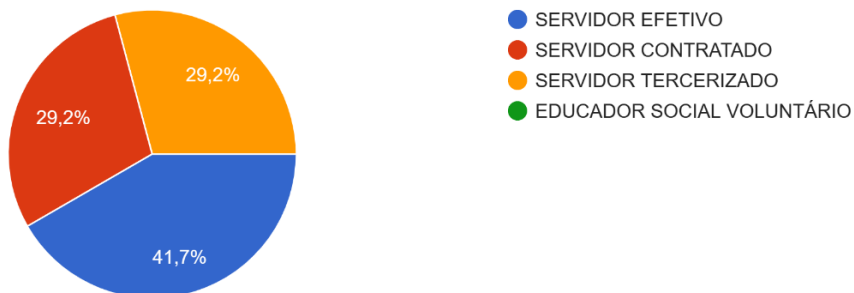
48 respostas



Em relação ao vínculo de trabalho com a secretaria de educação temos a seguinte situação:

AQUI NA ESCOLA VOCÊ É:

48 respostas



Pensando no local de moradia estamos assim:

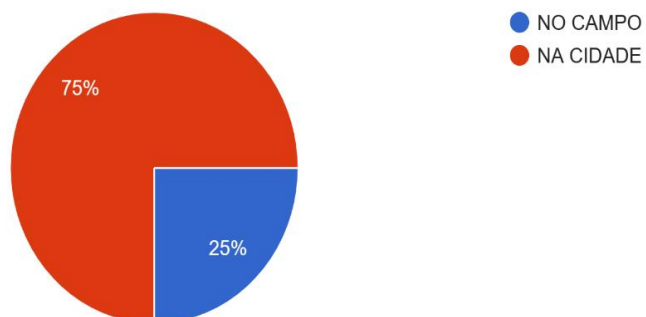


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



VOCÊ MORA:

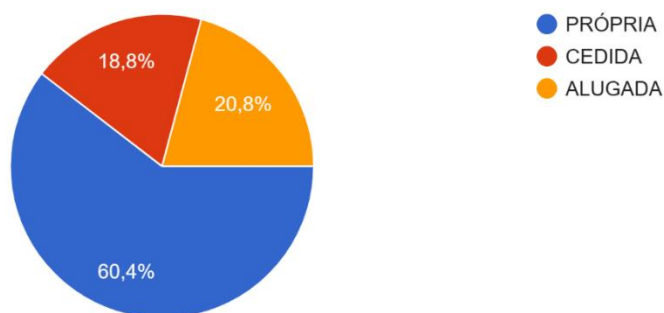
48 respostas



E no tipo de moradia:

A SUA MORADIA É:

48 respostas

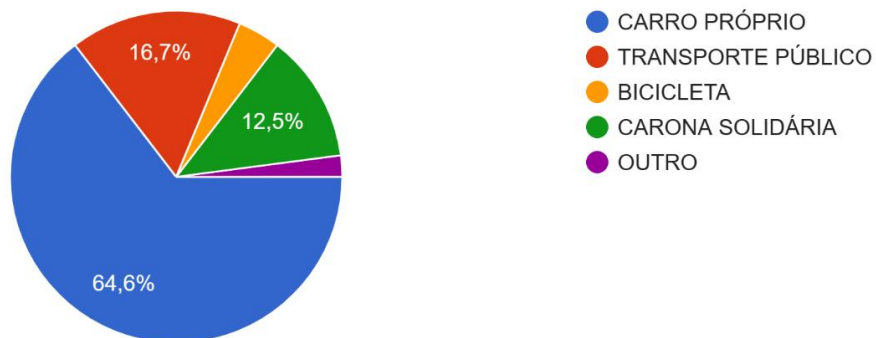


O meio de transporte usado pelos funcionários para chegar na escola é:



O MEIO DE TRANSPORTE QUE VOCÊ USA PARA CHEGAR NA ESCOLA É:

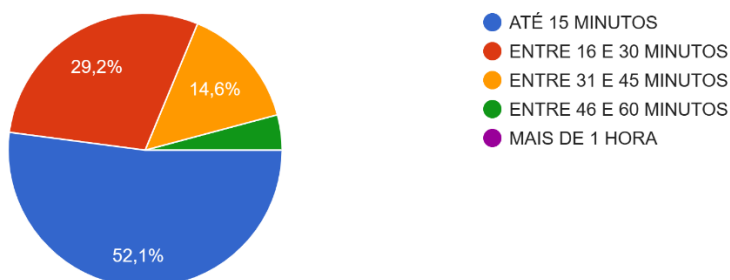
48 respostas



O tempo para chegar na escola varia até 60 minutos:

QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA DA SUA CASA ATÉ A ESCOLA?

48 respostas



A uma variação bem grande em relação ao tempo de trabalho desenvolvido com a educação pelos servidores o que ajuda na troca de experiência:

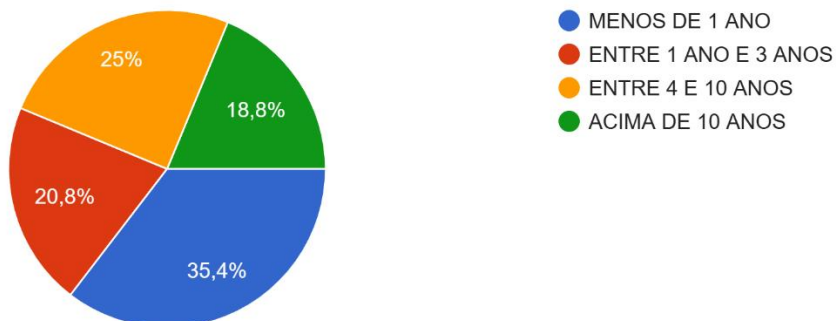


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



TEMPO DE TRABALHO NA ESCOLA:

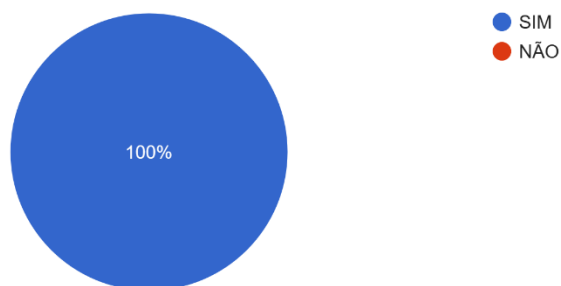
48 respostas



Em relação aos espaços de diálogos, debates, estudos e reflexões os funcionários consideram que:

EXISTEM ESPAÇOS DE DIÁLOGOS, DEBATES, ESTUDOS E REFLEXÕES NO COTIDIANO ESCOLAR?

48 respostas

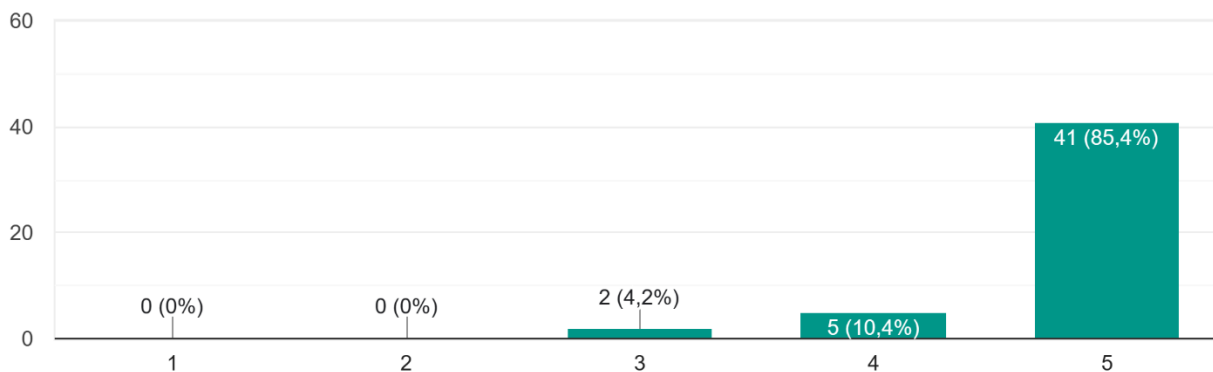


Pensando no bem estar dos funcionários perguntamos como eles se sentem em trabalhar aqui na escola:



COMO VOCÊ SE SENTE NO SEU LOCAL DE TRABALHO?

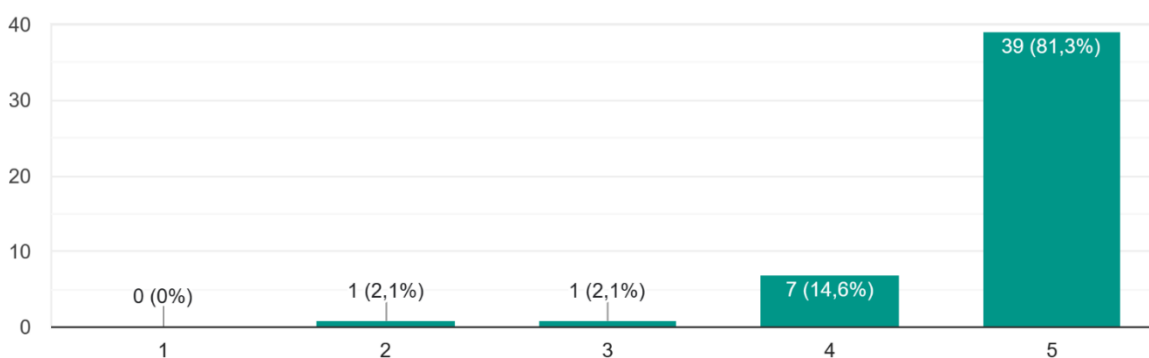
48 respostas



Como eles se sentem ao desenvolver suas atividades diárias

VOCÊ SE SENTE REALIZADO NA ATIVIDADE QUE VOCÊ DESENVOLVE?

48 respostas



Em relação aos recursos didáticos os professores utilizam materiais variados como: livros didáticos, livros de pesquisa, internet, televisão, computador, jornais, materiais concretos, músicas, jogos cooperativos e competitivos, durante a coordenação pedagógica eles se organizam para preparar aulas significativas e prazerosas para os alunos.



ASPECTOS CURRICULARES

A estrutura organizacional do estabelecimento de ensino expressa-se no Regimento Escolar, o qual é norteado pelas diretrizes da Mantenedora. O plano curricular segue a orientação da Mantenedora, sendo estruturado a partir de competências e habilidades, as quais tem o poder de gerenciamento sobre os conhecimentos disciplinares. Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização, que permeiam todo o currículo da educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, o tratamento didático pedagógico dos componentes curriculares será de atividade, incluindo no seu desenvolvimento os temas transversais adequados a realidade e aos interesses do aluno, da família e da comunidade.

A Educação Infantil constitui um processo distinto de trabalho. A proposta pedagógica é estabelecida segundo os seguintes eixos: Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Movimento, Música e artes. Sendo estes eixos explorados em atividades individuais e coletivas estruturadas pelo professor regente, garantindo ao aluno a oportunidade de adquirir as habilidades e competências sugeridas pelo Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

O Ensino Fundamental de 9 anos (os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano) é entendido como um processo de trabalho simultâneo aos eixos acima citados, promovendo a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança.



A proposta Pedagógica da instituição procura garantir o que rege na Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização possibilitando a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Neste sentido a Proposta contempla os princípios de enturmação por idade, formação continuada (assumindo sua formação como um meio e não como um fim em si mesmo), onde a formação torna-se o ponto de partida para uma prática consciente que busca formar professores pesquisadores e aprendizes por meio de estudo e reflexão. Para que tal proposta se desenvolva com êxito, esperamos receber orientação e somos acompanhados pela UNIEB, que busca disseminar um novo olhar no fazer pedagógico.

Atendendo aos princípios da Proposta Pedagógica do BIA, acontecem os reagrupamentos, vivenciais e projetos interventivos.

A inclusão escolar em nossa instituição além de ser considerada como forma de se respeitar as diferenças em sala de aula e em todo o âmbito escolar, pretende também reduzir o fracasso escolar e a exclusão. Trabalhar com as diversidades não é uma tarefa fácil e neste sentido buscamos instrumentos que atendam toda esta pluralidade.

Apesar de a inclusão ser política educacional, precisamos percebê-la, não somente por este prisma, a respeitar as diferenças vai além de mudanças de paradigmas educacionais, envolve mudanças na mentalidade e na cultura pedagógica que de alguma forma tem esperado para entrar e pedir-lhes para ajudar a desenhar o nosso sistema e que encorajem todas as pessoas a participarem da completude de suas capacidades como companheiros e como membros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



Atualmente a escola atende 275 alunos distribuídos em três ciclos e dois turnos:

TURNO MATUTINO	
TURMA	SALA
1º ANO A	SALA 06
1º ANO B	SALA 07
2º ANO A	SALA 09
2º ANO B	SALA 08
3º ANO A	SALA 05
3º ANO C	SALA 01
4º ANO A	SALA 02
5º ANO A	SALA 04
5º ANO B	SALA 03

TURNO	VESPERTINO
TURMA	SALA
1º PERÍODO A	SALA 06
1º PERÍODO B	SALA 07
2º PERÍODO A	SALA 03
2º PERÍODO B	SALA 09
1º ANO C	SALA 04
2º ANO C	SALA 05
3º ANO B	SALA 01
4º ANO B	SALA 02

TOTAL DE ESTUDANTES POR CICLOS DE APRENDIZAGEM	
1º CICLO – ED. INFANTIL	76
2º CICLO – BLOCO 1	131
2º CICLO – BLOCO 2	68
TOTAL	275

TOTAL DE ESTUDANTES POR ETAPA	
1º PERÍODO	36
2º PERÍODO	40
1º ANO	47
2º ANO	45



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



3º ANO	39
4º ANO	32
5º ANO	36
TOTAL	275

**EDUCAÇÃO EM TEMPO
INTEGRAL**

DIA DA SEMANA	LOCAL	TURMAS ATENDIDAS	ATIVIDADE
SEGUNDA-FEIRA	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	OFICINAS DE REFORÇO, ARTES, JOGOS E PSICOMOTRICIDADE
TERÇAS-FEIRAS	ESCOLA PARQUE	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	EPNB
QUARTAS-FEIRAS	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	OFICINAS DE REFORÇO, ARTES, JOGOS E PSICOMOTRICIDADE
QUINTAS-FEIRAS	ESCOLA CLASSE CHAPADINHA	1º, 2º, 3º 4º E 5º ANOS	OFICINAS DE REFORÇO, ARTES, JOGOS E PSICOMOTRICIDADE

FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

Equipe Gestora		
Diretora	Jacirene de Oliveira Cardoso	Matr.: 037.661-2
Vice-diretora	Márcia Araújo Gomes Pontes	Matr.: 034.500-8
Chefe de Secretaria	Sadao Akaoka	Matr.: 239.880-X
Supervisão Pedagógica	Vilaneide Targino Borges Barbosa	Matr.: 200.131-4
Supervisão Administrativa	Aparecida Evangelhista de Oliveira	Matr.: 225.565-0
Coordenadores Pedagógicos		
Sara Freire Mota da Silva		Matr.: 256.328-2
Kelyane lima de Souza Tavares		Matr.: 237.403-X
Lician Lopes Medeiros Saboia		Matr.: 241.404-X
Serviço de Orientação Educacional		
Orientadora	Jaqueline Pereira de Castro	Matr.: 242.921-7



Professores
Amanda Cristina Passos dos Santos
Amanda Pereira Gonçalves
Antônia Chaves de Miranda
Cícera Carneiro da Silva
Daniela da Silva Alves Almeida
Daniela Lima de Sousa
Edna Leonardo da Silva
Edna Maria Silva Gomes Rodrigues
Estefany da Costa Moreira Silva
Fabíola Maria Antunes das Neves
Gabriela Pereira da Paz de Oliveira
Gilson Pereira Queiroz
Graciele Alencar da Silva
Josilene Alves dos Santos
Kele Ferreira Matos
Kelly Areda Pinto
Liliane Lina de Souza
Lucileia Batista de souza
Maria Daliane Rabelo Carvalho Costa
Maria Helena Silva Benício
Marina Gabriela Ramos de Abreu
Morgana Costa Oliveira Cruz
Rafael Cordeiro Carvalho
Renata de Lima Rodrigues
Renatha Luíza Sucena Maciel
Rosa de Jesus Cardoso Mendonça Ventura
Rosângela Maria da Silva
Sônia Pereira Brito
Valdirene Nasareth de Sousa
Verônica Mota Rabelo
CARREIRA ASSISTÊNCIA
Aparecida Evangelista de Oliveira
Ivani Aparecida Silva de Abreu
Leila Cristina Pereira Lopes
Sadao Akaoka
Auxiliares
Conservação e limpeza: 05 funcionários terceirizados
Coacção: 04 funcionários terceirizados
Vigilância: 04 funcionários terceirizados



BLOCO 4

LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ALUNOS REALIZAM FORA DA ESCOLA

Os alunos do primeiro ao quinto ano fazem atividade integral quatro vezes por semana.

No tempo em que estão em casa ajudam os pais em atividades de organização da própria casa, brincam nos espaços da chácara com outras crianças.

As famílias quando podem oferecer passeios levam as crianças à cidade de Brazlândia.

Poucas crianças têm acesso a cinema, shopping, lanches diferentes.

Entendendo a dificuldade dos pais em promover lazer para as crianças, a escola sempre tenta promover passeios ao teatro, zoológico, pontos turísticos de Brasília, circo, planetário, cinema, desfile da cidade, em atividades oferecidas pela regional de ensino. De acordo com a oportunidade e demanda.

A associação das Donas de Casas também oferecem atividades em datas comemorativas como: páscoa, dia das mães, festa junina, dia dos pais, dia das crianças e natal.



FASE 2

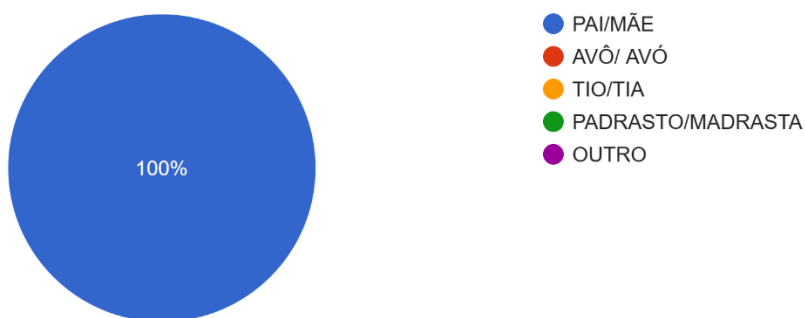
BLOCO 1

CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS E FAMÍLIAS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE

Nossos alunos moram, de acordo com pesquisa:

SEU GRAU DE PARENTESCO COM O ESTUDANTE:

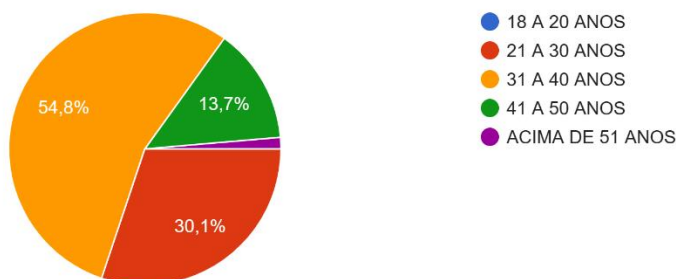
73 respostas



A idade dos responsáveis varia muito:

SUA IDADE:

73 respostas

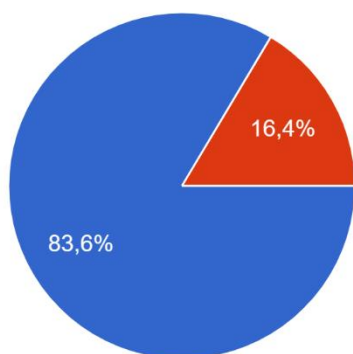


Em relação a uma crença tivemos os seguintes resultados:



SUA FAMÍLIA SEGUE ALGUMA RELIGIÃO?

73 respostas

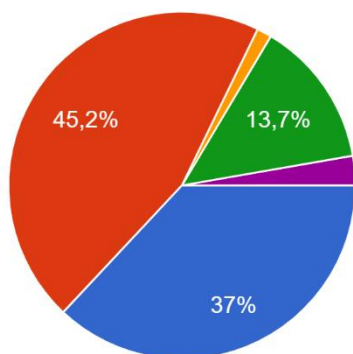


● SIM
● NÃO

Especificando a religião temos:

QUAL RELIGIÃO?

73 respostas



● CATÓLICA
● EVANGÉLICA
● ESPÍRITA
● NENHUMA
● OUTRA

Em relação aos benefícios do governo as famílias responderam assim:

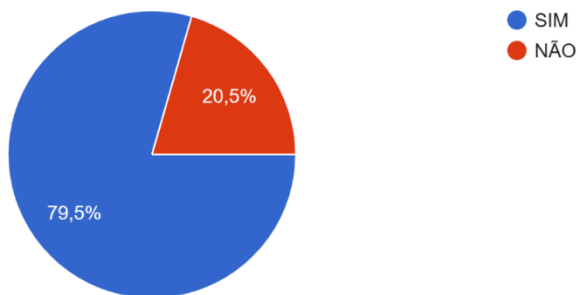


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



SUA FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

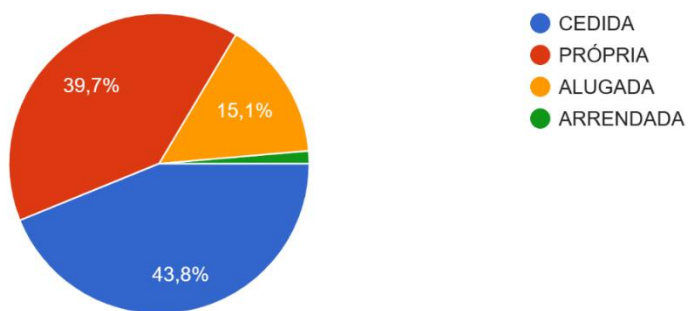
73 respostas



Em relação ao tipo de moradia:

TIPO DE MORADIA DA FAMÍLIA:

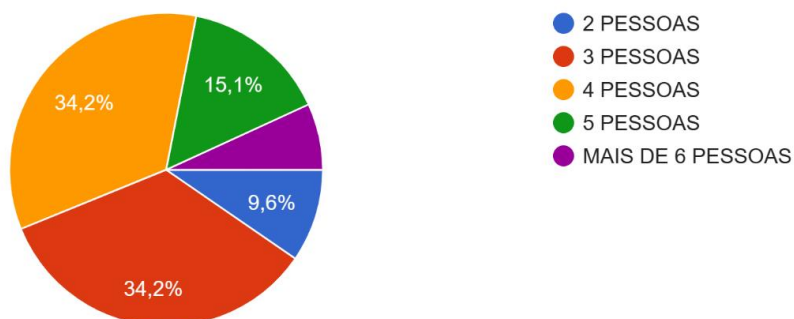
73 respostas



E em relação a quantidade de pessoas que moram com os alunos:

QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA CASA?

73 respostas



Em relação aos interesses das crianças:

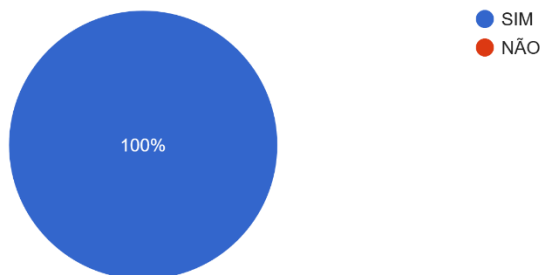


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



A ESCOLA OBSERVA E ATENDE AOS INTERESSES DO ESTUDANTE?

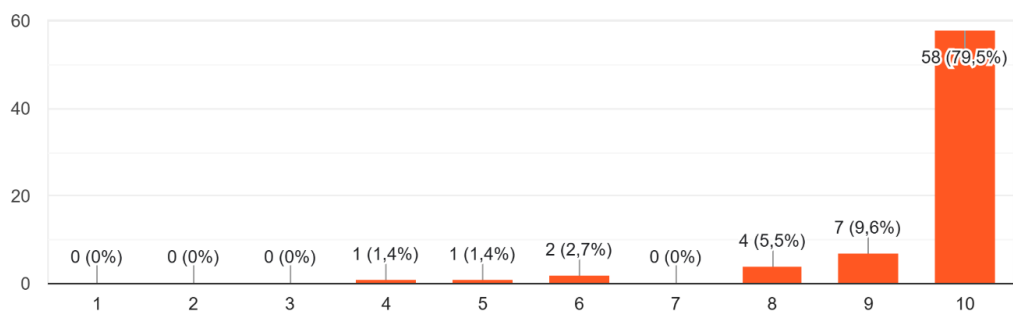
73 respostas



A comunidade escolar avalia o trabalho da escola:

COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO REALIZADO PELOS PROFESSORES, DIREÇÃO, SECRETARIA E
DEMAIS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA:

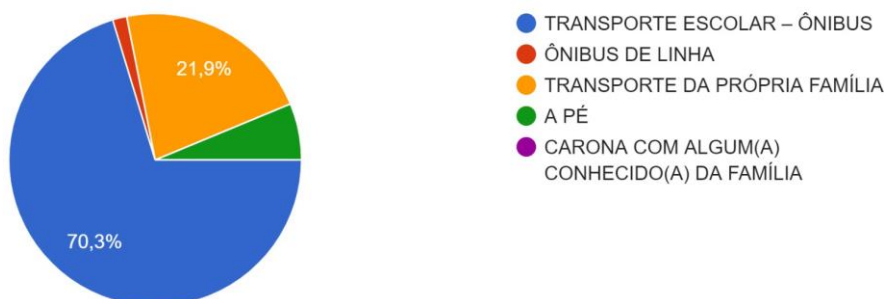
73 respostas



Os alunos vem para a escola das seguintes formas:

COMO O ESTUDANTE VAI PARA A ESCOLA?

64 respostas





BLOCO 02:

SISTEMA PRODUTIVO E EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS

Em relação ao acesso à terra dos nossos alunos observamos que algumas famílias são donas destes terrenos, outras são caseiros que são contratados para realizar atividades nas propriedades, o que acaba acontecendo a rotatividade dos alunos que vão e voltam de acordo com a produção/trabalho dos responsáveis.

Aqui na região percebe-se a produção e cultivo de hortaliças , goiaba e morango.

A Associação das Donas de Casa realizam atividades com a participação da comunidade, eventos e festas para as famílias.

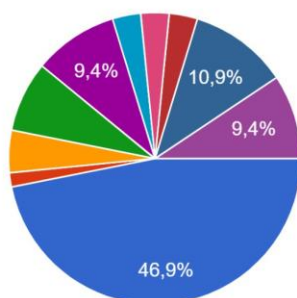


FORMAS DE TRABALHOS E RENDAS

A atividade econômica que os pais e/ou responsáveis desenvolvem são:

QUAL ATIVIDADE OS PAIS OU RESPONSÁVEIS DO ESTUDANTE EXERCEM?

64 respostas



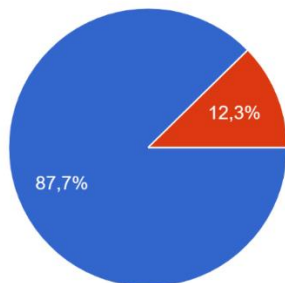
- NA AGRICULTURA, NO CAMPO, NA...
- NA INDÚSTRIA
- NA CONSTRUÇÃO CIVIL
- NO COMÉRCIO, BANCO, TRANSPOR...
- COMO FUNCIONÁRIO(A) DO GOVE...
- COMO PROFISSIONAL LIBERAL, P...
- TRABALHO FORA DE CASA EM ATI...
- TRABALHO EM MINHA CASA INFOR...

▲ 1/2 ▼

Em relação ao trabalho remunerado:

QUANTAS PESSOAS QUE MORAM NA CASA TEM TRABALHO REMUNERADO?

73 respostas



- 1 PESSOA
- 2 PESSOAS
- 3 PESSOAS
- MAIS DE 4 PESSOAS

A renda familiar é:

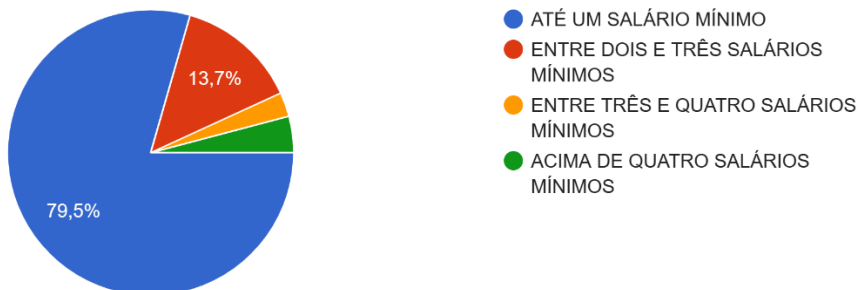


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



RENDA FAMILIAR:

73 respostas



AUXÍLIO DO GOVERNO

O acompanhamento que a escola faz de benefícios que os alunos recebem acontece pelo sistema PRESENÇA onde o secretário informa bimestralmente a frequência dos alunos.

Na nossa escola dos 275 alunos matriculados 160 participam deste projeto indicando que recebem algum auxílio do governo.



BLOCO 3:

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL E SOCIAL DA COMUNIDADE

Em 1989, foi fundada a Associação das Donas de Casa Rurais de Chapadinha e Circunvizinhas pela senhora Lindaura para desenvolver atividades socioculturais com as mulheres da região. No início a associação contava com dez integrantes, com sede construída através da colaboração de um empresário da construção civil que doou o material necessário para a obra. Através desta associação foram adquiridos, entre outros tantos benefícios, correio comunitário (que hoje não funciona mais), igreja, doação de computadores (Fundação Banco do Brasil). A comunidade possui outra associação que começou como grupo de interesse e evoluiu para a Associação de Produtores da Chapadinha que teve como membros da primeira diretoria os senhores: José Vital Fagundes como presidente e como diretores César Ceiane, Oir Martins, João Batista Basílio e João Pimentel. Foi criada também com a ajuda da LBA, que atuava fornecendo trator, galpão de comercialização, e vendendo adubo para os produtores rurais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA**



BLOCO 4:

PAUTAS, DIFICULDADES E DEMANDAS

Os relatos dos moradores revelam que a comunidade melhorou nos últimos anos. A infraestrutura como água, energia elétrica, escola e segurança, entre outros contribuíram para essa melhoria. Contudo, os principais desafios atualmente são as melhorias nos transportes públicos, estradas vicinais, posto de saúde com equipamentos, médicos, medicamentos e segurança pública de melhor qualidade.

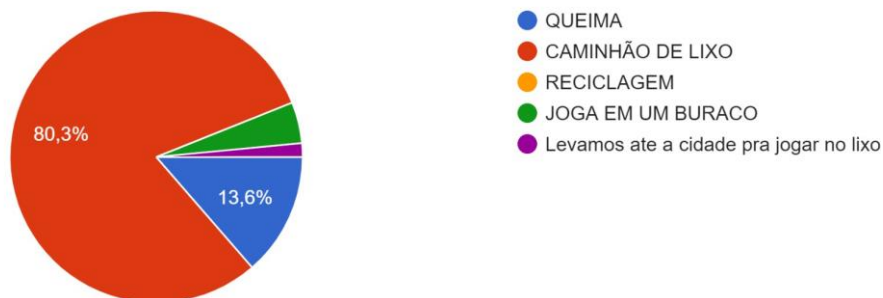


COLETA DE LIXO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TRANSPORTE

A coleta do lixo reciclável acontece da seguinte forma:

COMO A FAMÍLIA DO ESTUDANTE DESCARTA O LIXO RECICLÁVEL (SECO)?

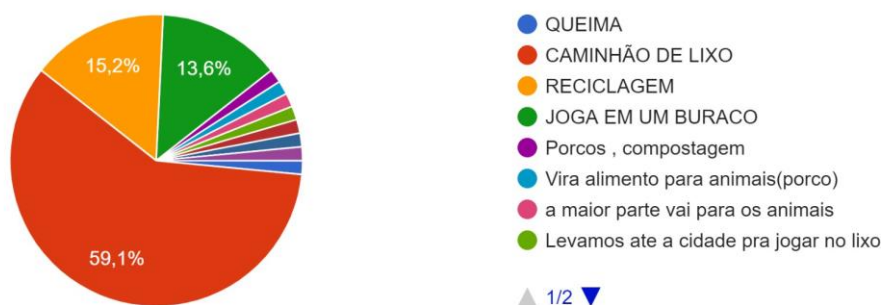
66 respostas



E do lixo orgânico:

COMO A FAMÍLIA DESCARTA O LIXO ORGÂNICO?

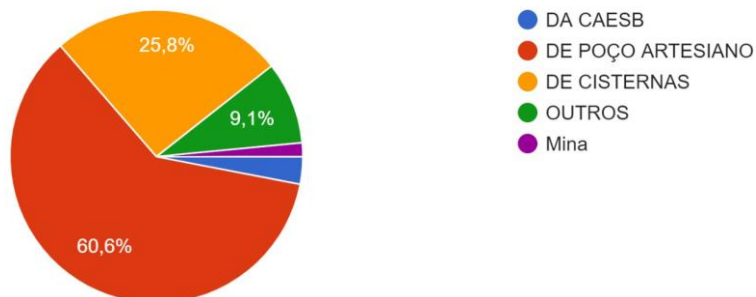
66 respostas



A água utilizada pelos alunos é:

COMO É A ÁGUA QUE É UTILIZADA NA CASA DO ESTUDANTE?

66 respostas





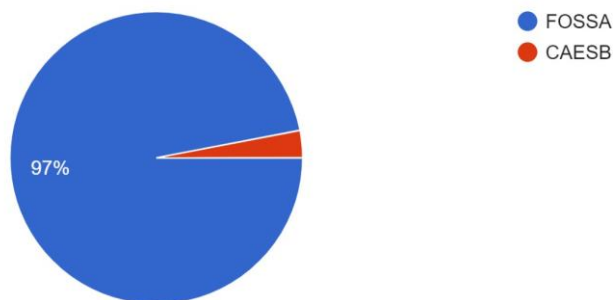
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



O sistema de esgoto dos alunos é:

COMO FUNCIONA O SISTEMA DE ESGOTO DA CASA DO ESTUDANTE?

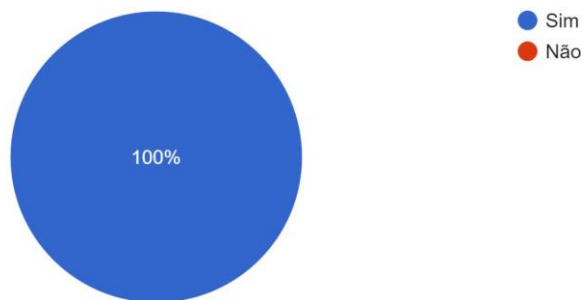
66 respostas



Em relação a energia elétrica:

NA CASA DO ESTUDANTE TEM ENERGIA ELÉTRICA?

66 respostas





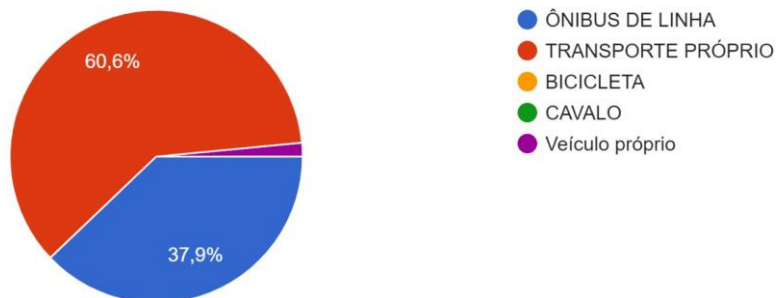
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



O meio de transporte utilizado pelas famílias:

QUAL É O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELA FAMÍLIA DO ESTUDANTE?

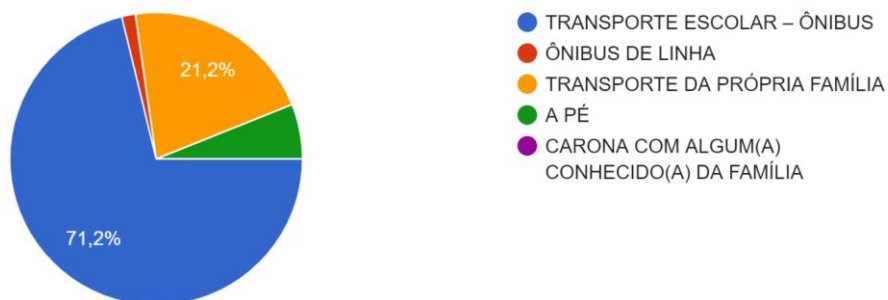
66 respostas



Os estudantes vão para a escola:

COMO O ESTUDANTE VAI PARA A ESCOLA?

66 respostas





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade da instituição educacional é atender as necessidades gerais da comunidade escolar que em sua maioria apresenta-se carente em vários aspectos, e para dar sustentação às contínuas e diferentes realidades, a escola precisa ressaltar um ensino que crie conexão entre o ensino formal e o mundo do trabalho. A escola do campo vem neste sentido, propiciar ao educando, condições e reflexões no propósito de continuar sua vida no mundo do campo, bem como sua importância para toda a comunidade. Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre a teoria e a prática, através de situações próximas à realidade do aluno, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhore sua atuação na vida cotidiana, facilitando assim a ligação da teoria à prática. A escola contextualiza o currículo, onde o aluno terá acesso a um conteúdo que faça sentido que interligue no seu dia a dia, neste sentido a escola desenvolve competências para a vida, levando o aluno a interagir com o meio em que vive. Neste pressuposto a educação passa a ser vista como um ato social e de avanço, mudando assim a realidade do homem do campo, contribuindo para a transformação social. Neste sentido, a missão desta instituição visa envolver todos os segmentos (professores, pais, servidores e direção) em um objetivo comum, proporcionar serviços básicos como saúde, assistência social (encaminhamento a órgãos específicos), esporte através de projetos, lazer e cultura através de atividades diversificadas realizadas dentro do ambiente escolar.

A escola deve ser um espaço de transmissão de cultura, de conhecimentos científicos e de desenvolvimento do comportamento humano para a vida em



sociedade. Para compreendê-la, é imprescindível e necessária a vinculação da mesma à sociedade, relacionando-a aos aspectos materiais, econômicos, políticos, sociais, culturais, ideológicos e religiosos que a determinam. Considerando que através da educação o homem se desenvolve enquanto ser moral e político, a escola é um reflexo das necessidades sociais, e para haver uma discussão coerente da mesma, é preciso analisá-la e pensá-la no conjunto da sociedade, Uma reflexão consciente da relação existente entre escola e sociedade poderá contribuir para uma reelaboração das propostas pedagógicas de acordo com os anseios de que homens que querem formar. Durkhem diz que: A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objeto suscitar e desenvolver na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, e pelo meio moral a que a criança, particularmente, se destine. (Educação e Sociedade, cap. 19)

Entretanto, apesar de todos os seus esforços, a escola nem sempre consegue atingir a todos, pois se depara com várias dificuldades para atingir seus objetivos: alunos indisciplinados, famílias descompromissadas, que acham que toda a responsabilidade da educação é da escola, educandos com problemas psicológicos que precisam de mais assistência pedagógica, psicólogos, fonoaudiólogos, dentre outros fatores que contribuem para que a escola não consiga cumprir com seu papel, com todos os estudantes. Queremos então, uma escola democrática, que ofereça recursos didáticos, pedagógicos e humanos e que consiga preparar o aluno para o exercício da sua cidadania. Que consiga atingir a todos na sua diversidade: Afro descendente, indígena e alunos com necessidades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



especiais, mesmo faltando profissionais e capacitação para melhor cumprirmos nosso papel. Uma escola que priorize o conhecimento e não o assistencialismo, que seja formativa, científica, esclarecedora, participativa e informativa, vinculada aos valores morais e éticos.

A escola do campo é muito importante e faz parte da vida deste sujeito do campo em que a relação escola e comunidade é muito próxima onde um conhece o outro.



BIBLIOGRAFIA

- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Brazl%C3%A2ndia>
- Regimento escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, art. 76
- Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. Educação do Campo: marcos normativos. Brasília: SECADI, 2012
- Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejamento do ensino na perspectiva da diversidade: educação do campo: unidade 02 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012. CALDART, Roseli Salete; PEREIRA,
- Projeto Político e Pedagógico da Escola Classe Chapadinha de 2022.
- Inventário da Escola Classe Chapadinha de 2013.
- Formulário online para as família e professores.



POEMA DEDICADO À ESCOLA CLASSE CHAPADINHA PELOS 26 ANOS DE FUNDAÇÃO

Estás situada em uma
comunidade rural Entre o
verde das plantações agrícolas
E que tem como destaque o cultivo do morango.

Escola simples e singela
Mas cheia de carisma e dedicação
Por parte de seus educadores e
servidores Ah! Como é bom acordar
cedinho

Ouvir o toque da sirene, e ver
Tantas crianças caminhando em tua direção
Em busca de uma das mais consagradas palavras:

EDUCAÇÃO São crianças em sua maioria
Filhos de produtores rurais
Que não tiveram a mesma chance
Que seus filhos têm hoje e,
por esta razão, Labutam de
Sol a Sol
Para poder
ver um dia Os
seus filhos
formados

Querida Escola
Como é bom comemorar junto
com você Os seus vinte e seis
anos

Obrigado, educadores
e servidores Sabe-se
que a tarefa é árdua
Mas a satisfação do dever
cumprido Recompensa toda
lágrima derramada
Parabéns aos pais desta
comunidade Que investem
e acreditam

No potencial de seus filhos
Parabéns aos ex-alunos que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA



aqui passaram E rabiscaram
traços em busca do sucesso
Parabéns a todo o corpo
docente,
De ontem e de hoje.

SILVIA RIBEIRO

Mãe dos ex-alunos: (Ricardo Rérison Gabriela Ribeiro Luana Ribeiro Marcelo Davi
Marcos Danilo



24. Anexos

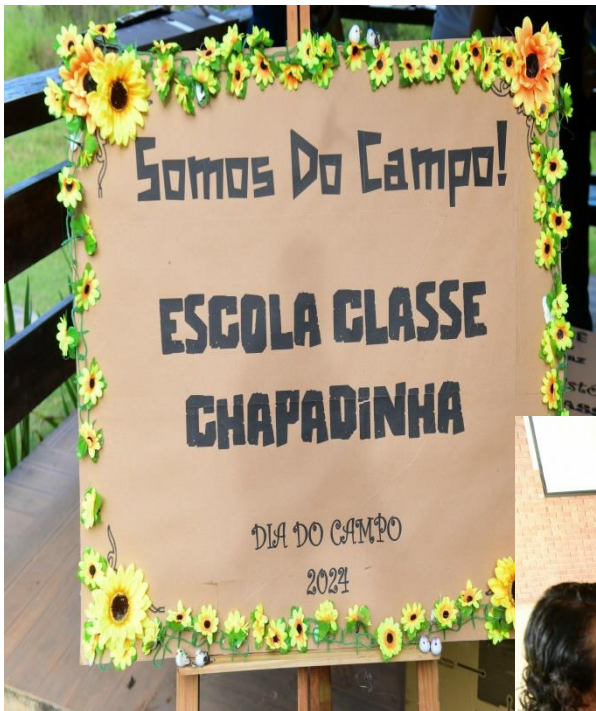
Fotos Culminância do Projeto Leitura 2022





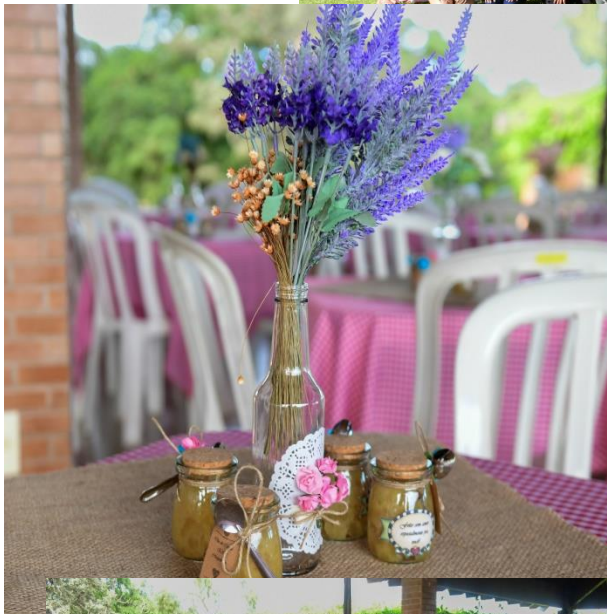


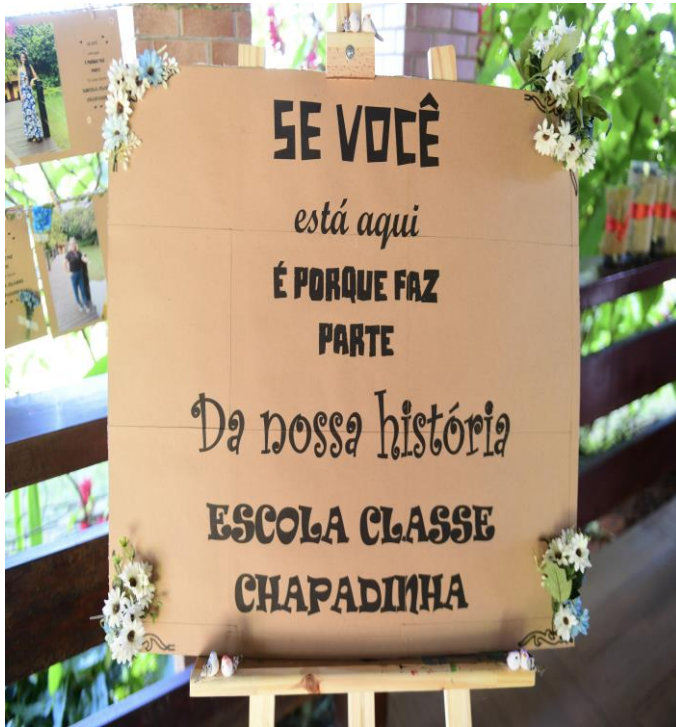
Fotos Dia do Campo 2023





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA





Festa da Roça 2022/2023





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE CHAPADINHA

